Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.703
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diario de Noticias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 20 de Julho de 1967

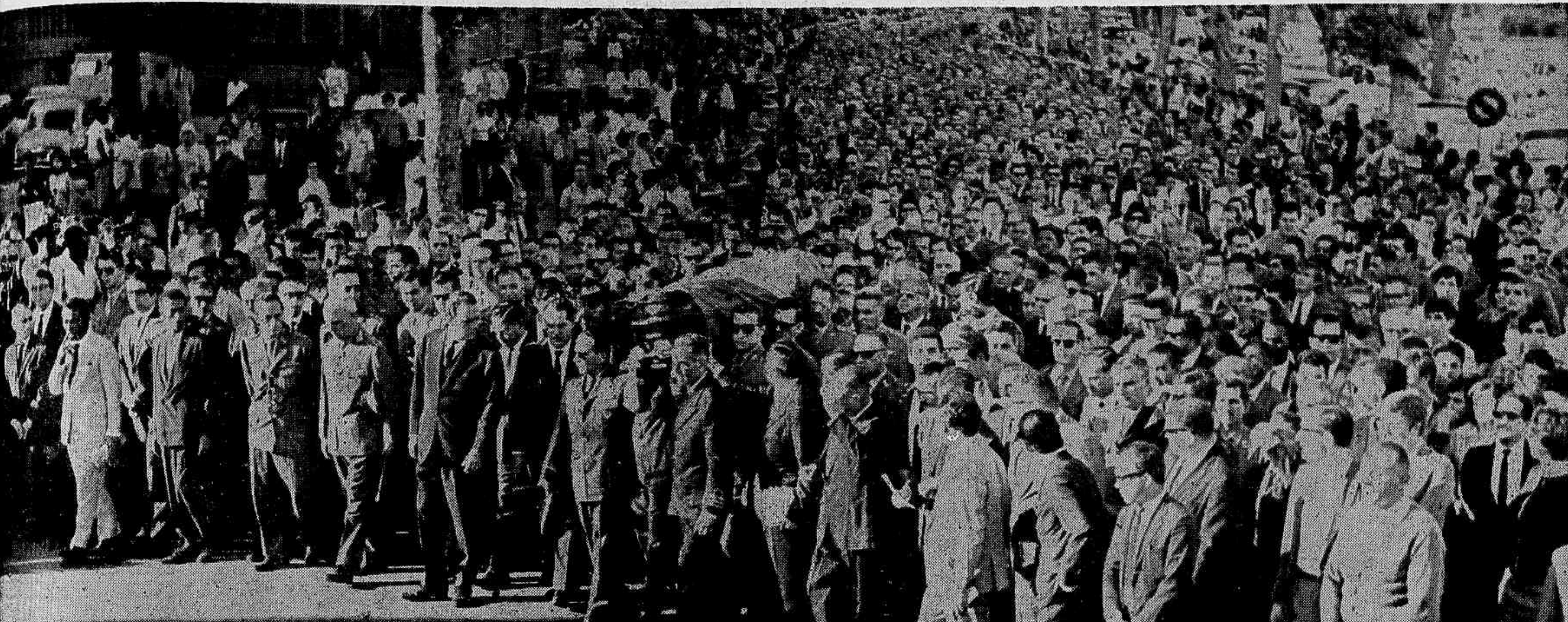
PREVISAO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	25.1-14.1	Praça Quinze	24.8-16.5
Laranjeiras	24.3-14.8	Santa Teresa	24.7-13.8
Eng. de Dentro	25.5-12.7	Jardim Botânico	25.5-13.7
Bangu	26.0-12.7	Alto da B. Vista	21.9-11.6
B. de Corumbá	25.8-14.3	Santa Cruz	25.0-14.9

Tudo São Honras Para o Presidente

Nas honras a Castelo, o gesto foi espontâneo: militares preferiram levar nos ombros quem foi chefe e líder

ARMAS VELAM CASTELO NA HORA FINAL

Costa e Silva perdeu o grande companheiro

O marechal nas mãos do filho. Do outro lado o coronel Luís Mendes da Silva

O presidente Castelo Branco está sendo velado por alunos da Escola de Aeronáutica, no Clube Militar. Será enterrado, às 10h30m, no São João Batista. Às 15h22m de ontem descia no aeroporto Santos Dumont o avião que trouxe os despojos do marechal e presidente, acompanhados pela filha Antonieta e os governadores Plácido Castelo e Luís Viana Filho. As honras fúnebres começavam. Paralelo à pista o «Barroso» fundeado ao largo do aeroporto dava suas primeiras salvas, que prosseguirão, a cada dez minutos, até que o corpo baixe à sepultura. Três mil pessoas aguardavam a descida do AVRO. O ponto hoje é novamente facultativo nas repartições federais e, nas estaduais, até às 12 horas, para que o povo participe das homenagens. O marechal Costa e Silva amparou dona Nieta à descida do avião, esperado pelo comandante Paulo Castelo Branco, vindo dos EUA para o adeus derradeiro ao pai. A carrêta fúnebre foi dispensada, depois de colocado o ataúde em seu interior. Foi retirado e levado aos ombros da oficialidade, num gesto espontâneo, cuja intensidade foi impossível distinguir. Até o Clube Militar, o silêncio só era quebrado pelo passo lento dos acompanhantes e o movimento rápido das armas apresentadas. Os oficiais pretendem, no trajeto ao São João Batista, repetir o gesto: levar o chefe e líder sôbre os ombros. O presidente Johnson enviou telegrama aos filhos de Castelo, pedindo que saibam que compartilha do pesar da família e do pesar do povo brasileiro. General Andrade Murici, srs. Luís Viana Filho e Daniel Krieger serão os oradores do ato fúnebre, de hoje.

SABIN LAMENTOU DEIXAR O SAMBA

Albert Sabin já deixou o Brasil, seguindo para Buenos Aires. Saiu do país com o pensamento no samba que não dançou por não poder caminhar. No Galeão estava com uma gravata com as côres do Flamengo. Ao saber que o clube era o mais popular e o «mais querido», sentiu não ter sido avisado, pois teria usado a peça em tôda a sua permanência no país, e não sòmente na partida. No aeroporto depois de tomar café com cerveja — êle e sua mulher — o cientista descobridor da vacina contra pólio prometeu para breve poder anunciar novidades sôbre a cura do câncer. Vai a Buenos Aires também em visita de cortesia. **Página 6**.

SONEGADORES JÁ SÃO CONHECIDOS

O govêrno já sabe quem sonegou o Impôsto de Circulação. A informação foi dada ao «DN» por fontes do Ministério da Fazenda, ao revelarem que vêm sendo emitidas notas fiscais falsificadas, o que contraria a atual política de estabilização monetária. Enquanto isso, o diretor do Departamento de Rendas Internas debaterá, hoje, com os empresários o sistema da aplicação do ICM, mostrando que as autoridades irão coibir os abusos dos que se recusam a pagar o ICM. O sr. Elói Salvador ressaltará, ainda, que a Reforma Tributária foi criada para acabar exatamente com a especulação. **Pág. 8.**

CARNE CONTINUA DE PREÇO ALTO

A carne não vai baixar, mesmo quando terminar o atual período de entressafra. Seus preços continuarão altos porque, ao comprar os mil bois em Governador Valadares, o sr. Cravo Peixoto curvou-se às exigências dos pecuaristas, comprometendo-se a mantê-los no mesmo nível ao começar o período de abundância, o que impossibilitará a sua comercialização nos centros consumidores dentro da tabela do govêrno. Mas o superintendente da SUNAB que regressa hoje daquela cidade mineira, onde arrendou um frigorífico para obter o gado adquirido, anuncia que têrça-feira haverá carne pela tabela. **Página 2.**

SERVIDOR HOJE VERÁ A TABELA

Os representantes do funcionalismo público civil estarão reunidos amanhã, às 19 horas, no Sindicato dos Aeroviários, na avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar, para discutir a tabela de vencimentos apresentada pela Federação Carioca dos Servidores Públicos como base para a campanha do aumento salarial. A União Nacional dos Servidores Públicos, que convocou a assembléia, convidou os ministros do Trabalho e dos Transportes para comparecerem, a fim de que ouçam, pela própria voz dos seus líderes, os problemas que afligem a classe, especialmente marítimos e previdenciários.

MORRERAM ONTEM MAIS 131 EM DESASTRES AÉREOS

Página 12

SUNAB Compra Bois e Carne Não Baixa

OS preços da carne continuarão altos no mercado, tendo em vista a decisão da SUNAB de adquirir 1.000 bois, na zona de produção de Minas, dentro das condições exigidas pelos pecuaristas, o que impossibilita a sua comercialização, nos centros de consumo, pela tabela do govêrno.

Por outro lado, a importação de carne do Uruguai não foi decidida ainda, mas, segundo se informa, o sr. Enaldo Cravo Peixoto pretende acabar com a especulação, usando de meios capazes de eliminar, definitivamente, as manobras dos produtores, na época da entressafra.

ABATE

O titular da autarquia deverá voltar, hoje, de Governador Valadares, onde arrendou o frigorífico T. Minas para abater os 1.000 bois comprados naquela região e que serão distribuídos — depois de separados os traseiros e dianteiros — aos açougues cariocas filiados à CADEP, na próxima têrça-feira. Os preços deverão obedecer à tabela oficial.

O deputado Matosino Castro Pinto, que liderou o grupo de pecuaristas, que participou das negociações sôbre o frigorífico mineiro, fêz um apêlo aos intermediários da carne para que colaborassem, em favor do plano de estabilização monetária do govêrno.

PREÇOS

Os açougueiros, por sua vez, permanecem alheios às ameaças da SUNAB e vêm vendendo o quilo do filé-mignon por até NCr$ 4,50. O patinho, a alcatra e o chã de dentro estão numa faixa de NCr$ 2,30-2,50, o que corresponde a um aumento da ordem de NCr$ 0,40 sôbre o preço fixado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Técnicos ouvidos pelo "DN" revelaram que, dificilmente, o superintendente do órgão controlador conseguirá baixar os níveis em que está sendo comprada a carne, no mercado, considerando-se o início da entressafra, em agôsto e que perdurará até dezembro.

FISCALIZAÇAO

O Departamento de Contrôle da Secretaria de Economia voltará a fiscalizar as farmácias e drogarias da cidade, a fim de constatar se a determinação da SUNAB em se congelar os medicamentos aos preços de outubro de 66, acrescendo-se, apenas, 25%, vem sendo respeitada por aquêles comerciantes. Segundo o "DN" apurou, já se eleva a 21 o número de estabelecimentos em que mantinham os preços com aumentos de até 100%.

AUMENTO

A CACEX já recebeu o ofício do sr. Enaldo Cravo Peixoto, determinando a elevação, acima do mínimo, do preço do arroz, a fim de dificultar a exportação, tendo em vista a possibilidade do alimento escassear nos nossos centros de consumo, segundo informou o IRGA à autarquia. Os preços, no varêjo, atingiram, ontem, à faixa dos NCr$ 0,60-0,95, conforme a qualidade, tendo os comerciantes afirmado que não houve alta, nos últimos sete dias.

DOIS MORTOS

RUBEM BRAGA

TRÊS ou quatro vêzes, depois que o marechal Castelo Branco assumiu a Presidência, recebi telefonema de algum amigo que estivera em Palácio:

— O presidente perguntou por você, disse para você aparecer lá...

O recado era sempre também para Joel Silveira, outro ex-correspondente de guerra. Discutimos o assunto, e ponderei ao Joel, que também não mostrava a menor vontade de ir a Palácio:

— Castelo tem um secretário de Imprensa e um Chefe da Casa Civil, e ambos nos conhecem. Se algum dos dois me telefonar dizendo que o presidente quer falar comigo tal dia, tal hora, eu me acharei na obrigação de ir, porque, em princípio, qualquer cidadão está no dever de atender a um chamado do presidente da República; antes, não.

Não era orgulho, mas simples cautela. E não era, muito menos, antipatia.

Eu tinha todos os motivos para simpatizar com o homem. Certa vez, muito tempo depois de terminada a guerra, êle tivera a iniciativa de promover uma homenagem a todos os ex-correspondentes, na ABI.

A mim pessoalmente me surpreendera, ao me convidar para assistir, certa manhã, a uma das aulas do curso que dava, então, na Escola Superior de Guerra, sôbre as lições táticas da campanha da Itália. Vi-me ali, único paisano, em uma sala imensa cheia de oficiais fardados, na Praia Vermelha; e para minha surprêsa, ao discorrer sôbre o terreno em que se feriram os principais combates, êle disse que a melhor maneira de dar uma idéia daquele trecho dos Apeninos era ler uma página de meu livro «Crônicas de Guerra» («Com a FEB na Itália»), o que fêz a seguir. Uma homenagem inesperada, que me comoveu.

Quando o nome de Castelo Branco se impôs, entre os de outros chefes militares, para a Presidência, fiquei sinceramente satisfeito: «êste é o melhor» — disse aos amigos. Mas eu deixara em setembro do ano anterior a Embaixada para a qual tinha sido indicado por Jânio Quadros e confirmado, depois de muitas indecisões, por João Goulart. Deixara por simples fastio do pôsto e principalmente do cargo, pois já recusara o convite para uma remoção. A rotina das recepções e visitas protocolares, que sempre cumpri com rigor, me dava um tédio crescente; tinha saudades do Brasil, e me afligia estar fora daqui quando nossa política tomava rumos tão estranhos.

Nos últimos meses de 1963 e nos primeiros de 64, eu não estava escrevendo em nenhum jornal, e não dei sequer um simples palpite de cronista durante tôda aquela fase crítica que antecedeu à deposição de Jango. Tão frenético me parecia o aventurismo político do seu govêrno, que o golpe de 31 de março me pareceu um mal menor; pelo menos se evitava a guerra civil, que parecia iminente, e não levaria a nada de bom; poderia dar até em intervenção estrangeira.

Bem cedo, entretanto, os excessos do nôvo regime, as injustiças, as perseguições e torturas de que tinha notícia, me alarmaram, e preferi me manter afastado de um govêrno para cuja vitória não contribuíra de modo algum; quando voltei a ter uma coluna diária, em julho de 64, já não era possível evitar críticas ao regime e ao seu chefe; depois do Ato Institucional nº 2, um dos documentos mais vergonhosos de tôda a História do Brasil, essa atitude de crítica se mudou em oposição declarada.

É certamente cedo para julgar a figura do marechal Castelo Branco e fazer o balanço de suas qualidades e de seus defeitos; certos traços de seu caráter parecem, de resto, combinar as duas coisas de maneira inextricável, como não é raro acontecer.

Confesso que senti um alívio quando êle deixou o govêrno; houve, sem dúvida nenhuma, um desafôgo nacional, embora ainda vivamos sujeitos a uma lei de segurança que é uma ignomínia. Não é possível negar, entretanto, suas virtudes de patriota, de homem de bem, sua honradez pessoal e seu sentimento do dever. Em sua herança de homem público, há muita coisa a repudiar, mas também muita coisa a aproveitar e aperfeiçoar.

Sua morte sucedeu à de um grande brasileiro, um grande caráter e um grande democrata que teve a audácia de se contrapor a desígnios infelizes de seu govêrno e que êle teve o mérito de saber respeitar: Álvaro Ribeiro da Costa, que encarnou, em certo momento, tôda a dignidade e independência da Justiça brasileira.

Delineamento da Agropecuária na Carta de Brasília

BRASÍLIA — As metas governamentais para a produção e o abastecimento serão delineadas na CARTA DE BRASÍLIA, que será assinada pelo Presidente Costa e Silva no encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, a se realizar entre os próximos dias 25 e 28, no Palácio do Congresso, com a presença de representações de todos os Estados e Territórios brasileiros.

Durante o conclave — que será promovido pelo Ministério da Agricultura — o ministro Ivo Arzua debaterá com os governadores estaduais e secretários da Agricultura as medidas capazes de estimular o setor agropecuário nacional. Estarão ainda presentes os delegados do Ministério em todo o país e os dirigentes do IBRA, INDA, SUDEPE, SUNAB, BNCC e IBDF, além dos delegados das entidades agrícolas.

O QUE SERÁ

Concretizando os objetivos do ministro Ivo Arzua, de solidificar a produção agropecuária e desentravar o abastecimento nacional, o I Congresso Nacional de Agropecuária aprovará as resoluções já estudadas preliminarmente ao longo das reuniões preparatórias, realizadas em Florianópolis, Belém, Recife, Belo Horizonte e Brasília. Na Capital Federal, será aprovado o anteprojeto da CARTA DE BRASÍLIA, que traçará a política agropecuária do govêrno federal.

Segundo cálculos dos coordenadores do I Congresso Nacional da Agropecuária, aproximadamente 300 congressistas estarão presentes às reuniões no Palácio do Congresso, tendo sido convidados todos os governadores estaduais, secretários da Agricultura, dirigentes de órgãos e entidades agrícolas e delegados do Ministério em todo o País. O conclave será encerrado com a presença do Presidente Costa e Silva, em solenidade pública, oportunidade em que firmará a CARTA DE BRASÍLIA.

A primeira sessão plenária do Congresso será realizada às 10 horas do próximo dia 25, após sua instalação solene no recinto da Câmara dos Deputados. Nesta ocasião, o ministro Ivo Arzua designará as comissões que estudarão os assuntos do temário, relacionados com o fortalecimento do setor agrícola e com a melhoria das condições de abastecimento em todo o País. Antes da abertura do conclave, será inaugurada no dia 24 a Exposição Nacional de Agricultura, na tôrre de televisão de Brasília.

Sem Aferir Táxis São Apreendidos

Os táxis cariocas deverão ser apresentados ao órgão competente da Secretaria de Serviços Públicos, com os seus taxímetros devidamente ajustados às novas tabelas de preços fixadas pelo decreto nº 1.496/67, até o dia 31 de agôsto próximo.

A medida consta de ato baixado ontem pelo general Milton Mendes Gonçalves, no qual diz ainda que a partir de 1 de setembro vindouro serão apreendidos os que não tenham se submetido àquela inspeção e cujos taxímetros não se encontrem devidamente selados.

BENJAMIM PÕE NEGRÃO COM OS PRESBÍTEROS

A Igreja Presbiteriana de Copacabana realizou, ontem, culto de Ação de Graças pelo transcurso do aniversário do secretário de Educação do Estado.

O sr. Negrão de Lima participou do ato e, logo após, foi encontrar-se com o presidente Costa e Silva, com o qual se dirigiu ao aeroporto Santos Dumont para receber o corpo do marechal Castelo Branco.

AÇÃO DE GRAÇAS

Ao culto, compareceram todos os secretários do Govêrno do Estado, o presidente do Tribunal de Contas, o presidente da Assembléia Legislativa, vários deputados estaduais, membros dos Conselhos Estaduais de Educação e Cultura, o diretor do Teatro Municipal, o maestro Eleazar de Carvalho, o deputado Luís Gonzaga da Gama e inúmeros representantes do magistério e de entidades religiosas.

Após a cerimônia religiosa, o sr. Benjamim Morais Filho foi demoradamente cumprimentado pelos presentes, dedicando-se, por algum tempo a esclarecer alguns interessados sôbre os novos planos que pretende executar na secretaria de Educação.

Durante as conversas mantidas pelo sr. Benjamim Morais Filho, os presentes se interessaram vivamente pelos planos de utilização de presidiários nos serviços de limpeza e reparos das escolas estaduais, de forma a dar-lhes base para reintegração na sociedade.

DONOS DE CARRO VÃO EMPLACAR OUTRA VEZ

O sr. Negrão de Lima sancionou lei, pela qual os proprietários de veículos terão o prazo de 780 dias, para substituír-lhes a placa dianteira, por outra nova, que ostentará a designação «Rio de Janeiro — GB», em lugar da palavra «Guanabara», na côr, formato e dimensão estabelecidos pelo Código Nacional de Trânsito. Diz, ainda, o ato governamental que a substituição será feita por conta do respectivo proprietário e a reposição caberá ao Serviço de Emplacamento do Departamento de Trânsito.

EMPRESÁRIOS VÊEM A VIDA DO MARECHAL

O Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, em sua reunião de ontem, reverenciou a memória do marechal Castelo Branco, tendo o presidente em exercício, da entidade, sr. Fábio Garcia Bastos, feito um breve relato da vida pública do ex-presidente e consignado o voto de pesar do comércio pelo infausto acontecimento.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, Hailton Moreira dos Santos, de 35 anos, reformado em virtude de doença mental. Sua mãe, Maria Moreira dos Santos, pede a quem tiver notícias o favor de avisar para a rua Duarte da Costa nº 355, em Bento Ribeiro.

Márcio Vai Com ICM na Zona Franca

O secretário de Finanças determinou que tôdas as remessas de mercadorias, para a chamada Zona Franca de Manaus, estão sujeitas ao pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, enquanto não fôr baixado ato normativo, no Estado. O senhor Márcio Alves justifica a sua determinação, por considerar que aquela zona não foi, ainda, delimitada e que o govêrno federal, até a presente data, não regulamentou o decreto-lei 288-67.

ALUMÍNIO ABRE ÁREA DE CRISE

RECIFE, 19 (Sucursal) — Está se esboçando uma crise na SUDENE, em virtude do pedido da Alumínios do Brasil S/A. para se transferir para o Centro Industrial de Aratu, na Bahia.

Anteriormente, aquela emprêsa paulista havia cogitado de instalar em Pernambuco sua futura fábrica no Nordeste, tendo sido o respectivo projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE.

AS VANTAGENS

Depois, porém, de verificar que o investimento em Aratu seria mais vantajoso — só em fretes a emprêsa poderá economizar cêrca de 200 mil cruzeiros novos por ano — a Alumínios do Brasil encaminhou memorial à SUDENE solicitando autorização para efetuar a transferência de localização de sua nova unidade fabril. O projeto está calculado em aproximadamente oito milhões de cruzeiros novos.

Alunos do Estado Vão Fazer Arte na Escola

OS alunos das escolas oficiais de ensino médio serão estimulados, em suas manifestações artísticas, com a formação de conjuntos musicais, jograis, grupos teatrais e corais, que deverão excursionar pelos Estados, segundo determinação baixada pela Secretaria de Educação.

Dentro do programa estabelecido serão realizadas sessões cinematográficas nos educandários estaduais, acompanhadas de exposições técnicas feitas por especialistas, a fim de orientar os alunos na confecção de argumentos e roteiros.

PRÁTICA

A Coordenação de Teatro e Cinema, subordinada à Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação, será o órgão responsável pela orientação dos alunos das escolas oficiais do Estado no setor artístico.

Pretendem, os autores do plano, que os alunos aprendam fazendo. Assim, serão atribuídas tarefas práticas aos alunos, que terão a incumbência de fazer filmes e peças teatrais, desde a confecção do argumento [illegible] a representação.

INTERCÂMBIO

Com a finalidade de projetar as atividades artísticas dêsses alunos, a Divisão de Educação Complementar formará grupos para excursionar pelos Estados, apresentando suas criações.

Nas escolas Ferreira Viana e André Maurois já estão formados alguns grupos artísticos que, atendendo aos programas estabelecidos, já se apresentaram na Rádio Roquete Pinto.

O diretor da Divisão de Ensino Complementar informa que ainda êste ano o ensino de música, nos estabelecimentos oficiais de ensino, será totalmente reestruturado, para atingir os objetivos colimados pela Secretaria de Educação.

Legislativo: Castelo é Perda Irreparável

"Perda irreparável. Só a História e o futuro poderão julgar êste grande homem", disse, ontem, ao "DN", o deputado Vitorino James, referindo-se ao marechal Castelo Branco, adiantando ter recebido inúmeros telegramas de todo o país, para serem entregues à família do ex-presidente.

Disse o deputado Nina Ribeiro que Castelo Branco "jamais cortejou a popularidade fácil, e, se tomou atitudes desagradáveis, foi por imperativo de consciência", e completou o deputado Magalhães Castro: Enfrentou a opinião pública, olhando para o porvir e pensando nas gerações futuras".

FIEL A REVOLUÇÃO

No Santos Dumont, enquanto aguardava o corpo do marechal Castelo Branco, o sr. Vitorino James (ARENA), que logo após a Revolução — quando era presidente da Assembléia Legislativa — entregou o título de Cidadão Carioca ao ex-presidente, assim falou, ao Diário de Notícias":

"Perda irreparável. Só à História e o futuro poderão julgar êste grande homem. Realizou profundas mudanças na estrutura econômica, social e política do país. Preferiu arcar com o ônus da impopularidade, para servir com lealdade. Nos momentos dramáticos de agôsto, só a energia e a serenidade de um homem como o marechal Castelo Branco poderiam dar fiel cumprimento aos ideais da Revolução. Êle restaurou a dignidade presidencial e os sacrifícios que impôs à nação foram inspirados pelos maiores sentimentos cívicos, no propósito único de bem servir a ela. Os grandes homens, acrescentou o presidente da União Parlamentar Interestadual, geralmente morrem em circunstâncias dramáticas e o impacto que causou a morte do marechal Castelo Branco à nação, antecipou o julgamento que o povo, em prantos, lhe faz neste momento".

O deputado James fêz questão de frisar que o ex-presidente sempre prestigiou o Poder Legislativo Estadual, tendo sido, inclusive, o único presidente da República [illegible] visitou quase tôdas as Assembléias Es[illegible]duais. O sr. Vitorino James, na qualidade de presidente da União Parlamentar In[illegible]restadual, recebeu dezenas de telegramas [illegible] todos os Estados do país, com votos [illegible] pesar, para serem entregues à família [illegible] ex-presidente.

CORAGEM

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, sr. Nina Ribeiro, disse ao «DN»:

«Já dizia o saudoso presidente John Kennedy que o homem público, em certas [illegible]sões, precisa ter a coragem de tomar [illegible]sões impopulares. E, ninguém melhor [illegible] o estadista Castelo Branco soube encarnar [illegible] alto ideal dessa virtude. Jamais êle cortejou a popularidade fácil. Soube, mesmo, [illegible] decisões que desagradavam a muitos, [illegible] que eram ditadas por um imperativo de consciência. Herdou o poder numa das fases [illegible] caóticas e difíceis da História Brasileira, sôbre ser honrado, procurou sinceramente acertar. Com sua morte, perde a nação [illegible] grande brasileiro».

O sr. Everardo Magalhães Castro, [illegible] ARENA, foi dos primeiros a chegar ao Santos Dumont, tendo acompanhado o corpo do marechal até o Clube Militar, quando falou [illegible] «DN»:

«Estive com o marechal Castelo Branco pouco dias após ter deixado o govêrno, [illegible] sua residência, levado por um amigo, o marechal Ademar de Queirós. Conversando com êle durante muito tempo, senti, de perto, [illegible] grandeza dos seus ideais, bem como aprendi a apreciar certos aspectos humanos que, [illegible] então, desconhecia. O Exército tinha nêle [illegible] verdadeiro ídolo. E' preciso que a jovem oficialidade siga o exemplo de austeridade, energia e coragem de assumir responsabilidades. Quanto a nós, políticos, passamos a admirar um homem que não temeu a impopularidade e soube, com desassombro, enfrentar [illegible] opinião pública, olhando para o porvir e pensando nas gerações futuras».

MULTIDÃO FÊZ SILÊNCIO PARA RECEBER O CORPO DE CASTELO

Sòmente as salvas de artilharia do cruzador «Barroso», ancorado paralelamente à pista, quebravam o silêncio que se fêz no aeroporto Santos Dumont quando pararam os dois motores do avião que trouxe para o Rio o corpo do marechal Castelo Branco, apesar da presença da enorme multidão que ali se encontrava para prestar suas homenagens ao ex-presidente.

O ataúde com os restos mortais do chefe da Revolução de março foi conduzido, inicialmente, numa carreta, mas, ao chegar ao portão, foi dela retirado e conduzido aos ombros por diversas autoridades, que se revezaram no longo trajeto até o Clube Militar, com exceção do filho do falecido presidente, que o carregou até o destino.

ATRASO

Marcada, inicialmente, para às 8 horas, a chegada do avião da FAB foi, sucessivamente, transferida para às 11, 12 e 14h40m, mas só efetivou-se, realmente, às 15h25m.

Por isso, o presidente Costa e Silva, que chegara de Brasília às 10 horas, em companhia dos chefes das Casas Civil e Militar e do ministro Carlos Simas, depois de aguardar alguns momentos, retirou-se para o Palácio das Laranjeiras.

O Ministério da Aeronáutica, em nota oficial, justificou o atraso da chegada com a demora na confecção das urnas em Fortaleza, o que só permitiu a decolagem do «Avro» às 7h55m.

COSTA VOLTA

O presidente Costa e Silva regressou ao aeroporto às 14h55m. Trajava terno e gravata pretos e seu rosto aparentava grande abatimento. Depois, de receber os cumprimentos oficiais, dirigiu-se, acompanhado pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, para a área previamente demarcada para a descida do avião, junto aos hangares de reparos.

CAMPOS FOI O ÚLTIMO

No aeroporto, desde às 10 horas, encontravam-se dom Jaime de Barros Câmara, ministros Delfim Neto, Costa Cavalcânti, Leonel Miranda e Hélio Beltrão, governador Negrão de Lima, marechal Odilo Denis, general Terra Ururaí, senador Daniel Krieger e ministro Luís Galoti.

O ministro Mário Andreazza e os srs. Juraci Magalhães, Plínio Catanhede, Ernâni do Amaral Peixoto e Ernâni Sátiro preferiram retirar-se e voltar às 14 horas.

O marechal Eurico Dutra chegou às 14 horas, sendo recebido pelo ministro da Aeronáutica. Logo depois surgiam os srs. Juraci Magalhães e Raimundo de Brito, comandante Pessoa, marechal Mascarenhas de Morais, o governador carioca e seu secretariado, governador Perachi Barcelos, marechal Eduardo Gomes, senador Carvalho Pinto, ministro Andreazza, senador Nei Braga.

O ex-ministro Roberto Campos, de bengala e muito abatido, foi um dos últimos a chegar.

PRECAUÇÕES

Exatamente às 15h5m o «Avro» 2.500 da FAB tocava na pista, crescendo a expectativa e com tôdas as pessoas aproximando-se do local pré-determinado para a descida do aparelho. O avião levou exatamente 17 minutos para taxiar, o que normalmente é completado em pouco mais de um minuto, porque uma série de medidas especiais de segurança havia sido tomada para evitar que a emoção provocasse algum acidente.

Maria Luísa, de 15 anos, neta de Castelo e filha do comandante Paulo Viana, começou a chorar copiosamente, sendo confortada por sua mãe.

SILÊNCIO

Quando os dois motores pararam, exatamente às .... 15h22m, só as salvas de artilharia, executadas pelas baterias do cruzador «Barroso», ancorado paralelamente à pista do aeroporto Santos Dumont, quebravam o silêncio em que a multidão se mantinha, como homenagem ao ex-presidente.

FILHA FOI PRIMEIRA

Enquanto a urna negra com ferragens prateadas e coberta com a bandeira nacional em que estava o corpo do ex-presidente, descia pela porta dianteira, pela outra saíam os acompanhantes.

A primeira pessoa a descer do avião, às 15h25m foi dona Antonieta Castelo Branco Diniz, com os olhos vermelhos e chorando copiosamente, que logo foi confortada pelo presidente Costa e Silva e por seu irmão, que horas antes havia chegado dos Estados Unidos.

Depois desembarcaram seu marido, sr. Salvador Diniz, sua irmã Beatriz e a viúva Cândido Castelo Branco, seguindo-se o general Ademar de Queirós, os governadores Luís Viana Filho e Plácido Castelo e a escritora Raquel de Queirós.

CORTEJO

Soldados da Aeronáutica iniciaram o transporte da urna para o carro da Santa Casa, que se aproximara do local, de acôrdo com o esquema traçado, quando militares manifestaram o desejo de conduzi-lo nos ombros e a pé até o Clube Militar, o que não se concretizou porque o presidente Costa e Silva começou a comandar a abertura de um claro para que fôsse levado até o carro fúnebre, o que foi feito.

Mas, ao chegar ao portão de saída, a vontade dos amigos prevaleceu sôbre o protocolo organizado e o esquife foi retirado e transportado nos ombros, tarefa em que se revezaram, entre outros, o ministro Lira Tavares, o marechal Juarez Távora, o senador Paulo Sarazate e o ex-ministro Raimundo de Brito, além do comandante Paulo Viana Castelo Branco, que foi o único a cumprir todo o longo percurso sem largar a urna um instante, limitando-se apenas a mudar de ombro para descansar.

Ao longo da avenida General Justo, onde fica o aeroporto, avenida Beira Mar e avenida Rio Branco, até a porta do Clube Militar, uma guarda de honra com contingentes da Aeronáutica e do Exército estava formada, com os homens de meio em meio metro. O cortejo passava entre as alas formadas pela guarda e à sua proximidade os soldados apresentavam armas.

Oficiais-generais e superiores, ministros, amigos e familiares iam-se revezando no transporte da urna nos ombros. À frente seguiam batedores do Exército e da Aeronáutica e oficiais de segurança. Atrás do caixão mais de 5 mil pessoas. Pelos lados laterais à guarda de honra, a multidão acompanhava também o andamento do cortejo. Tudo num silêncio realmente impressionante, sòmente quebrado pelo barulho do arrastar de pés.

Pelo caminho, populares procuravam subir nas árvores, capotas de automóveis e bancos para melhor ver. Muitas pessoas choravam. Mas a grande maioria permanecia mesmo em profundo e respeitoso silêncio.

O cortejo foi todo acompanhado por dois helicópteros da FAB, evoluindo sôbre as ruas percorridas.

FILAS

Eram exatamente 15h59m quando a urna mortuária chegou ao Clube Militar, onde se concentravam milhares de pessoas. Outros permaneciam ao longe, na Cinelândia, sob as árvores.

Ao chegar diante do prédio do Clube Militar, uma guarda de honra formada de cadetes das três armas apanhou o esquife, levando-o para o salão nobre.

Mas para que isso acontecesse, a Polícia da Aeronáutica teve que usar a fôrça para abrir caminho, principalmente para as autoridades, ao mesmo tempo que tentava organizar dus filas, o que sòmente conseguiu uma hora depois.

MULTIDÃO

O povo estêve presente às homenagens fúnebres ao ex-presidente. Desde cedo, uma multidão postou-se ao longo de todo o trajeto e no aeroporto e, quando foi tomada a decisão de conduzir o esquife a pé, incorporou-se ao cortejo, que tinha mais de 500 metros de extensão.

Os jornalistas foram colocados no telhado do prédio da 3ª Zona Aérea e eram revistados pelos soldados da Aeronáutica, todos portando metralhadoras.

Mas quem estranhou foi a guarda de segurança do presidente Costa e Silva, que olhava admirada para tanta gente naquele local.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

CASTELISMO E COSTISMO

OTACÍLIO LOPES

O DESAPARECIMENTO do marechal Castelo Branco deve ser avaliado nas suas conseqüências e implicações. As críticas ou louvores têm um índice relativo, sem dúvida alguma cruel — o passado. O castelismo era a figura do chefe, não tem condições de sobrevivência por falta de herdeiros, nem um espólio particular que assegure a manutenção dos filhos ou afilhados. Passado o período do nôjo, a estrêla do marechal Costa e Silva estará fulgurando com o brilho da grandeza solitária no campo da revolução. Doravante, o chefe, o líder, o condutor incontrastável é o presidente da República.

O marechal Castelo Branco trabalhava com equipes. Deliciava-se com o nível intelectual dos seus assessôres civis ou militares. O fascínio da autoridade não lhe toldou os pendores para os valôres do espírito. A probidade pessoal inabalada não deixou que, em certas ocasiões, auxiliares seus pudessem assumir atitudes duvidosas — o chefe airosamente era "un chevalier sans peur et sans reproche".

Sucedendo-o, o marechal Costa e Silva foi fiel ao temperamento aberto do gaúcho — o seu "staff" é mais de amigos do que pròpriamente o que se diria das pessoas indicadas. O solidarismo do govêrno atual está mais no nível do coração do que na altura das mentalidades. As virtudes privadas estão acima do espírito público. Pode não ser um avanço, pode ser um retrocesso, mas é um nôvo estilo. Deus seja louvado.

A POPULARIDADE

Não há linha de demarcação mais nítida entre os dois marechais — o tràgicamente morto e o vivo — do que a popularidade. O primeiro a desprezava na convicção de que a história o repararia, o outro a ambiciona, mais que isso, a cultiva, por necessidade. O excesso de obstinação em ambos comprometeu a um, junto a dois setores primaciais do govêrno — estudantes e operários — e começa a arruinar o segundo, pela sêde no pote. Nesses dois símbolos se poderá dizer que a estratégia da revolução perdeu tàticamente uma sustentação que lhe duplicaria em ano o que imaginou na fase de preparação.

Combate à inflação e desenvolvimento, com incursões (indispensáveis) pela política externa, completam a dissociação entre o govêrno e outro. A popularidade é a constante, o objetivo que resulta da ação de govêrno.

O EMOCIONAL DURA POUCO

Passado o govêrno, morto o governante — o marechal Castelo Branco (como êle desejava) será julgado pela História, nem sempre implacável, a depender do intérprete. O marechal Costa e Silva, gloriosamente reinante, conduz a herança, irremovível do antiexibicionismo que começaria para golpear o bipartidarismo do partido único (a oposição é contra-revolucionária) e estabeleceria o retôrno às eleições diretas que estimularia os contrários à conquista do Poder. O Brasil tem agora um chefe, um único chefe e guia a gôsto ou contragôsto. Do respaldo da ação militar, o marechal Costa e Silva é ainda uma clareira, só êle pode mudar as regras do jôgo.

O govêrno atual mal começa — o mandato do presidente da República é de pouco mais de 4 meses. Os áulicos do continuismo podem embalar as perspectivas tão risonhas e francas. E' ter coragem e arriscar.

CAMPANHA DE ESTÍMULO DO CONSUMO DE AÇÚCAR

A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo realizou dia 13 último, nos salões do São Paulo Clube, um coquetel comemorativo do lançamento de sua campanha de Estímulo do Consumo de Açúcar, com a presença do Sr. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool.

A iniciativa, de interêsse público, é colaboração da Cooperativa junto ao govêrno. A campanha cobrirá os mercados do centro e sul do país.

Pronunciaram discursos o Presidente do IAA e o Sr. Achilles Scatena Simioni, Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

Na foto, os Srs. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade e Achilles Scatena Simioni, ao lado do painel apresentando o símbolo da campanha

Na foto, aspecto do coquetel, vendo-se da esquerda para a direita, entre outras personalidades, o Sr. Antônio Evaldo Inojosa de Andrade, Sr. Renato Costa Lima, Sr. Achilles Scatena Simioni e o Sr. Jorge Wolney Atalla

---

CHÔRO NO CLUBE MILITAR: AS ARMAS VELAM CASTELO

A urna funerária conduzindo o corpo do marechal Castelo Branco chegou, ao Clube Militar, às 16 horas, acompanhada pelos filhos Antonieta — de olhos vermelhos e cheios de lágrimas — e Paulo, enquanto o corpo do irmão do presidente — sr. Cândido Castelo Branco — era conduzido ao Cemitério São Francisco Xavier.

Pouco depois, chegava o marechal Costa e Silva e, a seguir, políticos e oficiais das três Armas e, ao tempo em que se faziam comentários sôbre o desaparecimento do ex-chefe da nação, militares anunciavam o preparo de moção pedindo punição rigorosa para o sr. Hélio Fernandes, pelo artigo publicado em seu jornal.

COROAS

O esquema de segurança em tôrno do Clube Militar formou-se às primeiras horas da tarde. Não era permitida a entrada senão de autoridades, imprensa e policiais civis ou militares. As coroas — muitas trazidas ainda durante à noite — foram dispostas no saguão e em outras dependências. Em lugar de destaque estavam as da CAMDE, do Tribunal de Contas, do Exército, da Associação de ex-Combatentes, da Associação dos Funcionários do Clube Militar, do sr. Luís Viana Filho, do Comitê Interaliado, da Embaixada da Itália, do marechal Costa e Silva, da ARENA e do EMFA.

HÉLIO

Horas antes da chegada da urna funerária, corria o boato — confirmado pelo general Afonso Emílio Sarmento e pelo coronel Ardovino Barbosa — de que seria preparada moção, a ser assinada pela oficialidade, pedindo punição severa para o sr. Hélio Fernandes, pelos têrmos do artigo por êle assinado em seu jornal.

O ministro Gama Filho declarou: "Esta é a homenagem que se presta a um homem que soube cumprir o seu dever".

Enquanto o assunto era discutido — com indignação evidente de vários oficiais — chegava, às 15h25m, a guarda de honra que velaria o corpo do marechal e ex-presidente, formada por alunos da Escola de Aeronáutica. Eram organizadas, também, as listas de presença.

REAÇÃO

O coronel Ardovino Barbosa, comentando o artigo assinado pelo sr. Hélio Fernandes, chegou mesmo a dizer que não seria permitida, de ordem do presidente do Clube Militar, a entrada de nenhum representante do jornal que publicou a matéria. O ofício correspondente seria entregue ao presidente do CM, general Antônio Faustino da Costa.

"Senti a morte de Castelo como catástrofe nacional" disse o coronel Ardovino Barbosa, acrescentando que o "país, entretanto, tem um herdeiro do grande presidente que enfeixará em suas mãos as tendências políticas nacionais".

MOURÃO

"A perda de Castelo é uma tragédia, uma perda irreparável para o Brasil", afirmou ao "DN" o general Mourão

(Conclui na 8ª página)

Pedem Ação Rigorosa Para Hélio

O presidente do Clube Militar, atendendo apelos feitos por oficiais presentes ao velório do marechal Castelo Branco, solicitou ao marechal Costa e Silva «providências severas» contra o sr. Hélio Fernandes, pelos têrmos do artigo publicado sôbre a morte do ex-presidente. O general José Faustino da Costa ouviu — antes de dirigir-se ao presidente da República — comentários em têrmos rudes, feitos por generais e coronéis, sôbre a «desumanidade» da matéria assinada pelo jornalista.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

FUNDADO EM 1929

MATRIZ RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (séde própria) - GB.
SUCURSAL RIO: RUA 7 DE SETEMBRO, 54 - Tel. 52-5577 - Telex. 031-362 - C. P. 297 - ZC-00
SUCURSAL S. PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 89 — Tels. 37-2854 - 34-0969 - C. P. 30.713
Carta Patente n.º 1240 de 13-5-1940 — Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.336.371

AGENCIAS NO RIO — GB		
		(Séde própria)
ACRE	Rua Acre, 83-A	(" ")
BONSUCESSO	Av. dos Democráticos, 802	(" ")
BOTAFOGO	Rua Humaitá, 109-H	(" ")
CAMPO GRANDE	Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 69	(" ")
CASTELO	Av. Erasmo Braga, 277-D	(" ")
CATETE	Rua do Catete, 119	(" ")
COPACABANA	Av. N. S. de Copacabana, 919-A	(" ")
ENG. DE DENTRO	Rua Adolfo Bergamini, 114	(" ")
IPANEMA	Rua Visconde Pirajá, 174-A	(" ")
JACAREPAGUA	Rua Cândido Benício, 1.757-A	(" ")
LAPA	Av. Gomes Freire, 788-D	(" ")
OLARIA	Rua Dr. Alfredo Barcelos, 691	(" ")
ROCHA MIRANDA	Rua Conselheiro Galvão, 1.004	(" ")
SAO CRISTOVAO	Rua Bela, 597	(" ")
TIJUCA	Rua Conde de Bonfim, 391-A	(" ")
AGENCIAS EM SÃO PAULO — S.P.		
VILA MARIANA	Rua Domingos de Morais, 740/746	(" ")
CONSOLAÇÃO	Rua Augusta, 376	(" ")

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967 — Compreendendo MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO	NCr$	NCr$
DISPONIVEL		
Caixa	1.017.102,00	
Banco do Brasil S.A.	5.478.035,27	
Banco Central	—,—	6.495.137,27
REALIZAVEL		
Depositado no Banco Central	2.239.845,95	
— em dinheiro	537.280,91	
— em títulos	910.502,89	
Cheques a Compensar	9.043.466,58	
Títulos Descontados	155.565,71	
Empréstimos em C/Corrente	145.276,00	
Capital a Realizar	4.750,36	
Imóveis	—,—	
Reavaliações de Imóveis		
Outras Aplicações	10.703.035,19	23.739.723,59
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	998.250,27	
Reavaliações de Edifícios de Uso	2.797.729,79	
Instalações	138.400,57	
Outras Imobilizações	471.347,64	4.405.728,27
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		—,—
CONTA DE COMPENSAÇÃO		6.698.024,90
TOTAL		41.338.614,03

PASSIVO	NCr$	NCr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Fundo de Reserva Legal	102.226,53	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	45.140,48	
Outras Reservas e Fundos	1.796.999,51	4.944.366,87
EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista	18.752.613,24	
a prazo	262.706,10	
	19.015.319,34	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	—,—	
Outras Contas	10.575.043,37	29.590.362,71
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		105.859,55
CONTA DE COMPENSAÇÃO		6.698.024,90
TOTAL		41.338.614,03

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» — Compreendendo MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO	NCr$	NCr$
Despesas Gerais	766.198,38	
Gasto de Material	19.366.68	785.565,06
Impostos		32.396,65
Despesas de Juros		51.068,88
Outras Contas		11.301,89
Perdas Diversas		25.311,65
Amortizações do Ativo		35.191,17
SUBTOTAL		940.835,30
Fundo de Reserva Legal		30.661,54
Fundo de Reserva Especial p/Aumento Capital — Dec. 157/67		94.102,14
Outras Reservas		178.791,82
Dividendo aos Acionistas à razão de 12% a.a.		162.000,00
Percentagem Estatutária à Diretoria e Conselho Consultivo		147.175,41
Doação feita ao Clube dos Funcionários do Banco		500,00
TOTAL		1.554.066,21

CRÉDITO	NCr$	NCr$
Receita de Juros		84.389,31
Descontos	440.534,94	
Menos os do Semestre Seguinte	105.859,55	334.675,39
Comissões Recebidas ou Debitadas		1.023.643,69
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários		9.021,89
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		351,67
Outras Rendas		7.842,26
Correção Monetária — Obrigações do Tesouro Nacional		94.102,14
Conversão Monetária — Dec. 1. de 13-11-66		39,86
TOTAL		1.554.066,21

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967. — **Arthur Ribeiro Junior** — Presidente; Peregrino Menelo Netto — Diretor; **Arthur Ribeiro Netto** — Diretor; **Marco Antonio Alvares da Silva Campos** — Diretor; **Claudio Costa** — Cont. CRC-GB 3.200.

A Bandeira

NO pronunciamento que fêz a propósito do trágico desaparecimento do marechal Castelo Branco, o presidente Costa e Silva acentuou, em certo trecho: «Como chefe do segundo govêrno da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos desfraldamos, durante três anos de tormenta, para salvar o país de um naufrágio no qual soçobrariam os valôres democráticos que a maioria esmagadora dos brasileiros deseja preservar para o futuro».

Eis aí, numa boa síntese, implicitamente contido todo um programa.

Relembra, o pronunciamento, aquêle período perigoso que atravessamos e de que jamais nos devemos esquecer. Caracteriza-o como um naufrágio em que iam desaparecer os valôres democráticos. Enfatiza que dêsses valôres democráticos a esmagadora maioria dos brasileiros não abre mão. E, sobretudo, garante que a bandeira simbólica dêsses princípios e dessas intenções continua empunhada por mãos firmes.

☆

No dia de hoje, o Brasil sepulta um homem que se fêz, nos últimos três anos e pouco, o representante principal, o líder natural, o chefe respeitado de corrente de renovação e restauração democrática de 31 de março de 1964. Mas a bandeira dêsses princípios não se foi com êle para aquelas paragens sobrenaturais que inflamam a imaginação dos homens. Ficou aqui na terra, e na Pátria, em mãos seguras.

Essa demonstração, tantas vêzes renovada, da continuidade do processo revolucionário, para garantia do país e do regime, é algo que consola num dia doloroso de sepultamento como o de hoje. Se o Brasil perdeu um grande líder, um estadista consciente e sereno, tem ao menos a compensação de que a sua obra, os princípios e as determinações que o consagraram não ficaram perdidas.

Já até, aliás, como que por uma misteriosa premonição, o marechal Castelo Branco, encerrando seus mil dias de govêrno, na árdua primeira fase do govêrno revolucionário, passara a outras mãos, igualmente firmes, a gerência do Executivo nacional. Quando da edição do Ato Institucional nº 2, êle próprio impusera a condição de não ser reeleito — o que, aliás, lhe teria sido fácil, se o quisesse, dentro das circunstâncias do momento. Fê-lo, decerto, por escrúpulos (que soezes críticos e adversários não tiveram a nobreza de reconhecer), pois, podendo perpetuar-se no poder — segundo um exemplo conspícuo —, preferiu a boa norma da renovação da autoridade e da transitoriedade das investiduras.

☆

Mas também parecia que estava adivinhando que não lhe seria possível, pela sorte traçada, completar outro período de govêrno. E cuidou, quanto antes, de transmitir lealmente o poder àquele que — não sendo escolhido e indicado por êle, numa imposição de sucessor —, fôra o eleito pelo Poder legitimamente competente para fazê-lo.

Por êsse processo vê-se hoje, com o desaparecimento de um líder e apesar da falta que fazem seu conselho e sua experiência, a garantia da continuidade do processo revolucionário que êle defendia. É justamente a vantagem que há no sistema democrático sôbre o ditatorial, em que a queda ou o desaparecimento do detentor do poder pessoal provoca geralmente grandes perturbações.

Quando, por exemplo, os Estados Unidos perderam, ainda em pleno exercício, um Lincoln, um Roosevelt, um Kennedy, o abalo moral e sentimental foi muito grande. Mas a transmissão de responsabilidades e, ainda mais, as condições de liderança se processaram dentro da inteira normalidade.

Com o morto ilustre que hoje sepultamos, não temos êste problema direto de tradição de poder, pròpriamente dito, porque essa tradição já se fêz há pouco; mas o essencial é que a outra tradição, de idéias e de princípios, de normas de govêrno e de política, esteja também pacificamente garantida, porque os sucessores de Castelo Branco, tanto hoje como daqui para diante, estão e estarão indissolùvelmente ligados aos ideais que êle e seus companheiros sustentaram. A declaração expressa do presidente Costa e Silva — apenas reiterando, aliás, o que é da consciência de todos — de que mantém em suas mãos a mesma bandeira que êle, Castelo Branco, e seus companheiros desfraldaram constitui uma garantia e uma segurança.

☆

Assim podemos hoje, com pesar mas com conformação, sepultar o primeiro presidente do movimento revolucionário que, como diz a declaração do marechal Costa e Silva, salvou o país de um trágico naufrágio. A obra encetada continua, com outros líderes e talvez com outras formas, mas com persistência e perenidade.

Êle hoje desce ao túmulo cercado do respeito geral e da geral consternação. Houve, de fato, como há em tôdas circunstâncias idênticas, uma pequena minoria, que desrespeitou o corpo ainda quente; mas, de modo geral, para honra nossa, até os adversários políticos do ex-presidente, com as naturais restrições, tiveram a nobreza de fazer justiça a seus méritos. E isto é uma consagração.

Condôminos Desamparados

O GOVÊRNO federal desistiu de aprofundar sua fiscalização na área da construção civil. Tinha fortes razões para, sem prejuízo ao incentivo das boas emprêsas, resguardar, quanto a outros, os interêsses de considerável parcela de compradores. Entretanto, aliou a idéia, ou dela abriu mão em definitivo.

Foi pena que assim tivesse agido. Se há setor precisado de fiscalização permanente é êsse, que envolve grandes transações financeiras, emprega milhares de trabalhadores e lida com o natural anseio popular de possuir moradia própria.

Modificou-se profundamente a natureza do negócio em causa. De certo, a inflação marcante dos últimos anos, a dificuldade em obter empréstimos bancários, a penúria geral levaram a construção civil a alterar suas praxes, bastando salientar que, nos dias correntes, nenhuma emprêsa do ramo opera sem ter por administração, isto é: sob a garantia total dos adquirentes de imóveis, preservados intatos os recursos econômicos delas.

As construtoras deviam ganhar apenas a taxa de administração, que orça entre 15 e 25%. Mas arrecadam desmedidamente — as despesas — na rubrica dos encargos sociais, ficando, algumas das mais gananciosas, seu percentual em 85% da contribuição global dos condôminos. E sem lhes prestar contas imediatas dos gastos porventura efetuados no setor, por assim lhe garantir a lei. Tal conta é da emprêsa e não do condomínio; escritura-se à parte e dela os interessados só conhecem ao cabo da edificação.

Indefesos, os compradores de imóveis, ficam à mercê de empresários que não cumprem nenhuma das promessas iniciais, sobretudo quanto ao prazo da construção e ao seu custo, que varia, segundo a elevação dos preços das mercadorias, mas que, no caso, se fica astronômico em virtude da demora em concluir a obra. Pois quanto mais fôr a demora, maior será a arrecadação com a responsabilidade administrativa e os encargos sociais.

Era para isto que o Govêrno ia atentar, alcra o objetivo saneador do mercado que lhe compete, e a mais ninguém. Terá atendido o Govêrno ao empresariado, deixando desamparados os compradores, milhares dêles, incapazes por si de se livrarem dos prejuízos a que os submetem. Caberia, quando menos, no caso, a rigorosa fiscalização das leis em vigor. Já seria um bom auxílio a quem, desavisadamente, entregou suas economias e comprometeu seu ganha-pão com inescrupulosos agentes.

Reversão de Expectativa

O MINISTRO da Fazenda acaba de usar uma expressão muito do agrado do sr. Roberto Campos — reversão de expectativa. Talvez, quem sabe, criada pelo antigo ministro do Planejamento. Só que um está empregando a expressão em sentido inverso ao utilizado pelo outro.

A reversão de expectativa do ministro Delfim Neto refere-se ao retôrno ao esfôrço desenvolvimentista. É preciso operar nas mentes e nos propósitos uma disposição mais ousada, de expansão, a passo para tirar o atraso causado pela lentidão ou mesmo parada da caminhada para diante.

Fala o ministro da Fazenda em estagnação econômica e não tem meias medidas. Ela resultou do recesso geral havido no país a partir de 1962, em decorrência do clima [illegible] caracterizou o [illegible]

Daí a conclusão segundo a qual, na concepção do ministro da Fazenda, passamos agora a não ter nem recesso nem instabilidade política, condição indispensável para vencer a estagnação econômica. Otimismo? Parece cedo para opinar.

O recesso de que tudo indica tende a desaparecer, pois que isso depende em grande parte do próprio govêrno e êste se mostra disposto a uma reanimação dos negócios. Mas, e a instabilidade política? Será que nesses três anos decorridos do movimento de 31 de março o recesso não dominá-la?

Tem sido bastante claro o empenho do presidente Costa e Silva no sentido de criar um clima de união nacional em função dos grandes problemas a enfrentar e vencer. E é que se avolumam as dificuldades. Os traumatismos causados pelo 31 de março exigem, para sua superação, iniciativas [illegible] simples [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Nova Fase da Crise

DESCONHECEMOS ainda o teor das conversações do Cairo, mas a visita de Boumediène a Moscou indica que a Argélia verificou que, antes de tudo, é necessária a clareza nas relações entre a União Soviética e o mundo árabe, terminando as ambigüidades, o jôgo duplo de Kossyguin e de Brejnev, e a partir daí formular uma política concreta em relação à crise e, naturalmente, a Israel.

Não foi nem com hostilidade, nem com blandícias, que um homem como Boumediene, por sua natureza, sério e por sua vida duro, seguiu para Moscou, mas sem dúvida com a determinação de clarificar a situação, não deixando o mundo árabe à deriva, nem esperando diretivas ou amparos ilusórios de Moscou. Esta visita pode ser capital para a crise e afinal será da Argélia, e não do Egito, que vai jorrar a luz sôbre os acontecimentos. E talvez novas perspectivas, sem excluir o domínio da diplomacia.

E, na realidade, só a Argélia, que não foi derrotada, pode traçar diretrizes, mesmo no que respeita a um «modus vivendi» com Israel.

Em qualquer sentido a Argélia, por fôrça das circunstâncias, assume uma posição de liderança, que tudo leva a crer não desejava, e no caso da visita inesperada a Moscou, certamente com a perfeita concordância de Nasser.

★

Também aí, porque não é um derrotado, Boumediene pode falar sem rodeios, é ainda porque a economia da Argélia depois dos últimos e decisivos entendimentos com a França, e ainda com países do terceiro-mundo, e porque tem um govêrno que governa, ao contrário do que se dava com o demagogo Ben-Bella, por todos êstes motivos, pode enfrentar a situação e ainda ajudar outros países árabes.

A questão básica, em têrmos imediatos, é a da retirada das fôrças israelenses. Em vez disso, contudo, parece que tudo se complica no Canal de Suez. Também a isto pode estar ligada a visita de Boumediène a Moscou. Israel quer passar pelo Suez, ora, isto implica a assinatura da paz, o que o Egito não fêz, ou a ocupação total militar do Egito por Israel o que ainda não foi feito.

Se Israel procurar forçar a navegação pelo canal, teremos uma situação equivalente à de antes de 5 de junho, em Akaba, com a agravante de já se estar em guerra, e do Canal ficar perto das zonas populosas do Egito. Por outro lado, Israel está longe de suas bases e não terá a vantagem da surprêsa, nem a aviação egípcia estará à espera de ser destruída.

Uma nova iniciativa de Israel pode ser muito mais grave do que a primeira, e representar um outro tipo de guerra, talvez mesmo não localizada.

★

Assim, nada permite dizer que a situação melhorou sob qualquer ponto de vista.

Quanto ao reinício das hostilidades, entra no domínio do possível, apesar da preocupação dos russos, que a todo o custo, talvez por terem assumido êsse compromisso em Glassboro, procuram evitar choques.

Aliás, ninguém pode desejar êsses choques, nem um reinício das hostilidades, mas os choques sucessivos em Suez podem suscitar novas tragédias.

Enquanto isso, a ONU assiste impassível, ou apenas com observadores, a êste processo de deterioração da situação.

Desde o cessar-fogo até hoje, não se avançou um passo, e a ONU foi apenas campo para debates, tendo sido repelidas tôdas as propostas num processo de interdestruição de planos raramente atingido nos anais da Organização Internacional.

A única proposta votada com larga maioria, foi a do Paquistão sôbre a «desanexação» de Jerusalém, voto que teve um significado jurídico, mas sem qualquer sentido prático, pois o Estado de Israel não vai aplicar essa resolução.

MOMENTO ECONÔMICO

Plano e Setor Público

AS diretrizes adotadas para orientar a ação do govêrno êste ano, e que devem prevalecer no triênio 1968/70, com a aplicação de um Plano Trienal a ser elaborado até o fim dêste ano, mostram que há a preocupação de desinflar o setor público, onde devem ser procuradas muitas das causas que vêm perturbando o desenvolvimento econômico do país nos últimos anos. A correção do desequilíbrio entre a receita e a despesa públicas, nos últimos três anos, foi feita de modo inadequado. Tentou-se obter o equilíbrio (ainda não conseguido) com o aumento da receita, quando é essencial reduzir a despesa pública, através da melhor aplicação dos recursos captados pelo Estado.

O aumento da receita, quer orçamentária, quer através de operações financeiras, foi obtido a expensas do setor privado da economia. O aumento da carga tributária agravou a situação das emprêsas, mas, além disso, o próprio mercado de capitais foi tornando-se mais restrito, para as emprêsas privadas na medida em que obtinha êxito a colocação da Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que ofereciam juros remuneradores, competindo com os títulos que pudessem ser utilizados pelo setor privado da economia. Cometeu-se ainda o êrro imperdoável de tributar a reavaliação de ativos, que não representava nenhum ganho efetivo das emprêsas, mas simples alteração contábil.

A enorme massa de recursos carreada pelo govêrno para o setor público da economia fêz com que se reduzisse a apenas um têrço a participação do setor privado nos investimentos. Dois terços da poupança disponível foram carreados para investimentos, na sua maior parte, de infra-estrutura, que não acresciam o volume de bens ou serviços postos à disposição da coletividade, produzindo, pois, a curto e mesmo a médio prazo, efeitos inflacionários. Por outro lado, a burocracia governamental continuou a inflar e permanecer relativamente improdutiva. Assim, substancial massa de recursos foi desviada do setor em investimentos de lenta maturação ou para sustentar uma burocracia ineficiente.

Pretende o nôvo govêrno reduzir a participação da despesa pública no produto nacional bruto, bem como diminuir o volume de investimentos do setor público, a fim de poder destinar tais recursos ao setor privado, em geral mais eficiente. Esta tarefa vai ser extremamente difícil, embora absolutamente necessária. A descentralização e a racionalização administrativa vão produzir uma redução expressiva nas necessidades de efetivos do funcionalismo público. Dispensar a massa de servidores inúteis que surgirá com a reforma administrativa não é desejável devido aos efeitos sociais nocivos que certamente a medida produziria.

Êste vai ser o primeiro grande problema da administração no seu propósito de reformar a estrutura e, mais do que isso, os métodos de trabalho do Estado. Será preciso, progressivamente, deslocar esta mão-de-obra disponível, que já foi avaliada em 200 mil trabalhadores, para atividades do setor privado. Além disso, há o problema da qualidade do funcionário. Os baixos níveis de remuneração das carreiras técnicas, contrastando com os favores dispensados a algumas classes privilegiadas, são outros tantos fatôres da ineficiência dos serviços públicos. Nesse setor outras dificuldades surgirão.

Finalmente, há o problema ainda mais grave da ineficiência das emprêsas estatais, que se traduz no elevado custo dos bens e serviços que oferecem. O processo de entrega da execução dos serviços públicos a emprêsas particulares, a fim de aumentar-lhes a eficiência e diminuir seus custos, constituirá outro problema de lenta e difícil solução. A transferência de emprêsas ou de serviços do Estado pode criar problemas de ordem política; inclusive com a exploração de um falso nacionalismo. O processo de desestatização de certos setores vai criar animosidades, pois inclusive contraria interêsses estabelecidos, que existe não apenas, como se possa supor, no setor privado, mas, também, em grande parte, no setor público.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Também na Liderança Política Antes Ocupada Por Castelo

Ainda sob o domínio do terrível abalo causado pela morte do marechal Castelo Branco, os próceres políticos, sobretudo os mais intimamente ligados ao esquema revolucionário, já avançam, embora cautelosamente, em conjeturas a respeito do preenchimento da lacuna indiscutível deixada em sua liderança pelo trágico acontecimento.

Não há qualquer divergência quanto a êste ponto: Castelo era o centro de polarização das fôrças revolucionárias, uma garantia contra a diluição da unidade do nôvo regime, diante de discordâncias eventuais quanto às diretrizes do govêrno Costa e Silva.

Para alguns observadores, as perspectivas de discordâncias se acentuavam a cada passo, principalmente no campo econômico-financeiro, mas outros contestam a validade das ilações nesse sentido, lembrando que o presidente Costa e Silva sempre timbrou em proclamar nitidamente a continuidade revolucionária, e dessa forma jamais chegaria a uma área de atrito que o colocasse em oposição ao pensamento de Castelo.

Ainda agora, ao receber a trágica notícia do desaparecimento de seu amigo e antecessor, Costa e Silva fêz questão de salientar: «Como chefe do segundo govêrno da Revolução, tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que junto desfraldamos, durante três anos de tormentas, para salvar o país de um naufrágio no qual soçobrariam os valôres democráticos … maioria esmagadora dos brasileiros … preservar para o futuro».

No rol das conjeturas que afloram … e ali, com tôdas as fontes ainda se … dando de aparecimento em público, … clusão que prevalece é a de que nesse … do pronunciamento de Costa e Silva … a morte de Castelo Branco está a … à tôdas as indagações: o centro de … zação já se deslocou naturalmente … sor de Castelo na chefia do govêrno … e Silva passa agora, efetivamente, a … seu sucessor na liderança política … cionária, que já vinha sendo ensaiada … de quando o sr. Daniel Krieger, … nacional da ARENA e líder do govêrno … Senado, lhe entregou o bastão de … dante supremo do partido majoritário.

Diz-se que Castelo era um líder … deixou herdeiros políticos. Na opinião … observadores dos mais atilados da … sileira, a assertiva não passa de … gem literária; Costa e Silva é o … legítimo, numa reafirmação da … gem do rei morto, rei pôsto. E vai … essa liderança com o mesmo vigor, … ridade e a austeridade com que … Castelo Branco, fortalecendo ainda … coesão revolucionária, inclusive com … tôrno à convivência governamental … tos líderes ressentidos com os … acontecimentos.

PESAR DA OPOSIÇÃO

Já assinalamos os sentimentos de pesar dos líderes da oposição, e mesmo os de muitos cassados, diante do trágico desaparecimento do marechal Castelo Branco.

Essas manifestações refletiram uma nobreza de espírito que cumpre ressaltar como prova de que os políticos em geral continuam fiéis às tradições do povo brasileiro.

Em São Paulo, em nome do MDB, o deputado federal Gastone Righi fêz estas declarações: «O sentimento existente no MDB é de consternação diante do falecimento do marechal Castelo Branco, que, indiscutivelmente, foi um dos grandes vultos políticos e militares dêste país nos últimos anos. Acima das posições políticas … lógicas, estará sempre o evento … reduz à condição de insignificância … divergências existentes».

Outro prócer do MDB, o senador … miro de Figueiredo, um dos antigos … do extinto PTB, também externou seu … fundo pesar, dizendo, com tôda … ânimo: «O Brasil perde uma de … des figuras de estadista na pessoa do … chal Castelo Branco, pela probidade … sempre se distinguiu. Espero que … homens públicos sigam o seu … fim de imprimir sentido de moralidade … ordem nas coisas de interêsse do … brasileiro».

Nome já Inscrito na História

Numerosos governadores de Estado chegaram ao Rio para os funerais do marechal Castelo Branco. Um dêles, o sr. Abreu Sodré, que interrompeu sua participação na fase final do Congresso Nacional dos Municípios, em Belém, a fim de seguir para Fortaleza, logo que soube da morte do ex-presidente, e dali veio para o Rio, a fim de acompanhar o entêrro.

Disse Sodré, ao lamentar … o falecimento de Castelo: «A contribuição … marechal Castelo Branco, como … chefe revolucionário e presidente … definitivamente inscrita na História … À êsse grande brasileiro devemos … tudo, o restabelecimento da essência … zão e fundamento da vida institucional … uma nação realmente civilizada: o … da autoridade».

Carvalho Pinto Visitou Jânio

O senador Carvalho Pinto visitou o sr. Jânio Quadros, na residência do ex-presidente da República, em São Paulo, a fim de lhe renovar, pessoalmente, os pêsames que lhe havia transmitido, por telegrama, quando do falecimento de sua mãe, dona Leonor da Silva Quadros. Naquela ocasião, o senador se encontrava em Brasília e não pudera se avistar com o sr. Jânio Quadros, com quem, a despeito das divergências políticas, mantém relações de cordialidade.

Durante o encontro, o ex-presidente mostrou ao senador a cópia de declarações que iria divulgar pouco depois sôbre o falecimento do marechal Castelo Branco, declarações que tiveram a maior repercussão.

Também Carvalho Pinto externou sua consternação, frisando: «Perde o país um de seus maiores filhos, num instante em que, sem a suficiente perspectiva histórica, se lhe havia feito, ainda, a devida …

Acrescentou Carvalho Pinto que … Branco «livrou a nação do caos, … derar a ação revolucionária e … tempo, promovendo a restauração … sas instituições livres».

Disse ainda que Castelo, «govern… com base nos podêres discricionários, … servir ao povo teve a coragem das … impopulares, sem as quais seria … à tarefa atual de consolidação … e normalização econômica».

E concluiu: «Erros ou omissões … possam ter ocorrido nesse delicado … de nossa vida política não afetam as … sões do exemplo que nos lega o … Castelo Branco, de singular equilíbrio, … nidade e patriotismo no exercício da … pública».

Batista: só Dois Partidos

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara Federal, interrompeu visita que fazia aos pontos históricos e turísticos de Minas a fim de vir ao Rio para os funerais de Castelo Branco.

Em palestra sôbre as reações provocadas pelo seu discurso, no encerramento dos trabalhos da Câmara, em 30 de junho último (o MDB pretende lhe dirigir uma interpelação a respeito, em agôsto), Batista Ramos declarou-se tranqüilo com a sua consciência; porque o que fêz foi simplesmente uma convocação de todos em favor da recuperação do prestígio parlamentar perante o povo, como base da luta para … cuperação: a das atribuições do … que a nova Constituição transferiu … órbita do Executivo.

E ao falar em fortalecimento do … democrático, declarou: «Uma das … ticas mais nítidas dêsse fortalecimento … bipartidarismo. A ARENA e o MDB … dem bem a êsse objetivo, e caso … o terceiro partido, seria à custa de … ções nos atuais. O terceiro partido … **partido do muro**, dos que ficaram de … a espiar os acontecimentos para … pois para o lado melhor...»

Átomo: Imperativo Patriótico

O deputado Mário Tamborindegui (ARENA-RJ), ontem, no Monroe, aplaudindo as manifestações do presidente Costa e Silva e do chanceler Magalhães Pinto, relativamente à política para o domínio da energia nuclear, como fator essencial ao desenvolvimento brasileiro, declarou: «É um imperativo patriótico o domínio da energia nuclear, principalmente para recuperação do tempo perdido, no atraso em que ficamos nos campos da pesquisa e da extração do carvão e do petróleo existentes em nosso rico subsolo. A defesa dos nossos interêsses no domínio da energia atômica, pelo … sidente Costa e Silva e o seu ministro … Exterior, Magalhães Pinto, há de … o país aos seus gloriosos destinos. Os … sileiros ficarão devendo a êsses … ros estadistas a erradicação da miséria … nosso território e a consagração do … como grande potência».

E concluiu: «Não podemos abrir … da dádiva generosa que representa … o futuro do Brasil os fabulosos … minerais que a natureza acumulou em … terra para a produção da energia …

Lacerda: «Frente Ampla»

Notícias do sul afirmam que o sr. Carlos Lacerda não desistiu da **Frente Ampla**, tendo adotado a tática de falar menos e articular mais. Assim é que, em sua passagem por Curitiba, procurou seu velho e ardoroso correligionário, deputado federal Jorge Curi, convidando-o a ingressar naquele movimento.

Curi ficou de estudar o assunto com o governador Paulo Pimentel: «Se o governador entrar, eu também entro».

O fato parece ter animado Lacerda, porque o governador do Paraná anda um tanto aturdido com o pouco rendimento que está colhendo na sua luta para … senador Nei Braga o domínio … ARENA.

O fracasso do governador Paulo … tel poderá levá-lo, em desespêro, a … a solução proposta por Lacerda ao … Curi. Mas ainda assim terá que … às pretensões que está alimentando … candidato à sucessão de Costa e Silva … Presidência da República, em 1970, … o ex-governador carioca já declarou … será candidato, mesmo com eleições … tas, pelo Congresso.

SINAL ABERTO

CERDEIRA DEFINE COLABORAÇÃO

Perguntaram ao deputado Arnaldo Cerdeira como entendia o apêlo do presidente Costa e Silva à colaboração de todos os brasileiros para a consecução das suas metas de govêrno.

Respondeu o presidente da … : “Colabora-ção é colaboração, ó xente! Isto é... quer dizer...”

Alguém quis colaborar para que êle saísse do embaraço: “Participação no govêrno...”

Cerdeira aprumou-se e, de dedo em riste, soltou o vozeirão: “Participação, nunca!”

E rematou: “Colaboração é cada macaco trabalhar quietinho em seu galho, uai!”

CRISE GAÚCHA

O marechal Cordeiro de Farias voltou a afirmar que está aposentado em política e que, ao fazer declarações sô- … selhando-os a se entender … para salvaguarda dos … ses do Estado, agiu com … melhores propósitos, … tender, imiscuir-se … onde não era chamado.

Essa entrevista … viva reação do presidente … ARENA, sr. Solano …

Agora, o governador … chi Barcelos vem de dar … entrevista, contendo crít… oposição e provocando … do presidente do MDB, … Siegfried Heuser: “O gov… dor está querendo … atenção pública do …

COSTA E SILVA SEGUIU A PÉ CORTÊJO E CHOROU NO CLUBE

O presidente Costa e Silva e vice-presidente Pedro Aleixo derramaram lágrimas, no Clube Militar ao ser aberto a urna funerária com os restos mortais do marechal Castelo Branco.

O chefe do govêrno havia chegado 15 minutos antes da chegada do corpo do ex-presidente, tendo acompanhado a pé o cortejo fúnebre até ao Clube, onde está em velório.

NEGRÃO PRESENTE

O chefe do govêrno viajou em companhia dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, do Cerimonial, auxiliares imediatos e do ministro das Comunicações, Carlos Furtado Simas, chegando ao Rio às 10h30m. No aeroporto Militar de Santos Dumont aguardavam o marechal Costa e Silva todos os ministros de Estado, autoridades civis e militares além do governador Negrão de Lima que se fêz acompanhar dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, jornalista Luís Alberto Bahia e coronel Alcir Miranda.

ABATIDO

O presidente Costa e Silva durante a viagem para o Rio estava visivelmente abatido, não tendo — segundo seus assessores — feito qualquer comentário sôbre o desastre que vitimou o marechal Castelo Branco.

Ao descer do avião depois de ter cumprimentado pelas autoridades, foi informado pelo comandante do I Exército general Adalberto Pereira dos Santos sôbre as providências tomadas em relação aos funerais.

Depois que estêve no Clube Militar seguiu para o Laranjeiras, onde tomou conhecimento dos inúmeros telegramas de condolências que lhe foram transmitidas, entre os quais destacavam-se os dos presidente da Itália, da Argentina, do imperador Hirohito e de embaixadores credenciados em nosso país.

LÁGRIMAS

O presidente Costa e Silva como o vice-presidente Pedro Aleixo derramaram lágrimas logo que foi aberto o caixão do marechal Castelo Branco ontem, à tarde, no saguão do terceiro andar do Clube Militar. Permaneceram alguns minutos olhando para a câmara mortuária e logo depois dirigiram-se a um canto do salão, onde minutos após aproximavam-se o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra e o presidente do Supremo Tribunal Federal ministro Luís Galloti. A permanência das duas mais altas autoridades do país no Clube Militar durou pouco mais de quinze minutos ali recebendo inúmeros cumprimentos não sòmente de autoridades civis e militares como também de populares que se encontravam no local. Após o entêrro do marechal Castelo Branco, o presidente Costa e Silva voltará para Brasília segundo informou o chefe do Gabinete Civil deputado Rondon Pacheco.

EM NOME DO COMÉRCIO BRASILEIRO

A Confederação Nacional do Comércio, órgão sindical máximo de sua classe, compartilha do pesar da Nação Brasileira ante o trágico desaparecimento do insigne Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Como entidade que estêve ao lado do povo brasileiro, fiel às suas tradições, na reação aos processos de subversão que em passado recente afrontavam a consciência nacional democrática e cristã — reverencia a memória do cidadão e do militar a quem, como mandatário da Revolução de Março, coube a áspera tarefa de restaurar no País, sem vacilações nem tibieza, o clima da ordem, da hierarquia e da segurança para o trabalho.

Recordando a grande obra do eminente Presidente, a cujo esfôrço probo, dedicado e patriótico as gerações farão justiça — a Confederação Nacional do Comércio manifesta pùblicamente, ao ilustre brasileiro, o reconhecimento da classe que representa, suspendendo suas atividades por 24 horas e conclamando o comércio a cerrar as portas à hora em que seu corpo estiver baixando à terra que êle tanto honrou e dignificou.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967

Batalhas Perdidas

Pedro Dantas

A REVOLUÇÃO de 64, depois de vitoriosa e instalada no poder, cometeu graves erros; agora já na sua segunda fase e sob o segundo dos seus governos, começa a pagar por êles. É evidente que está perdendo batalhas, o que pode perfeitamente colocar outra vez em jôgo sua subsistência. Já sob o govêrno Castelo Branco, tinha perdido a batalha da popularidade e essa primeira derrota só em parte se justifica. De fato, o govêrno foi compelido a seguir uma política impopular. Estava, de antemão, justificado, porque não tinha escolha. A impopularidade forçada, nessa parte, era o preço do soerguimento moral e material da Nação.

Mesmo para as políticas impopulares, porém, existe uma popularidade possível. Tudo depende do modo de ministrar as pílulas amargas, fazendo-as absorver de bom grado, senão com verdadeiro entusiasmo, por uma população ávida de confiança e impossibilitada de confiar, à vista dos precedentes. Tivemos, entre nós, um exemplo, ainda recente de popularização do impopular, que a Revolução poderia haver retomado, sem necessidade de recorrer aos mesmos métodos histriônicos postos em prática no breve período a que se alude. O govêrno Castelo Branco preferiu a impopularidade dupla, na substância e na forma. Sua alma, sua palma. A Revolução colhe ainda o que semeou.

Talvez conseqüência disso, arrisca-se a perder a batalha da inflação, na qual chegou a registrar êxitos que pareciam (e podiam ser) decisivos. Nenhum esfôrço antiinflacionista, entretanto, pode perdurar tanto tempo, sem suscitar protestos em onda mais ou menos irreprimível. Hoje, a reconquista da popularidade, que se tornou de importância vital para o govêrno, é condicionada por um esmorecimento inflacionista. Esmorecimento que será fatalmente germe de nôvo surto.

Vai a Revolução perdendo, indiscutivelmente, a batalha da universidade, por não ter conseguido atrair os estudantes para os ideais revolucionários, vendo-se por êles seguidamente condenada, com a maior veemência. Para êsse resultado negativo, há de influir, sem dúvida, os trabalhos dos ativistas teleguiados, participantes do processo subversivo em que ia mergulhando o País. A maioria dos estudantes, entretanto, não é insensível aos apelos da democracia liberal e podia ter-se integrado na tarefa revolucionária de saneamento do regime, se o govêrno lhe tivesse falado a linguagem adequada, desde o primeiro momento.

Embora não pareça, perde a Revolução ainda a batalha sindical, como se há de ver dentro em breve sem conseguir extirpar dos meios os vícios do peleguismo. Neste terreno, como em nenhum outro, o govêrno tende para a demagogia, o que é um mal de conseqüências irrecuperáveis. Também aqui não se soube encontrar a linguagem própria e mais conveniente. Assim, nôvo problema está sendo criado, em área particularmente ressoante, em vez da eliminação dos que a infestavam e pervertiam.

Com todos êsses pontos vulneráveis, não se pode garantir o êxito revolucionário sequer na batalha política. Neste campo, o que acontece é que as fôrças anti-revolucionárias são contidas, em suas expansões, pelos temores que ainda as dominam. Sua tática é a de comprometer o govêrno em proposições de ordem geral, que possam ser cobradas, adiante, nos casos concretos. Atuam elas pelo sistema das marchas e contramarchas, dos avanços e recuos, na esperança, muitas vêzes alcançada, de que, em suas idas e vindas, sempre consigam conquistar algum terreno, sem dar na vista. Os progressos obtidos por essa tática não são extensos, mas são seguros. Um belo dia poderão proporcionar aos anti-revolucionários a base de que carecem para desalojar a Revolução de algumas de suas linhas mais sólidas, levando a desordem às suas fileiras.

A êsse conjunto de circunstâncias desfavoráveis, opõe-se e resiste vitoriosamente o que ainda é a grande fôrça, a defesa inexpugnável da Revolução: a perfeita coesão das Fôrças Armadas, unidas em tôrno dos mesmos ideais e princípios que lhes determinaram a ação e resistentes a tôdas as intrigas. Valha-nos isso.

CARDEAL TISSERANT FALARÁ NO CONSELHO

A próxima visita do cardeal Eugene Tisserant ao Rio e os sesqüicentenário da chegada ao Brasil dos cientistas Spix e Martius, constituiram objeto de pronunciamento do Conselho Estadual de Cultura, em sua segunda reunião plenária na nova sede da rua da Quitanda.

Aprovando a proposta do vice-presidente em exercício, acadêmico Austregésilo de Ataíde, deliberou o ECOC patrocinar uma palestra do cardeal Tisserant, que chegará em setembro, a convite da Academia Brasileira de Letras.

O Conselho Estadual de Cultura encaminhou mensagem, proposta pelo Conselheiro Maciel Pinheiro, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no sentido de que seja organizada uma exposição da obra dos cientistas Martius e Spix na Biblioteca Estadual, órgão do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara.

O sr. Austregésilo de Ataíde inicia atualmente as articulações com o Itamarati, visando a incluir o ECOC entre as entidades culturais que patrocinam a visita do cardeal Tisserant ao Brasil.

SIMPLIFICAÇÃO É MEIO PARA MELHORAR PORTOS

— Como resultado da IV Convenção Portuária, realizada no Recife, no período de 10 a 16 dêste mês, serão apresentadas sugestões ao ministro dos Transportes para aprimorar o complexo sistema portuário nacional, principalmente, no que concerne à uniformidade, simplificação racionalização das tarifas e desburocratização da aplicação das verbas destinadas ao reaparelhamento. — declarou, ontem, o sr. Artur Miranda Ramos.

O Superintendende dos Portos de Paranaguá e Antonina salientou, ainda, que «será reivindicada uma revisão da legislação portuária, pois a atual é extremamente complexa, com dispositivos legais e regulamentadores das operações e serviços, dificultando a ação dos dirigentes, que encontram grande embaraço pára executá-la, o que causa sérios prejuízos pela demora que provocavam na tomada de algumas resoluções de natureza administrativa.

LEME: BRASIL PERDEU UM GRANDE ESTADISTA

O sr. Rui Leme, manifestando-se sôbre o falecimento do ex-presidente Castelo Branco, afirmou que foi com profunda tristeza que recebeu a notícia do incidente, acrescentando que «tôda a Nação sente, contristada, o desaparecimento do ilustre estadista, que tão relevantes serviços prestou à Pátria. «E concluiu o presidente do Banco Central: «Associo-me às manifestações de pesar, reverenciando a memória de tão destacado homem público, a quem tive a honra de servir como membro do CONSPLAN e do Conselho Nacional de Economia»

heron domingues

com as notícias

UM EPITÁFIO

BALZAC dizia que o homem no Poder tem tôdas as virtudes de um epitáfio. De fato, nos necrológios, há uma tendência para amenizar defeitos e exaltar qualidades.

No caso do marechal Castelo Branco, sinto-me à vontade para destacar que o seu lado positivo começa a pesar muito antes de chegar aquêle indefinido tempo que se denomina posteridade, porque jamais fui seu íntimo.

E da sua vida fluem as lições nos exemplos que seus amigos começam a recordar, no momento em que se torna mais nítido o seu perfil de homem que não transformou o govêrno num condomínio de amigos.

Êle próprio se gabava, há pouco, de não ter pedido ao prefeito de Brasília um trecho de asfalto ou um pedaço de jardim para beneficiar a casa de um parente ou afeiçoado.

Ainda ontem, um dos seus mais temíveis adversários revelava ter Castelo recusado um cheque do govêrno, no momento mesmo em que embarcava para a Europa, alegando, ruborizado, que sua viagem não era oficial.

Se nada mais se tivesse a dizer do homem que hoje reverterá ao pó, apenas isto já seria um dos muitos epitáfios favoráveis que lhe cabem.

VÃO SER intensificados os estudos sôbre a ocorrência de cobre na região baiana de Caraíba. O próprio diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral já seguiu para lá, a fim de iniciar os trabalhos de dimensionamento das reservas.

•

O BRASIL é altamente carente de cobre, importando mais de 80% de suas necessidades. E as necessidades de cobre crescem de ano para ano, com o desenvolvimento da indústria de energia elétrica.

•

UM GRUPO de brasilienses escreve a esta coluna pedindo a atenção para o preço de uma ligação telefônica da capital para qualquer cidade do Nordeste. Dizem que é de arrepiar os cabelos; só milionário pode telefonar.

•

QUANTO CUSTA uma estrada? Desde que haja recursos para construí-la, sempre vale a pena mais uma estrada. O sr. Dix-Huit Rosado revelava numa roda de amigos que em 30 dias o INDA construiu uma estrada de 102 quilômetros, ligando o núcleo colonial de Barra do Corda à estrada federal que vem de S. Luís do Maranhão. Imediatamente o custo de vida em Barra do Corda baixou cêrca de 30%.

•

NO CONGRESSO NACIONAL DE BOLSAS, a tese do sr. Valdir Alves, presidente da Caixa de Liquidação, girará em tôrno da Resolução 39 do Banco Central, visando à alteração dos Estatutos da entidade.

•

EIS ALGUMAS das modificações propostas: permissão do depósito em títulos de grande negociabilidade ou Obrigações Reajustáveis do Tesouro para substituir as margens nas operações a prazo; permissão para negociação de títulos nominativos nas operações a têrmo; e a instituição de custódia especial para a venda de títulos a prestação.

PARA OS QUE NÃO ENTENDERAM O SR. TRAVANCAS

Houve aspectos dos mais importantes, da conferência que o sr. Orlando Travancas realizou no IPÊS, que não foram focalizados pela imprensa, que se impressionou apenas com as revelações e as ameaças.

Impressionantes, isto sim, foram as informações do sr. Travancas sôbre a melhoria dos resultados das emprêsas, no ano passado, a ponto de algumas delas haverem dobrado e até triplicado seus lucros em relação ao ano anterior.

Outra coisa importante não registrada pela reportagem comum: a declaração do sr. Travancas que disse compreender certas imperfeições de declarações de rendimentos nos dias pré-revolucionários da ex-futura República Sindicalista...

Para finalizar, ressaltou Travancas que, pelo fato de compreender a situação dos empresários naqueles dias de tormenta, o Departamento de Impôsto de Renda deseja agora recolocar as coisas no seu trato normal, estimulando os contribuintes a regularizarem sua vida frente ao fisco.

Se isso é ameaça, que nos ameacem tôdas as autoridades do mundo...

NÃO ESCONDE sua esperança no êxito da temporada lírica dêste ano no Teatro Municipal, que se inicia amanhã, o sr. Antônio Vieira de Melo. O público também está ansioso pela performance de Sérgio Albertini, o tenor que começou sua vida como motorista de caminhão, em São Paulo. Albertini encarnará a figura de André Chenier.

•

FOI INICIADA a revisão, pelo ministro Jarbas Passarinho, dos processos de demissão de interinos da Previdência Social. Ontem, vários foram readmitidos. As reclamações surgiram porque alguns demitidos já haviam conquistado estabilidade.

•

O GOVÊRNO anterior demitiu cêrca de mil e duzentos interinos, demissões mantidas pela administração atual, acrescidas de mais duzentas. Na hora da demissão, foi todo mundo, inclusive os estáveis, que chiaram, e com razão...

•

ORA VEJAM SÓ, tiros, bofetões, desaforos, enfraquecimento ainda maior do poder civil e, agora, há a possibilidade de o Brasil não poder comparecer ao Congresso da União Interparlamentar.

•

É QUE O CONGRESSO se reunirá em Moscou e os russos acabam de vetar a presença dos parlamentares da Coréia do Sul. A nossa orientação tradicional tem sido sempre a de não participar de qualquer reunião em que um país venha a ser excluído por motivos políticos.

•

QUEM SENTE saudades dos bons tempos do rádio e da figura do *Zé Trindade* pode, agora, fazer uma viagem ao passado, comendo bons pratos baianos: vatapá, efó, caruru, moqueca de ostra, siri catado, galinha ao môlho pardo, carne de sol, no sobrado que o antigo humorista montou como restaurante na rua Visconde de Pirajá. *Zé Trindade* explica que pegou um sobrado no Pelourinho, com sacada e tudo, meteu num Ita e trouxe para o Rio...

ÁTOMO TEM QUE COMEÇAR PELA ESPECIALIZAÇÃO

Em recente entrevista à imprensa internacional, o primeiro-ministro israelense, Levi Eshkol, revelou que seu país dispõe, hoje, de oitocentos técnicos que ora ajudam o aperfeiçoamento da tecnologia em diversas nações da África e da América Latina. População de Israel: 2,5 milhões de habitantes.

Enquanto isso, o ministro Tarso Dutra, revelando que o **brain-draining** no Brasil só havia atingido a 16 (!!) cientistas e não a 50, como se publicou, prestando serviços atualmente nos Estados Unidos, França, Itália e Canadá, deu a medida da precariedade dos nossos quadros técnicos.

E temos, mais uma vez, uma idéia do atual estágio de formação de técnicos em nosso país. Para se credenciar como potência atômica, o Brasil deve cuidar primordialmente dêsse problema de base, que é apenas um dos aspectos do nosso deficit de mão-de-obra especializada.

UM FATO NÔVO: elementos da esquerda estão investindo contra o Instituto Nacional do Cinema, contra... a intervenção do Estado no cinema. Dizem que nos próprios países socialistas a estatização cinematográfica fracassou.

•

NA VERDADE, na Polônia e na Tcheco-Eslováquia os governos se retiraram da intervenção direta no cinema. Os esquerdistas brasileiros acham que no caso do Brasil nem o modêlo francês, corporativo, daria bom resultado. Sua sugestão: o GEICINE traçar a política cinematográfica (de longe) e auxiliar os realizadores particulares.

•

TOMEM NOTA: os órgãos do govêrno que investigam as causas do incêndio das instalações do Ministério da Agricultura ainda não estão convencidos de que o sinistro tenha sido acidental. E aprofundam suas pesquisas para encontrar as verdadeiras causas.

•

EM SINAL DE RESPEITO pelo luto oficial decretado logo após a morte do ex-presidente Castelo Branco, resolvi suspender a recepção que esta coluna ofereceria, sábado próximo, em Pôrto Alegre, ao mundo oficial e social do Rio Grande do Sul.

•

ENTRETANTO, estarei na TV-Piratini, sábado, falando no lançamento do meu telejornal diário, em Pôrto Alegre, e esta coluna passará a ser publicada no **Diário de Notícias** local, a partir de domingo.

•

TEM-SE FALADO muito do I Congresso Nacional de Agropecuária a instalar-se êste mês em Brasília. Mas o aspecto mais saboroso é o que acabo de saber: a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul decidiu levar para o conclave mil quilos de carne, oito barris de vinho, 1 caminhão-frigorífico e... o que é mais importante, assadores especiais.

GENTE E NOTÍCIAS

No velório do marechal Castelo, o mais sereno: seu filho, o comandante Paulo, uma dignidade serena. • O senador Dinarte Mariz operou-se ontem no HSE. • O senador Mário Martins, oposicionista ferrenho, vê um dado muito positivo na criação da zona franca de Manaus. É para êle um passo para a conquista da Amazônia por brasileiros. • Além do governador Luís Viana Filho, o senador Paulo Sarazate também fará uma biografia do presidente Castelo Branco.

SABIN VIAJOU PARA BUENOS AIRES: SEGUIU TRISTE POR NÃO TER PODIDO DANÇAR SAMBA

Albert Sabin, ao deixar o Brasil, diz no galeão que muito em breve poderá anunciar novidades sôbre a cura do câncer.

O cientista Albert Sabin, que foi homenageado pelas crianças e autoridades, em manifestações organizadas para êle e sua mulher, no Planalto, no Rio e em São Paulo, deixou o Brasil, ontem, com destino a Buenos Aires, dizendo que a única queixa que levava de sua lua-de-mel «era a de não poder caminhar para dançar o samba».

Alguém observou, no Galeão, que o descobridor da vacina contra o pólio estava usando uma gravata de côres muito populares no país, em listras vermelhas e pretas, que se identificavam com o clube mais querido — o Flamengo —, respondendo êle com humor: «Se eu soubesse antes, a teria usado desde que aqui cheguei e não só agora que estou de partida».

CAFÉ E CERVEJA

Muito sorridente, o cientista palestrou animadamente com os amigos que o foram levar ao aeroporto, numa das mesas do restaurante, após ordenar que lhe fôsse servido café e cerveja gelada. A espôsa reprovou a bebida, mas Sabin não levou a sério a advertência, aconselhando-a beber também, «pois é deliciosa». Em seguida, atendeu aos repórteres, afirmando que «não sabia como agradecer às manifestações de carinho de que fômos alvo, eu e minha mulher, tanto por parte do povo como da imprensa, sendo que esta última chegou até a exagerar muitos conceitos generosos a meu respeito». Declarou ainda o cientista que iria à Argentina, também em visita de cortesia, regressando, depois, aos Estados Unidos, e que pretendia voltar ao Brasil — «sem a cadeira de rodas» — para conhecê-lo melhor.

LAMENTO

Como um dos repórteres indagasse se o constante assédio do povo e da imprensa não tinha importunado sua lua-de-mel, respondeu Albert Sabin, com a aprovação da espôsa: «Pelo contrário. Foram momentos inesquecíveis, que nem sabemos destacar o melhor. A única coisa que lamentamos é que eu não posso ainda caminhar. E nem dançar o samba...» O cientista declarou, também, que tinha grandes esperanças de, em breve, poder anunciar novidades sôbre a cura do câncer, embora saiba que são muitos os pesquisadores, no mundo, preocupados em dar essa grande notícia. Êle e sua equipe, porém, estarão empenhados, sèriamente, em alcançar êsse objetivo.

AMIZADE DE CASTELO FAZ ACADEMIA MUDAR

Aderindo ao luto oficial, decretado pela morte do ex-presidente Castelo Branco, a Academia Brasileira de Letras realizará, hoje, apenas um ato cultural, em comemoração à passagem dos 70 anos de fundação da Casa de Machado de Assis.

Ao cancelar a sessão solene, marcada para hoje, o presidente Austregésilo de Ataíde declarou que «laços de grande amizade ligavam esta casa ao marechal Castelo Branco, e, só não cancelamos, totalmente, o ato desta tarde, porque motivos contrários à nossa vontade não o permitem».

PRESENÇA ARGENTINA

Referiu-se o presidente da Academia à presença, no Rio, de grande número de intelectuais vindos de vários Estados, especialmente, para esta reunião, inclusive, o escritor Manoel Mojica Laenez, da Academia de Letras da Argentina. No ato de hoje, de caráter apenas cultural, será entregue o prêmio «Machado de Assis» ao escritor Adelino Magalhães. Será orador da sessão o acadêmico Gilberto Amado.

JANTAR DO PETRÓLEO É SÓ NO DIA 28

O jantar de confraternização que assinalaria, hoje, a passagem do «Dia do Revendedor de Petróleo», no Clube Monte Líbano, foi transferido para o dia 28, às 21 horas, em virtude do acontecimento que enlutou o país, com a morte do marechal Castelo Branco. Além da impossibilidade do comparecimento das autoridades, com o luto oficial a ser observado, ocorreu o falecimento do sr. Moacir Castanho, um dos líderes da classe e integrante do Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo.

Vandick na Alemanha Para Ampliar Amizade

BONN, 19 — O ministro Wylly Brandt recebeu, nesta cidade, o presidente da Associação Brasil Alemanha do Rio, Vandick da Nóbrega. No encontro foram discutidas as possibilidades de ampliar-se e aprofundar as boas relações teuto-brasileiras. O sr. Vandick da Nóbrega demostrou especial interêsse em aumentar o número de jovens universitários que estudam na Alemanha, e em ampliar o intercâmbio de cientistas. Disse ainda que desejaria ver o ministro das Relações Exteriores da RFA, algum dia no Brasil. (IF)

«TODOS CHORAM CASTELO»

— Estamos todos consternados, brasileiros e estrangeiros, com a perda irreparável daquele que soube cumprir com o seu dever, governando sem ambição e com patriotismo.

Com essas palavras, o embaixador Vasco Leitão da Cunha expressou seus sentimentos ante a morto hrdlu mentos ante a morte trágica do marechal Castelo Branco, no momento em que o corpo dava entrada no Clube Militar.

A CAPITAL É NOTÍCIA

SOBRADINHO TERÁ AGÊNCIA BANCÁRIA

SOBRADINHO, uma das mais bem estruturadas cidades satélites do Distrito Federal, contando com todos os serviços públicos, com asfalto, água, luz etc., não dispõe ainda de uma agência bancária para atender aos seus 20 mil habitantes, em que pêse ser aquela região grande produtora agrícola, pois está localizada na cabeceira do Vale do Maranhão.

Em vista disso e em atenção à reivindicação que lhe fôra feita ontem pelo subprefeito e representantes da classe produtora daquela cidade, o presidente do Banco Regional de Brasília pretende instalar ali uma agência do estabelecimento de crédito oficial do Distrito Federal. Após atender aos moradores de Sobradinho, o sr. Paulo Limírio reuniu a diretoria do BRB e aprovou a decisão tomada, a qual foi também referendada pelo prefeito Wadjô Gomide. Ontem mesmo, foi encaminhado ofício ao Banco Central, solicitando-lhe a necessária carta-patente para a agência do BRB em Sobradinho.

ÔNIBUS LOTADO ATÉ FINS DE AGÔSTO

Numa comprovação da importância e da utilização da rodovia Bernardo Saião, os ônibus que fazem o percurso Brasília-Belém e vice-versa estão com suas passagens esgotadas até o fim do mês de agôsto.

Três ônibus partem, diàriamente, da Capital da República, e outros três da capital paraense, cobrindo o percurso em 48 horas de viagem.

SORTEIO DE CARRO PARA JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, por intermédio do seu consórcio para aquisição de veículos, sorteará hoje, às 22 horas, em sua sede, mais um carro zero quilômetro. O felizardo será o sétimo profissional de imprensa a adquirir condução própria, através do Sindicato.

ESPORTES NA MARINHA

Com a presença de numerosa assistência, o capitão de corveta Ivar Oleris Pereira, comandante interino do Centro de Esportes da Marinha, em Brasília, proferiu conferência ontem sôbre o tema «A Marinha no cenário esportivo».

SEDE PARA A CAIXA ECONÔMICA

Um nôvo edifício-sede para a Caixa Econômica Federal de Brasília será construído pròximamente pela construtora vencedora da concorrência julgada ontem. A obra custará NCr$ 3.985.000,00 e terá 17 andares, terraço, lojas, sobrelojas e dois subsolos. O presidente Tales José de Campos deverá assinar brevemente o contrato e o início das obras se dará cinco dias após.

INTERIOR NO BANCO DA AMAZÔNIA

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos para a conclusão do edifício do Banco da Amazônia, para onde se transferirá o Ministério do Interior, ora precàriamente instalado no edifício da Petrobrás.

AMPLIAÇÃO DO HOTEL NACIONAL

O Hotel Nacional construirá um bloco idêntico ao existente, a fim de atender melhor às necessidades de Brasília. Essa decisão foi tomada recentemente pelo sr. José Tjurs e o início das obras ocorrerá nos próximos meses. Além dos apartamentos e outras dependências próprias de um hotel, o nôvo bloco contará com três andares de salões próprios para grandes solenidades e realização de congressos.

NCR$ 3.600.000,00 PARA DESENVOLVIMENTO

O prefeito Wadjô Gomide, recebendo ontem para despacho o sr. Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília, e o sr. Wilson Miranda, secretário de Finanças da PDF, autorizou a liberação de NCr$ 3.600.000,00 do Fundo do Desenvolvimento do Distrito Federal através do Banco Regional. Dêste recurso, um milhão de cruzeiros novos serão liberados imediatamente e o restante após a apresentação do Plano de Aplicação pelo estabelecimento de crédito.

CONSELHO FISCAL DO BANCO

Presidida pelo sr. Paulo Malheiros, realizou-se, ontem, às 13 horas, a solenidade de posse dos novos membros do Conselho Fiscal do Banco Regional de Brasília, constituído dos srs. Samuel Cohen (presidente), Paulo Martins Laje e José de Sousa Barros.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7069 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 903. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 94 Cecília Pirajá.

FOGO CRUZADO

Castelo Branco e S. Paulo

Paulo ZINGG

A morte de Castelo Branco representa poderoso impacto na obra de consolidação revolucionária e em São Paulo essa verdade pode ser sentida melhor do que no Rio ou em Brasília. O ex-presidente possuía qualidades de liderança que ninguém apresentou ainda na história do Brasil. Nem José Bonifácio, com sua cultura e seu senso das realidades; nem Deodoro, com sua capacidade de escolher auxiliares; nem Floriano, com sua energia primitiva, podem ser comparados a Castelo Branco, que possuía cultura invejável, senso realístico, capacidade de escolher ministros e de delegar podêres, energia e coragem, e outras qualidades que o mundo reconheceu num Churchill ou conhece num de Gaulle. Militar, político, administrador, estadista, Castelo Branco lembrava muito aquêle Bonaparte, general da Revolução Francesa, cônsul da República que a história sublimou na imagem de Napoleão. Era o homem da grandeza e do detalhe, era o homem que punia o irmão e premiava o adversário. Era o homem que honrava a palavra empenhada. Era o construtor de uma nação e o pioneiro da sua projeção como grande potência mundial.

Proclamou ontem o presidente Costa e Silva que a bandeira da Revolução não sairá de suas mãos, nem será arriada. E' a única promessa válida quando a Nação se inclina diante de Castelo Branco para a última homenagem. E se êsse é o pensamento nacional, em têrmos rigorosamente paulistas, a obra de Castelo Branco foi ainda maior. Em três anos de govêrno, cassando Jânio e Ademar, o ex-presidente libertou o Estado da gangôrra política de uma verdadeira máfia que se revezava no poder, ludibriando os seus próprios eleitores, e abriu caminho para que, num clima dedetizado, fôsse eleito Abreu Sodré e fôssem abertos novos horizontes ao nosso Estado. A grandeza de Castelo Branco se fêz sentir quando, aceitando a eleição de Faria Lima, deu apoio ao nôvo prefeito, modificou o artigo 20 da antiga Constituição, permitindo assim que a capital realizasse os projetos de Prestes Maia que, anos e anos a fio, lutou contra a falta de recursos para efetivá-los. Em cada placa de viadutos, avenidas e outras obras da capital, deveria figurar o nome de Castelo Branco. Profilaxia política, moralização administrativa, saneamento moral, devolução de gigantescos recursos, rapidez nas decisões de interêsse paulista, tudo São Paulo deve ao presidente Castelo Branco e à Revolução de 31 de março. E com o reconhecimento dessas verdades é que o Estado, tendo à frente o governador Abreu Sodré, vai honrar a sua memória em têrmos de fidelidade revolucionária.

ICM no Paraná Abre Nova Luta Contra a Sonegação

CURITIBA, 19 (Sucursal) — Um saldo de mais de mil caminhões revistados nas estradas de acesso a outros Estados, a localização de 22 portos clandestinos nos rios Paraná, Paranapanema e Piquiri, além da interdição de dois silos clandestinos, são os principais resultados da «Operação Alvorada», iniciada segunda-feira pela Secretaria da Fazenda.

Nenhum caminhão cruza os postos fiscais sem sofrer completa revista e, se a documentação estiver irregular, a mercadoria é imediatamente apreendida, só sendo liberada após o pagamento do ICM e das multas correspondentes.

NOS RIOS

Ao longo dos rios, também, nenhuma embarcação deixa de ser interceptada pelos fiscais fazendários que se movimentam por êles utilizando lanchas especialmente adquiridas para a operação. Todos os postos-fiscais foram reforçados pelos soldados da Companhia de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado.

NAS CIDADES

Simultâneamente à «blitz», nas zonas de fronteiras, contingentes fiscais iniciaram trabalho intensivo de levantamentos, nas principais cidades do Estado, para verificação do recolhimento do ICM por parte das emprêssa. Em Londrina apenas uma emprêsa devia ao Estado NCr$ 140 mil, autuada e multada foi obrigada a recolher NCr$ 240 mil.

O RIGOR

O diretor do Departamento de Fiscalização de Rendas, que superintende a Operação Alvorada determinou a tôdas as inspetorias do interior que procedam com o máximo rigor, sem nenhuma contemplação com os faltosos, sendo as multas as maiores permitidas por lei, podendo corresponder até 100 por cento do valor da carga ou do valor das operações.

AS PATRULHAS

Além do trabalho de fiscalização intensiva nas faixas fronteiras e dos levantamentos junto às emprêsas, patrulhas motorizadas também percorrem estradas paralelas às rodovias, instalando barreiras para impedir possíveis desvios de cargas. Pelo programa ora em pleno desenvolvimento, o Paraná inteiro encontra-se sob a maior ação fiscal contra a sonegação já registrada até hoje.

NA MADEIRA

A propósito das notícias veiculadas na imprensa nacional, dando conta de que os Estados madeireiros iriam sustar a cobrança do ICM na madeira destinada à exportação, o secretário da Fazenda do Paraná esclareceu ontem que «não deixará de cobrar o ICM na exportação da madeira bruta».

Disse o sr. Luis Fernando van der Broocke que «qualquer advogado concluirá, mediante estudo elementar das normas que presidem a matéria, que a isenção em exame foi efetivamente revogada e que a surpreendente republicação do decreto-lei número 326 não revigorou aquele favor fiscal.

Afirmou o titular das Finanças que «são portanto improcedentes as notícias publicadas na imprensa brasileira, segundo as quais ter-se-ia determinado a sustação da cobrança do ICM naquela operação mas salientou ainda que

(Conclui na 8ª página)

Problema Sanitário Vai Ter Congresso

Para discutir os problemas de saneamento básico das diversas regiões do país e buscar as soluções cabíveis, será realizado em Brasília, no período de 23 a 30 dêste mês, o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária.

O engenheiro-chefe do Departamento de Águas e Esgotos do Distrito Federal enviou ofício à SURSAN, solicitando que permita o engenheiro norte-americano William F. Garber participar do congresso.

ASSESSORIA

O comparecimento do sr. William F. Garber, que se encontra no Rio sob o patrocínio da USAID, assessorando os técnicos da Divisão de Tratamento da SURSAN, é pretendido para permitir a coleta de dados mais amplos sôbre experiência realizada, inclusive, nos Estados Unidos.

Além do mais, em Brasília é aplicado o mesmo tipo de tratamento de águas que a SURSAN emprega na Ilha do Governador e, nesse caso, o depoimento técnico do sr. William F. Garber seria de grande utilidade para o Distrito Federal, segundo informam os promotores do congresso.

Do IV Congresso participarão sanitaristas de tôdas as regiões do país, pois a comissão organizadora está fazendo empenho junto aos governos estaduais para que enviem os seus técnicos, de forma a permitir que na discussão dos problemas sejam aproveitadas tôdas as experiências já realizadas.

PERISCÓPIO

A AMIZADE e a admiração ininterruptas que Costa e Silva devotava ao marechal Castelo Branco, a despeito de episódicas irritações sôbre a condução política dos acontecimentos, pode ser medida pelo cuidado com que a notícia da morte do ex-chefe do govêrno revolucionário foi transmitida ao presidente da República pelos seus mais íntimos. Quem recebeu a comunicação de Fortaleza — antes das 13 horas de anteontem — foi o chefe da Casa Civil, Rondon Pacheco, que, cauteloso, junto com o ministro Andreazza, auscultou a opinião de dona Iolanda sôbre como minimizar em Costa e Silva o choque da notícia. Dona Iolanda usou de muita tática para contornar o trauma do marido, ajudada por Andreazza e Rondon Pacheco, tanto que, só hora e meia depois, comunicou a morte de Castelo ao presidente da República.

D. IOLANDA *Tática contorna trauma*

Costa e Silva, ao se recobrar do impacto inicial, perguntou logo, assim: «Onde vou ao seu encontro, no Rio ou em Fortaleza?»

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Castelo Branco, aos que o visitaram, ùltimamente, no apartamento da rua Nascimento Silva, gostava de relatar os trechos informais que marcaram sua conversa com de Gaulle, no Champs Elysées, do qual participaram, também, o embaixador do Brasil em Paris e a embaixatriz Bilac Pinto.

Em determinado momento, a embaixatriz brasileira dirigiu-se ao ex-chefe do govêrno revolucionário do Brasil, à frente de de Gaulle, perguntando-lhe quando iria escrever suas memórias.

Castelo respondeu que essa hora ainda não era chegada: não estava em condições para relatar episódios importantes de sua passagem pela presidência da República, porque certas revelações, involuntàriamente, poderiam embaraçar a ação administrativa do govêrno Costa e Silva. Por via das dúvidas, era melhor não cuidar disso.

E, desviando o assunto de sua pessoa, por estar em presença e em hospitalidade palaciana do chefe do govêrno francês, frisou: «Mais tarde, talvez», num toque de encerramento da tese.

A embaixatriz, entretanto, com curiosidade feminina, não aceitou a convocação e redarguiu: «Olhe, marechal, que 1970, data das próximas eleições presidenciais, está à vista. E' bom o senhor aproveitar a época em que está fora do govêrno para escrever suas memórias. Depois, não vai ter mais tempo...»

De Gaulle sorriu.

E, Castelo Branco, embaraçado, virou-se para «le grande Charles» e sublinhou: «Não se preocupe com essa ponderação, senhor presidente. A embaixatriz não tem o menor prestígio político em meu país...»

☆ ☆ ☆

OUTRA passagem curiosa do almôço que Castelo gostava de repetir para mostrar a «verve» de de Gaulle: a certa altura, o embaixador Bilac Pinto julgou construtivo assinalar, pela circunstância de haver sido presidente do Congresso Brasileiro, que uma das reformas que o govêrno revolucionário tratara de fazer em nosso país havia sido a da mentalidade do Legislativo, no sentido de injetá-lo de preocupações mais sérias e fazê-lo desprezar os debates estéreis sôbre questiúnculas políticas. Castelo estava quieto, a essa altura. De Gaulle: «Embaixador, o senhor pensa que o Congresso de seu país é diferente do da França?! Essa gente só muda de mentalidade com o tempo... Quando entra o presidente do Senado, na minha sala, até eu tremo...»

BILAC *Reforma da mentalidade no Congresso*

☆ ☆ ☆

A MORTE de Castelo Branco vai precipitar o julgamento de seu govêrno na perspectiva histórica e, particularmente, vai abrir o início das especulações sôbre a retaguarda da Revolução, isto é, do grupo que sempre estaria preparado para mantê-la quando se mostrasse, episòdicamente, debilitada em sua linha de frente, a ação governamental.

Castelo assim compreendia a sua missão, depois de 15 de março de 1967: discrição silenciosa que velaria pela continuidade revolucionária, sempre que essa continuidade se mostrasse ameaçada, no sentido de manter sempre intacta a unidade das Fôrças Armadas e o prosseguimento do movimento de março de 64.

☆ ☆ ☆

TUDO isso disse em Paris: traído por um sagaz jornalista, seu conterrâneo de Mecejana e que se dizia integrante pobre de um insignificante periódico de limitada circulação na Europa.

Êsse jornalista conseguiu quebrar a mudez de Castelo sôbre sua participação na vida do Brasil: essas confissões e outras do ex-presidente GRAVADAS virão a público, em breve.

O que é certo é que essa «retaguarda» de que falava Castelo está, agora, no ar, com o seu desaparecimento.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO do Ceará oferecera a Castelo Branco um avião do Estado para a viagem que fêz a Quixadá, onde chegou às 17h15m, na segunda-feira.

CB agradeceu o oferecimento, mas recusou-o: preferiu ir de «Trolley-Motor 7», trem especial da Rêde Viação Cearense.

Achou, entretanto, a viagem «longa, cansativa e desconfortável», segundo suas próprias expressões, e, em Quixadá, pediu pelo rádio, ao Palácio da Luz, o avião oficial para buscá-lo.

☆ ☆ ☆

VALE observar que durante o tempo em que ocupou a chefia do govêrno, o marechal Castelo Branco viajou de avião de Norte a Sul do país, percorrendo, pelo ar, 403.117 quilômetros.

De acôrdo com os registros da Aeronáutica, de 15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967, o marechal Castelo Branco cumpriu 974 horas de vôo.

☆ ☆ ☆

O PILÔTO do avião em que pereceu Castelo, Celso Tinoco Chagas, tinha 25 anos de experiência, servindo diretamente ao govêrno do Estado, pelo que é surpreendente que tenha invadido zona aérea vedada ao tráfego do PPTC que comandava.

O co-pilôto Emílio Celso de Moura, também, conhecia bem a região.

Mais: o laudo médico concluiu que Castelo Branco faleceu em face de violenta pancada que recebeu nos pulmões, que sangraram abundantemente.

Sofreu, ainda, fratura das duas pernas.

☆ ☆ ☆

ADAUTO *Castelo cumpria o dever*

O MINISTRO Adauto Lúcio Cardoso, que, vez por outra, se desentendia sèriamente com Castelo Branco, particularmente no episódio de cassação de mandatos de parlamentares em outubro de 1966, sôbre o ilustre morto: «Foi um dos homens públicos que tiveram no mais alto preço a dignidade do Poder. Patriota, bravo, honrado e desinteressado, tudo fêz para servir o Brasil e estava certo que cumpria o seu dever. As gerações vindouras hão de fazer-lhe justiça».

EXTRA

O MARECHAL Castelo Branco e seu calendário do nascimento à morte: 20 de setembro de 1900 — nascimento; 29 de janeiro de 1918 — praça; 18 de janeiro de 1921 — aspirante; 11 de outubro de 1921 — segundo-tenente; 31 de março de 1922 — primeiro-tenente; 22 de março de 1932 — capitão; 3 de maio de 1938 — major; 15 de abril de 1943 — tenente-coronel; 25 de junho de 1945 — coronel; 2 de agôsto de 1952 — general-de-brigada; 25 de agôsto de 1958 — general-de-divisão; 25 de junho de 1962 — general-de-exército; 7 de abril de 1964 — marechal; 9 de abril de 1964 — eleição para presidente da República; 15 de abril de 1964 — posse na Presidência da República; 27 de outubro de 1965 — Ato Institucional nº 2; 5 de fevereiro de 1966 — Ato Institucional nº 3; 15 de março de 1967 — fim do mandato presidencial; 18 de julho de 1967 — morte.

☆ ☆ ☆

◆ Em sinal de pesar pelo falecimento do ex-presidente Castelo Branco, e, também, do vice-presidente da Federação Nacional dos Revendedores de Gasolina, sr. Moacir Castanho, foi transferido para o próximo dia 28, o jantar de confraternização dos revendedores de gasolina do Brasil, que estava marcado para hoje, às 21 horas, no Clube Monte Líbano. O sr Giu Siuffo Pereira, presidente do Sindicato dos Revendedores da Guanabara, informou que as solenidades comemorativas do Dia do Revendedor são realizadas anualmente, a 20 de julho, em tôdas as capitais. ◆ Outra transferência: por motivo do luto oficial, a Associação dos Servidores do Banco Central adiou para a próxima semana o desfile, com modêlos de José Ronaldo, que estava marcado para hoje, na sede da ABB, na Lagoa. ◆ O marechal-do-ar João Mendes da Silva, presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, enviou ao diretor do «DN» o seguinte telegrama: «A ADESG tem o prazer de comunicar a v. exa. que inseriu em ata o magnífico artigo do «Diário de Notícias», do dia 9 do corrente, a respeito das atividades e da missão da Escola Superior de Guerra junto ao govêrno e o país. Outrossim, aprovou um voto de agradecimento a v. exa. pelo referido editorial». ◆ O senador Carvalho Pinto fêz uma visita ao ex-presidente Jânio Quadros, em sua residência, para lhe apresentar seus pêsames pelo falecimento de sua mãe. Não o fizera até então, pessoalmente, porque se encontrava em Brasília. ◆ Jarbas Passarinho, com um consôlo: fêz as pazes com Castelo Branco na véspera de sua partida para Fortaleza (dia 13), quando se encontrava na residência do ex-presidente o acadêmico José Américo de Almeida.

Govêrno já Sabe Quem Sonegou o Impôsto de Circulaçã

ECONOMIA & FINANÇAS

Cimento e Construção

UM dos índices mais expressivos da importância da indústria de construção civil em um país é o do consumo de cimento. O Brasil produziu, em 1966, pouco mais de 6.000.000 de toneladas de cimento. Esta quantidade deve corresponder ao consumo do país, pois as importações de cimento, pràticamente, desapareceram nos últimos anos, embora, hoje, se fale na possibilidade de voltarmos a importar se o esperado surto de construção residencial, com a materialização dos planos do Banco Nacional da Habilitação, exigir quantidade acima da produção nacional, que não pode ser muito ampliada pois a produção de 1966 foi obtida com a utilização de quase tôda a capacidade industrial instalada.

— :: —

Esta quantidade de 6.000.000 de toneladas coloca o país em terceiro lugar entre os países americanos, só superado pelos Estados Unidos e pelo Canadá. Isto em números absolutos, pois em números relativos a situação é muito diferente. Nosso consumo por habitante não vai muito além de 70 quilos por ano. Para se avaliar como essa quantidade é pouco expressiva basta mencionar que o consumo médio na Europa (sem a URSS) é de 368 kg por habitante e por ano, na Oceania e Austrália de 268 kg e nas próprias Américas, de 205 kg por ano. Em Pôrto Rico, onde se observa notável surto de progresso, o consumo anual é de 500 quilos por habitante, superando os Estados Unidos, com 320 kg.

Mesmo entre os países latino-americanos, a situação do Brasil não é muito brilhante. Somos superados pelo Uruguai, com 160 quilos por habitante, pelo Chile, com 158 quilos; Argentina, com 129; Colômbia, com 115; México, com 110, para não falar na Venezuela, que atinge a 221 quilos. Até o Peru ultrapassa o consumo do Brasil, com 77 quilos por habitante. Assinale-se que o uso do cimento reflete não apenas o setor residencial mas também as grandes obras civis, como as barragens para as usinas de energia elétrica. Abaixo de nós só mesmo o Equador, o Paraguai e a Bolívia.

— :: —

Se a comparação fôr feita com outros países fora da América Latina, nossa situação não melhora. Não é de surpreender que estejamos bem abaixo da Suíça (725 quilos por habitante), da Islândia 571 quilos), da Austria (500) e da Alemanha Ocidental (também 500), da Bélgica, Suécia, Itália e França (entre 400 e 500 quilos por habitante), mas estamos bem abaixo também de Israel e do Líbano, ambos com 390 quilos por habitante, da Espanha (300 quilos), Chipre (230), Líbia (195), Iugoslávia (180), Portugal (145), Iraque (100), Turquia (95), Egito (90) e Argélia (85). Vemos, pois, que o Brasil, apesar de progressos notáveis em certos setores da produção, ainda ostenta índices, em outros setores, que os colocam entre os países subdesenvolvidos.

NACIONAIS

- Relatórios setoriais da ALALC estão à disposição das indústrias de dôces e conservas alimentícias e conservas de pescado. Trata-se dos informes finais das Reuniões Setoriasis da Indústria de Produtos Cítricos, dos Fabricantes de Conservas de Carne e de Legumes e da Indústria de Pescado, Crustáceos e Moluscos, que a ALALC promoveu, de 12 a 16 de junho último, em Lima, no Peru. Os interessados poderão procurar o Setor de Comércio Exterior do Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro.
- O consumo nacional de fertilizantes, segundo cálculo dos produtores brasileiros, deverá experimentar êste ano, em em relação a 1966, um incremento de 11%. Êsse aumento é ligeiramente superior à média latino-americana, mas inferior ao incremento do consumo mundial no mesmo período, calculado pela FAO, em 12,3%. Além disso, enquanto a Europa Ocidental apresenta um consumo de nutrientes da ordem de 104 quilos por hectare de terra cultivada, no Brasil o consumo não ultrapassará de 9 quilos por hectare êste ano, menos de 10% do consumo corrente na Europa. Entretanto, a indústria brasileira prevê, na década dos anos 70, um aumento anual cumulativo da ordem de 15%.

INTERNACIONAIS

- Acaba de ser fundado, em Nova York, o Centro Interamericano de Desenvolvimento de Investimentos, para promover o investimento privado em projetos de desenvolvimento que concorram para as metas nacionais e para a integração econômica regional na América Latina. O Centro, localizado na Terceira Avenida, 845, é administrado pelo Conselho de Progresso Internacional em Administração, que tem um contrato de um milhão de dólares com a Agência do Govêrno dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). A Junta Nacional de Conferência Industrial colaborará com o Centro, fornecendo informações econômicas em apoio às suas atividades de promoção de investimentos. O Centro trabalhará diretamente com bancos e outras instituições financeiras e de desenvolvimento nos 20 países da Aliança para o Progresso. Estas instituições selecionarão propostas de desenvolvimento e remeterão as que fôrem consideradas viáveis para Nova York, cada qual acompanhada de uma taxa de expediente de US$ 250. O Centro encaminhará então as propostas aos bancos, firmas de contabilidade internacionais e companhias consultoras, para apresentação direta aos possíveis investidores. Além do auxílio da USAID e da taxa de expediente da América Latina, o Centro receberá uma comissão dos investidores que empreendam projetos. Espera-se que o Centro se torne autofinanciável dentro de três a cinco anos, época que cessará o auxílio da USAID.

Fontes do Ministério da Fazenda informaram ao «DN» que o govêrno já está de posse de documentos que denunciam a sonegação do Impôsto de Circulação, através da emissão de notas fiscais falsificadas que não correspondem ao valor real das mercadorias.

Enquanto isso, o diretor do Departamento de Rendas Internas debaterá, hoje, com os empresários o sistema de aplicação do ICM, mostrando que as autoridades estão dispostas a coibir os abusos dos comerciantes que não recolhem o tributo ao erário.

ARRECADAÇÃO

O sr. Elói Salvador ressaltará, ainda, a necessidade de se cumprir as determinações previstas na Reforma Tributária, criada pelo govêrno com o objetivo principal de eliminar, totalmente, a possibilidade dos comerciantes não pagarem o impôsto.

Por outro lado, a comissão de técnicos que estudam os reflexos do nôvo esquema de tributo pôsto em prática, nos centros produtores e consumidores do país, concluiu a parte preliminar de seus trabalhos, considerando indispensável a alteração do atual sistema para a arrecadação do ICM.

RECEITA

A fixação da alíquota do Impôsto de Circulação — afirmam os técnicos — permanecerá em 15%, na região Centro-Sul e 18%, no Nordeste, tomando-se, por base de cálculo para a arrecadação, e receita de cada Estado e os 3%, sôbre a taxa total, que deve ser recolhido pelos Municípios.

CONTRÔLE

Na área do Banco Central vem-se examinando um plano para se controlar os recursos obtidos pelos consórcios, sem caráter oficial, tendo em vista a determinação do presidente Costa e Silva de se suspender imediatamente, a regulamentação da matéria. Neste sentido, informa-se que o próprio ministro Delfim Neto aconselhou ao chefe do Executivo que se adotasse uma outra fórmula para se controlar o dinheiro das emprêsas arrecadados com a venda de bens duráveis, através de pagamentos adiantados.

DUPLICATAS

Segundo o «DN» apurou, o Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua próxima reunião, o problema da emissão de duplicatas, discutindo, inicialmente, os detalhes para a modificação do sistema, levando-se em conta a nova política que o govêrno pretende pôr em prática, no mercado econômico-financeiro e que visa à total contenção da inflação.

BRASIL VAI FABRICAR MADEIRA AGLOMERADA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu financiamento de NCr$ 8 milhões à Sociedade Anônima Taquariense de Papel para possibilitar a fabricação de madeira aglomerada, que competirá com os compensados, e dar oportunidade de trabalho a 700 operários.

Os plantadores de acácia negra, árvore predominante no Vale de Taquari, destacam que êsse financiamento poderá promover o soerguimento econômico de tôda a região, pois a madeira aglomerada, pelo seu baixo custo de múltiplas aplicações terá, fatalmente, vasto consumo.

PIONEIRA

A SATIPEL será a primeira indústria brasileira a produzir madeira aglomerada. Aproveitará a acácia negra, árvore da qual os plantadores, até o momento, só comercializavam a casca para a extração de tanino.

Dessa forma, a população de Taquari, cidade natal do presidente Costa e Silva, espera que a implantação da unidade produtora de madeira aglomerada seja efetuada em breve espaço de tempo, com a importação imediata dos equipamentos especializados, que não tenham similar nacional, já que o financiamento foi concedido.

COFAP

A Companhia Fabricadora de Peças, do Estado de São Paulo, foi concedido, tambêm ... ciamento da ordem de ... 600 mil, destinado à ... e aumento da produti... setor de amortecedores ... de pistão.

Franco N... Pode Fal... A Lojistas

O comandante Celso ... co não pôde compa... reunião de ontem, do ... do Diretores Lojistas ... de Janeiro, porque foi ... cado pelo I Exército ... mandar um plano de ... gência no trânsito da ... para a chegada do ... ex-presidente Castelo ...

Mas na próxima qu... ra, o diretor do Trâ... tará no Clube para di... problema da carga e ... ga no centro da cidad... nião a que estarão pr... também, os secretá... Educação e Seguranç... dos diretores da Patru... doviária e do DNER.

BANCO DA PROVID...

A participação do C... Feira da Providência ... dos muitos assuntos ... dos na reunião de ont... do ficado decidido qu... concedidos brindes at... 15 de agôsto.

EXPOSIÇÃO URUGUAIA QUER IRIS PRESENTE

A XVII Exposição Internacional de Pecuária vai ser inaugurada, em Montevidéu, a 13 de agôsto. O presidente da Associação Rural do Uruguai convidou o sr. Iris Meinberg a prestigiar, com sua presença, o tradicional certame «del Prado».

ARGENTINA TEM AGORA EMPRÉSTIMO A CRIADOR

WASHINGTON, 19 — O Banco Mundial aprovou um empréstimo, equivalente a US$ 15.300 mil, a Argentina, a fim de ajudar a financiar um programa de desenvolvimento da criação.

Tal fundo será usado, principalmente, para fornecer crédito aos fazendeiros de gado e empreiteiros de maquinaria agrícola, com vistas à melhoria dos rebanhos e ao aumento da produção.

TENDÊNCIA PARA EXPANSÃO

A área inicial do projeto cobrindo 30 milhões de acres ao Sul e Sudoeste de Buenos Aires, deverá reunir cêrca de 700 fazendeiros e triplicar até o 10º ano de desenvolvimento.

O projeto envolve aumento da capacidade da criação de gado, através de melhor pasto e tratamento dos rebanhos.

Com êstes melhoramentos e técnicas modernas de processamento e colocação no mercado, a produção de animais poderia ser expandida e contribuir para um grande impulso na posição econômica da Argentina.

O empréstimo do Banco será canalizado, através do Banco Central da Argentina, para os bancos participantes. Será por um período de 20 anos, a um juro de 6% ao ano. (R)

FVG AMPLIA ATIVIDADES DE ENSINO

A construção do nôvo edifício-sede da Fundação Getúlio Vargas, com 14 pavimentos e 24 mil metros quadrados de área útil será concluída ainda êste ano, segundo afirmou, ontem, o presidente da comissão de obras, que adiantou já estar, no local, em funcionamento três escolas superiores.

O sr. Alim Pedro informou, ainda, que atendendo aos planos de expansão da Fundação, já está funcionando, em São Paulo, a Escola de Administração de Emprêsas, com 1.500 alunos, em prédio construído especialmente para êste fim na avenida 9 de Julho.

CUIDADOS

Destaca o sr. Alim Pedro que o nôvo prédio da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, é dotado dos mais modernos requisitos, tendo 14 pavimentos, 45 metros de altura, 90 metros de comprimento e 16,5 metros de largura, com 24 mil metros quadrados de área construída e dispõe de nove elevadores eletrônicos.

O edifício, cujo projeto é do arquiteto Oscar Niemeier, deverá ser inaugurado ainda êste ano, dependendo, apenas, do término das obras que estão sendo realizadas pelo Rio Light.

Apesar de ainda não estarem concluídas as obras, já estão funcionando no nôvo edifício as escolas de Post-Graduação em Economia, a Brasileira de Administração Pública e a Intramericana de Administração Pública.

PRESIDENTE DA IAMSA EMBARCOU PARA A EU... — Seguiu para a Europa, dia 17 último, o Sr. José ... Costa, diretor-presidente da IAMSA (Importadora ... móveis e Máquinas S.A.). Embora o objetivo pri... viagem seja descançar, o Sr. Costa certamente irá ... o que há de nôvo no setor de revenda de automó... minhões, nos países que visitar. Na foto, flagrante ... no Galeão, instantes antes do embarque, vendo-se o Sr. ... Costa, sua exma. espôsa ladeados pelos filhos Frederico ...

BRASIL ESTÁ PERDENDO PROTEÍNA DE CASTANHA

O sr. Edgar Teixeira Leite afirmou que «apenas um milhão de pés de castanha-do-Pará têm seus frutos colhidos e, na quase totalidade, remetidos para o Exterior, devido a condições de preço», ao remeter à autoridades e empresários as conclusões da Primeira Conferência, sôbre aquêle produto, de Belém.

No documento, êle explica que a castanha contém mais proteína do que o feijão e que, assim, se perdem 30 mil toneladas dêsse elemento indispensável à alimentação do nosso povo, aconselhando a sua industrialização na própria fonte de produção, transformando-a em alimento.

VAMOS EXAMINAR

Ao remeter às autoridades, aos líderes empresariais e às entidades a publicação, que acaba de ser editada, contendo tôdas as conclusões da Primeira Conferência Nacional da Castanha-do-Pará, realizada, há poucos meses, em Belém, o ex-presidente do antigo Conselho Nacional de Economia pede a todos os interessados que «examinem, atentamente, o trabalho realizado, que focaliza o problema em seu conjunto, as teses debatidas e as sugestões, num esfôrço honesto de encontrar soluções objetivas e realistas».

PROTEINA PERDIDA

Demonstra que o aproveitamento dessa riqueza tem implicações com a ocupação efetiva da Amazônia. Além disso, o produto tem cêrca de 15 a 16 por cento de proteína, teor mais elevado do que no feijão. Assim, todos os anos, o Brasil perde cêrca de 30 mil toneladas de proteína vegetal, indispensável à alimentação do nosso povo. Por último, o sr. Edgar Teixeira Leite aconselha a industrialização da castanha nas próprias regiões produtoras, transformando-a em farinha e óleo alimentar.

ICM no . . .

(Conclusão da 7ª página)

o entendimento é pacífico em todos os Estados madeireiros, especialmente o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul». O pronunciamento feito ontem, à tarde pelo sr. Luís Fernando van der Broocke tem o propósito de eliminar certas dúvidas que vinham sendo suscitadas quanto àquela cobrança.

II Curso de Corrosão do I.B.P.

A Indústria Brasileira de Pigmentos promoveu com o maior êxito o seu segundo curso de Corrosão, com a participação de inscritos de 36 organizações do porto do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Christiani-Nielsen, Comissão da Marinha Mercante, Ultragaz, Gillete, Ipiranga etc. O curso da IBP, ministrado por grandes autoridades no assunto, representou uma contribuição singular à formação profissional do novos técnicos e sua repetição já está sendo solicitada por outras grandes emprêsas nacionais.

CHÔRO NO CLUBE MILITAR: AS ARMAS VELAM ...

(Conclusão da 3ª página)

Filho. "Êle governou com austeridade, dando ao país um exemplo de coragem e de sacrifício, por não ter receio de fazer um govêrno impopular, mas voltado para o bem do povo. Infelizmente, nem sempre o povo entende o bem".

Acrescentou que a morte do marechal Castelo Branco não criará problemas a seu sucessor. "Não haverá nenhuma diferença. A nação vivia sem qualquer intromissão de Castelo, isto é, democràticamente".

FILHA

As 16 horas, acompanhando a urna funerária, chegou a filha do marechal Castelo Branco. Dona Antonieta Castelo Branco, de luto fechado, olhos vermelhos, estava acompanhada do marechal Eurico Dutra. Pouco depois, chegava o filho, Paulo, que deu ordem para levantar-se a tampa do caixão. Uma pequena abertura do vidro deixava à mostra o rosto do ex-presidente.

O ministro Luís Galoti, nesse momento, afirmou, emocionado: "O marechal Castelo Branco prestou ao Brasil, na paz e na guerra, relevantes serviços. Participo do profundo pesar que a nação sente".

O VIDRO

Nessa altura, um cidadão — identificado logo como o sr. José Meira Silveira —, quebrou o vidro da urna. Afirmou que havia sido colega do marechal Castelo Branco na Escola Militar do Realengo, e que, agora, é fazendeiro em Franca. «Recebi muita ajuda de Castelo e minha intenção era sòmente de homenageá-lo», afirmou.

COSTA

Pouco depois, chegou o marechal Costa e Silva, acompanhado do ministro Mário Andreazza, ocasião em que se reforçou o dispositivo policial. O presidente da República mandou logo avisar que não faria qualquer declaração à imprensa. Aproximou-se da urna, cumprimentou os filhos do marechal Castelo Branco e retirou-se.

O ministro Raimundo de Brito disse ao «DN»: «Perdeu o Brasil um grande estadista. Perdi eu um grande amigo. Conheci, durante 3 anos, suas qualidades morais e de homem público. Tenho a certeza de que o país as reconhecerá».

PERACHI

O sr. Rafael de Almeida Magalhães destacou o «papel fundamental» desempenhado pelo marechal Castelo Branco», e afirmou que seu estilo de govêrno ficou como um paradigma ao qual outros presidentes dificilmente poderão escapar.

Já o sr. Perachi de Barcelos asseverava que o fim trágico do presidente não mudaria o panorama político do país. Disse o governador gaúcho: «O Brasil está seguro em mãos hábeis e patrióticas, que são as do marechal Costa e Silva».

«Fui dos mais constantes amigos do marechal. Foi-me fácil ver as qualidades morais dêsse grande brasileiro», disse o general Justino Bastos. «Pessoalmente, sinto profundamente esta tragédia que o povo está acompanhando com lágrimas nos olhos e dor no semblante».

NÃO E NÃO

O general Juraci Magalhães disse que sentiu a morte do marechal como todos os que o estimaram e conheceram. Perguntado sôbre as posições assumidas pelo marechal Costa e Silva, reagiu: «Não faço declarações políticas. Respeite a minha dor e não faça mais perguntas».

O IRMÃO

O sr. Cândido Castelo Branco — irmão do presidente e vítima da mesma tragédia —, foi levado para o cemitério São Francisco Xavier. Velado duas horas na capela do campo santo, foi enterrado na sepultura 19.076, quadra 17.

TIROS

A Marinha está disparando, pelos canhões do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk e do cruzador «Barroso», de dez em dez minutos, salvas de artilharia, que só cessarão quando o corpo do marechal Castelo Branco baixar à sepultura.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57213 e a NCr$ 7,52355. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para vendedores e a NCr$ 2,70 para compradores e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57213	7,52355

Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62808	0,62415
Franco francês	0,55510	0,55069
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52844	0,52417
Lira	0,004361	0,004324
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39245	0,38839
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,52142	2,50479
Florim	0,75466	0,74914
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,493960
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57213	7,52355
Ouro fino, g	0.055,1228	3.039,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O recinto de operações da Bôlsa não foi aberto, hoje, em respeito ao luto oficial decretado pelo presidente da República, em conseqüência da morte do marechal Castelo Branco, cuja memória foi reverenciada pelo sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente do Conselho de Administração, em pronunciamento feito a órgãos de divulgação dêste Estado.

Os demais setores funcionaram normalmente, tendo o sr. Hugo Coelho, superintendente-geral, recebido comunicação das Bôlsas do Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Maranhão, Santa Catarina, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas e São Paulo de que participarão do Congresso Nacional de Bôlsas de Valores.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

AUMENTO DE CAPITAL

A assembléia geral do Banco do Brasil autorizou o aumento de capital daquele estabelecimento de crédito de NCr$ 24.000.000,00 para NCr$ 60.000.000,00. O aumento será feito da seguinte maneira: NCr$ 24.000.000,00 com a incorporação das reservas, e NCr$ 12.000.000,00 através de subscrição.

SUSPENSÃO DE DIREITO

O Departamento Técnico expediu comunicado advertindo as sociedades registradas nesta Bôlsa que, se não efetuarem o pagamento da anuidade, até o dia 31 dêste, terão suspensos o direito de terem suas ações cotadas e negociadas em Bôlsa.

CAPITAL ABERTO

A Companhia Progresso Industrial do Brasil (Bangu) foi considerada, pelo Banco Central do Brasil, sociedade de capital aberto para os exercícios financeiros de 1966 e 1967, de acôrdo com o processo GEMEC-R-2151/66, sòmente agora dado à publicação.

IGUAL TRATAMENTO PARA ESTRANGEIRO

A concessão de facilidades para a aplicação de capital dos investidores residentes no exterior com o mesmo tratamento fiscal dispensado ao contribuinte residente no país, será proposta no Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, a ser realizado sob o patrocínio da Bôlsa do Rio de Janeiro nos próximos dia 24, 25 e 26.

Essa medida é defendida pelos representantes do Fundo Crescinco, que sugerem, para evitar inversões de capital meramente especulativas, sejam os investimentos de estrangeiros, em ações de emprêsas de capital aberto e fundos mútuos de investimentos, realizados exclusivamente através de instituições especializadas e controladas pelo Banco Central.

RESTRIÇÕES DISPENSÁVEIS

A tese assegura que os investimentos de estrangeiros realizados através das emprêsas controladas pelo Banco Central tornariam dispensáveis as restrições legais vigentes que visam a evitar as inversões especulativas, tendo em vista o retôrno de capital e a remessa de lucros para o exterior. Com a aplicação dêsses recursos em atividades produtivas no país, em igualdade com inversões nacionais e sem perigo de repercussões desfavoráveis, ficariam as emprêsas especializadas responsáveis pelo recolhimento dos tributos devidos pelos investidores residentes no exterior, até 31 de março de cada ano.

SISTEMA ATUAL

Pelo sistema atual de tributação na fonte sôbre os rendimentos distribuídos, os investidores residentes no exterior sofrem tributação sôbre o total da distribuição, não obstante ocorrer que, no fim do ano, uma parcela ponderável das distribuições seja constituída por rendimentos já tributados na fonte pagadora ou expressamente isentos de tributação. Diante disso, os investidores, pessôas físicas ou jurídicas domiciliadas no exterior, sofrem uma tributação maior que os residente no país, que contam com isenção sôbre o lucro decorrente da venda de ações.

A tese destaca que o capital estrangeiro pode desempenhar um papel estimulante e altamente vantajoso para a economia nacional, se forem evitadas a concentração de poder financeiro, o contrôle acionário e outras situações idênticas. Com as aplicações através dos fundos mútuos de investimentos, êsses perigos ficam afastados, diante da diversificação dos investimentos à qual os fundos estão obrigados por lei. As próprias autoridades monetárias estabelecem o limite obrigatório de 20% do capital votante de qualquer emprêsa na qual o fundo realize investimento.

Além das vantagens decorrentes da captação de recursos para as atividades produtivas do paíss, a tese aponta a difusão do conhecimento de títulos brasileiros no exterior, o que seria grandemente benéfico para o Mercado de Capitais nacional, especialmente no momento em que o conflito do Oriente-Médio gera inquietação e clima propício para a aplicação de capitais em continentes afastados dos focos de guerra.

FORUM

A tese do Fundo Crescinco, após sua discussão no Congresso Nacional de Bôlsas, do qual participarão representantes de todo o país, presidentes de Bôlsas da América Latina e autoridades do govêrno federal e estadual, será reafirmada durante a realização o Forum sôbre Mercado de Capitais a se realizar nos dias 27, 28 e 29, também sob o patrocínio da Bôlsa do Rio de Janeiro.

—

NOTA — Os mercados de café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

Liu Shao Chi Caiu em Desgraça e Teve Autocrítica Rejeitada Pelos Maoístas

Ainda há Tensão Em Suez

TEL-AVIV, 19 — O supervisor de tréguas das Nações Unidas tenente general Odd Bull partiu hoje para conversações no Cairo após apelar para o Egito e Israel para evitarem qualquer ação que possa atrapalhar o cessar-fogo no canal de Suez.

Ele se reuniu com o ministro da Defesa Moshe Dayan em Jerusalém hoje após notícias de crescente tensão ao longo do canal sôbre a questão da navegação, mas as autoridades não deram detalhes das discussões.

O general Bull pediu ambos os encontros com as autoridades egípcias e israelenses e deverá retornar a Jerusalém amanhã.

Israel e Egito, patrulhando os lados opostos do canal de Suez, estão em disputa sôbre navios nas águas da passagem. (R)

Polícia em Hong Kong Também Age

HONG KONG, 19 — A Polícia apoiada por tropas treinadas pelos britânicos prendeu 15 pessoas e apreendeu armas, inclusive ganchos metálicos, garrafas de ácido e canos de ferro afiados, usados por esquerdistas.

No coração de Hong Kong, trabalhadores construíram obstáculos anti-helicópteros no telhado do edifício do Banco da China, prédio de muitos andares de propriedade de Pequim.

Grande quantidade de comida e gasolina, bem como água, parece ter sido estocada pelos ocupantes como uma precaução contra um cêrco da Polícia de Hong Kong.

Um porta-voz da Marinha Real anunciou, hoje, que o Porta-Aviões britânico «Hermes» chegaria a Hong Kong no dia 31 de julho, acompanhado pela fragata «Minerva» e pelos auxiliares da Esquadra «Reliant», «Retainer» e «Olma».

O «Hermes», com uma tripulação de 2.120 homens, conduz aviões de ataques, caças aviões de reconhecimento e helicóptero anti-submarinos.

O general Sir Michael Carver, comandante-em-chefe das Fôrças britânicas no Oriente, disse que a chegada do Porta-Aviões não tem nada a ver com o refôrço das tropas britânicas nesta cidade.

«E' apenas para mostrar ao povo que estamos por perto».

PAZ SÓ COM RECÚO

O coronel Boumidienne (foto) disse após conversações em Moscou que a paz no Oriente-Médio sòmente ocorrerá depois do recuo das tropas de Israel das posições atualmente ocupadas. (Keystone)

PEQUIM, 19 — O chefe de Estado da China, Liu Shao-Chi, caído em desgraça, fêz uma auto-crítica que foi rejeitada pelos maoístas como falsa e como uma tentativa de contra-atacar o Comitê Central, revelou-se oficialmente hoje.

A primeira palavra oficial de que Liu, que caiu em desgraça em novembro, fizera uma auto-crítica foi publicada simultâneamente hoje, em 2 jornais, o «Diário do Povo» em Pequim e o «Wen Hui Pao», de Shangai.

Mas o jornal de Shangai descreveu-a como «uma falsa alto-crítica, provocada sôbre poderosa pressão política dos revolucionários proletários e jovens lutadores revolucionários em tôda a nação, visando contra-atacar o Comitê Central encabeçado pelo presidente Mao».

«KRUSCHEV» DA CHINA

Falando a Liu com seu pseudônimo oficial de «O Kruschev da China», acrescentou: «Você é o inimigo número um das sedes proletárias e o chefe principal das sedes burguesas».

Informações oficiais diziam hoje, que a «imensa campanha para denunciar, repudiar e lutar contra Liu e seus partidários estava atingindo novos níveis em Pequim».

Além disso, Shangai estaria envolvida em manifestações contra Liu, segundo se informava, nos últimos dias, e ontem, 500.000 pessoas tomaram parte em tais manifestações de acôrdo com as informações.

O «Wen Hui Pao» não deu muitos detalhes sôbre a auto-crítica de Liu mas disse que ela mencionava «qualquer palavra sôbre seus longos crimes contra o partido, o socialismo e o pensamento de Mao Tsé Tung».

Mas o jornal dizia que êle «falara pouco» de sua aplicação da linha burguesa reacionária, fazendo observações como «disse algumas palavras aqui e ali».

CRÍTICAS

O que foi mais odioso, acrescentava o jornal, foi que «êste louco contra-ataque do Kruschev chinês foi dirigido diretamente contra nosso respeitado e amado líder, o presidente Mao, e o Quartel General proletário que êle dirige».

O jornal conclamou o povo a «voltar o ódio a êste notório revisionista».

Observadores estrangeiros estavam relutantes em fazer uma interpretação mais definida da campanha anti-Liu que irrompeu recentemente. A especulação varia das teorias de que ela pode levar a uma ação formal para esclarecer a confusão constitucional e afastar Liu formalmente, até a tese de que ela visaria sua renúncia, que apresentaria menos problemas. (R.)

Canal Com Mais Ônus no Panamá

WASHINGTON, 19 — O fechamento do Canal de Suez está aumentando a preocupação aqui com o futuro do Canal de Panamá.

Três novos tratados para o Canal do Panamá, que deverão ser apresentados para ratificação em breve ao Senado dos Estados Unidos, provocaram reação desfavorável mesmo antes dos têrmos terem sido oficialmente revelados.

Fontes do Congresso afirmam que os novos tratados significarão taxas mais elevadas a uma posição militar de defesa mais fraca.

SOBERANIA PERPETUA

Os novos tratados substituiriam o pacto de 1903 garantindo aos Estados Unidos a soberania «pérpetua» sôbre o Canal.

A maior parte da oposição tem vindo de um pequeno grupo de congressistas, antes que o Senado, o único organismo que deve ratificar os novos pactos.

Um tratado governa o velho Canal, outro estabelece a possível construção de um Canal nôvo, e um terceiro dá aos Estados Unidos os direitos de continuar estacionando tropas no Panamá, para proteger o Canal conjuntamente com as Fôrças panamenhas.

NACIONALIZAÇÃO

Grande parte da zona do velho Canal — com 16 quilômetros de largura — seria devolvida ao Panamá, Diminuindo a zona neutra ao longo do percurso aquático.

Embora os Estados Unidos deva ter cinco dos nove assentos na Junta de Govêrno, os críticos do Congresso argumentam que dar ao Panamá uma voz na Administração do Canal levará inevitàvelmente a exigência pela nacionalização.

DN internacional

União Soviética Vai Dar Apoio à Nova Ação Árabe

CAIRO, RAU, 19 — A série de conversações entre os cinco países árabes com as linhas mais duras com relação a Israel — a RAU, Argélia, Síria, Iraque e Sudão — finalmente encerrou-se hoje.

O primeiro-ministro argelino, Houari Boumedienne, e o presidente do Iraque, Abdel Rahman Arif, voaram de volta aos seus países do Cairo, após uma última rodada de discussões com o presidente Gamal Abdel Nasser.

Retornaram à capital egípcia na noite passada após uma viagem rápida a Moscou, onde teriam informado às autoridades soviéticas as medidas decididas pelos cinco países para forçar Israel a sair do território árabe ocupado.

As decisões árabes foram mantidas secretas, mas os jornais do Cairo — e Boumedienne — falaram de uma batalha total, com aspectos diplomáticos, econômicos e militares.

O coronel Boumedienne e Arif passaram 22 horas em Moscou. Imediatamente após chegarem ao Cairo na noite passada, informaram a Nasser e ao primeiro-ministro do Sudão, Mohammed Ahmed Mahgoub, sôbre a reação soviética aos planos árabes.

Mais tarde, os chefes de Estado argelino, iraquiano e egípcio reuniram-se com seus mais importantes especialistas econômicos e militares durante duas horas, no antigo palácio real de Kubbeh. O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas sírias, coronel Abdul Kerim Guindi, também estava presente.

Logo após Boumedienne e Arif saírem de Moscou, um comunicado expressava o apoio completo à causa árabe, mas não indicava até onde a União Soviética poderia estar preparada para apoiar a futura ação árabe.

Em seu caminho de volta a Bagdá, Arif estêve em Damasco durante 50 minutos, para informar ao presidente Nureddin Al-Atassi sôbre as conversações de Moscou.

Boumedienne voou de volta a Argel, onde uma guarda de honra especial o aguardava. Compunha-se de 60 estudantes uniformizados e de 60 môças uniformizadas, todos convocados no último fim de semana para 45 dias de treinamento para-militar. (R.)

TSHOMBE SE DEFENDE DA MORTE: RECEBEU LUMUMBA QUASE MORTO

ARGEL, 20 — O antigo «premier» congolês Moisés Tshombe falou em sua própria defesa numa audiência na Suprema Côrte da Argélia sôbre se deveria ser enviado para o Congo — onde se defronta com uma condenação à morte.

Antes do encerramento da audiência, o advogado Abdalla fêz um apêlo por uma audiência pública — e disse que Tshombe deveria ter permissão para dizer ao mundo que não era o assassino de Patrice Lumumba, e que Lumumba lhe foi entregue mais morto do que vivo.

DECISAO COM CONFIANÇA

Após a audiência, Abdalla disse: «Espero a decisão da Côrte com confiança».

A decisão da Côrte definirá se os crimes de Tshombe tiveram caráter criminal ou político.

A extradição — que foi solicitada pelo govêrno do presidente Joseph Mobutu — normalmente cobre apenas ofensas criminais.

Tshombe, que passou à noite no prédio da Côrte, estava bardeado, e imaculadamente vestido em um terno azul, camisa branca e gravata purpura. Parecia calmo.

Alguns minutos após começar a audiência, a imprensa e o público foram retirados da Côrte. O advogado francês de Tshombe Rene Fleuriot e o procurador-geral do Congo Alidor Kabeya foram solicitados a sair alguns minutos depois.

MASSACROU CIVIS

A promotoria argumentaria, que pelo menos três das acusações contra Tshombe tinham caráter criminal.

A responsabilidade pelo massacre dos civis da Katanga do Norte, o massacre dos refugiados congoleses em campos da ONU, e o recrutamento de mercenários para massacrar civis.

Em seu apêlo por uma audiência pública no início da sessão de hoje, Abdalla disse que Tshombe — cujo avião foi rapta-seqüestrado sôbre o Mediterrâneo há há dias —, deveria ter permissão de esclarecer que a Côrte que o condenou à morte em sua ausência em março passado era composta principalmente de parentes do presidente Mobutu.

Também deveria ter permissão para dizer que sua condenação seguiu-se ao surgimento de um artigo de jornal atribuido a êle, acusando o presidente de depositar 500 milhões de francos belgas em uma conta num banco suiço.

EXTRADIÇÃO

O Supremo Tribunal da Argélia completou ontem sua audiência sôbre se o «ex-premier» congolês Moisés Tshombe deve ser extraditado para Kinshasa, onde encara a pena de morte por alta traição.

A decisão do Tribunal será oficialmente anunciada às 9 horas, GMT, de sexta-feira, segundo disseram fontes bem-informadas. (R)

Contrôle de Armas Para o Oriente Médio

WASHINGTON, 19 — O secretário de Estado Dean Rusk sugeriu, hoje, numa entrevista, que os embarques de armas para o Oriente Médio fôssem registrados pùblicamente através das Nações Unidas, numa tentativa de estabelecer um teto de armas na área.

Disse que a questão tinha de ser mantida dentro de têrmos razoáveis para que não se tornasse um deslocamento contínuo de recursos e para evitar a possibilidade de renovadas hostilidades.

O que os EUA gostariam de ver era, talvez, algum entendimento através da ONU.

CONTATO COM A RÚSSIA

Rusk disse que não houve nenhuma mudança dramática nas relações dos EUA com a União Soviética como resultado da reunião de cúpula entre o presidente Johnson e o «premier» Kossygin em Glassboro, Nova Jérsei, no mês passado.

Mas êle descreveu as conversações de Glassbôro como muito úteis.

Os EUA desejam encontrar pontos de contato com a União Soviética, mas existem óbvias e distantes diferenças já que o objetivo básico dos russos permanece sendo a revolução mundial, disse.

Sôbre o Oriente Médio disse que a União Soviética reconheceu a existência de Israel, um fato que pode trazer consigo certas conseqüências para os Estados daquela área.

GARANTIAS NUCLEARES

Indagado sôbre garantias nucleares para países tais como a Índia, a luz da recente demonstração da bomba-H chinesa, Rusk disse que garantias reais eram uma «questão real e solene para os governos envolvidos».

INICIATIVA INDU DA ÁSIA SUL-ORIENTAL

Mrinal Biswas

O vice-presidente da Índia e o ministro de Relações Exteriores efetuaram visitas à Ásia Sul-Oriental. Estas visitas deram esperanças de que a Índia venha a encontrar uma forma de acercar-se dos países desta região da Ásia.

A virtual desaparição da Organização do Tratado da Ásia Sul-Oriental, patrocinada, por um lado, pelo Ocidente e, por outro, pelo eixo Pequim-Jakarta-Rawalpindi, ergueu o clima de suspicácia e desentendimento entre os países da Ásia Sul-Oriental, abrindo as portas para uma ampla cooperação. Ainda que as relações da Índia com o Paquistão continuem sendo tensas, melhorou muito sua posição com relação à Indonésia desde o eclipse de Sukarno.

Apesar das diferenças de opinião no que diz respeito à ameaça chinesa na região, as nações concordam de que reconhecer esta ameaça é básico para a sua segurança. Apesar de já se terem realizado tentativas no sentido de agir coletivamente para repelir os desejos comunistas de expansão, nenhuma conclusão definitiva foi adotada ainda. Enquanto que os atuais líderes da Birmânia e da Tailândia acreditam que os distúrbios que se verificam atualmente na China não sòmente são um sintoma de uma luta pelo poder mas também representam uma luta ideológica, os dirigentes da Indonésia pensam que as convulsões na China não são mais que uma fase transitória e que a ameaça básica é ainda imediata para a Ásia Sul-Oriental.

Por outro lado, é fato que cada país da região procura atualmente conservar a sua identidade nacional, e para a maioria dêles a presença dos Estados Unidos no Extremo-Oriente pode ser um equilíbrio à ameaça chinesa.

Na última década, a influência política da Índia tem decaído na região, especialmente depois da humilhação das incursões militares chinesas, em 1962. Seu pobre performance econômico também contribuiu para o seu gradual isolamento econômico. Como conseqüência, o Japão, com sólida base industrial, assumiu a direção econômica na Ásia.

Atualmente existem certas investigações diplomáticas para ver se a Índia, Indonésia e Japão têm possibilidades de operar mais estreitamente no futuro. Além das medidas coletivas de segurança, também poderá se conseguir isto através do intercâmbio de ajuda e comércio, conforme recentemente expôs numa conferência o ministro de Relações Exteriores da Índia, dr. Chagla.

E' por estas razões que as visitas diplomáticas realizadas pelos dirigentes da Índia representam um significativo desenvolvimento na política dos países da Ásia Sul-Oriental. (IFS)

"Lunar" Fica Três Anos Em Missão

CABO KENNEDY, 19 — Uma astronave lunar de 104 quilos foi lançada hoje, desta base, numa missão de dois a três anos para pesquisar os perigos potenciais para os astronáuticas e fazer estudos científicos do espaço.

A astronave, denominada IMP, deverá entrar em órbita em tôrno da lua depois de uma viagem de três dias através do espaço. (R)

20 DE JULHO DE 1944:

EXPLOSÃO NA COVA DO LÔBO

O homem que quis eliminar Hitler

No centro dos acontecimentos de 20 de julho de 1944 encontra-se o personagem conde Klaus Schenk de Stauffenberg. Nascido em 1907, êle foi descendente direto de Gneisenau, marechal da Prússia que chefiou a campanha vitoriosa contra Napoleão. Stauffenberg tomou parte, desde o início, na Segunda Guerra Mundial, lutando como oficial do Exército nas diversas frentes da Europa. Na campanha da África, perdeu seu ôlho esquerdo, a mão direita e dois dedos da mão esquerda. Devido a êsses ferimentos graves, êle foi transferido para o Estado-Maior Alemão.

Em 20 de julho de 1944 Stauffenberg colocou no quartel-general de Hitler, «a cova do lôbo», perto de Rastenburg, na Prússia Oriental, a bomba que feriu o ditador levemente, matou vários altos oficiais e feriu gravemente alguns outros. Como chefe de Estado-Maior do Exército da guarnição da Alemanha, êle foi o único dos conjurados contra Hitler que tinha livre acesso ao quartel-general, severamente vigiado.

Em sua juventude foi membro do círculo de Stefan George; católico convencido, foi fundamentalmente inimigo do regime de Hitler em tôdas as suas manifestações político-sociais, culturais e religiosas. Para êle, o atentado representava um problema grave de consciência, pois implicaria num grave perigo, inclusive a morte de outros homens. Se, apesar disso, decidiu executá-lo, é porque tinha a convicção de que de outro modo o povo alemão não poderia ser salvo do desmoronamento. Numa conversação com um dos conjurados, sr. Jacob Kaiser, que mais tarde se tornou ministro federal, Stauffenberg disse: «Nós nos examinamos diante de Deus e diante de nossa consciência. Terá que ser feito, porque êsse homem é a própria personificação do mal».

O golpe falhou e Hitler saiu ileso. Sua vingança terrível começou ainda na mesma noite. O comandante do Exército de guarnição da Alemanha, general Fromm, que inicialmente se tinha ligado aos conjurados mas voltou atrás ao saber de Hitler vivo, convocou um tribunal militar por ordem de Hitler. Êste, em Juízo sumaríssimo, condenou à morte o coronel Stauffenberg, o general Olbricht, o coronel von Quirheim e o major von Haeften, ajudante de Stauffenberg. A sentença foi cumprida pouco depois da meia-noite. Os condenados foram fuzilados no pátio interno do Ministério da Guerra, na Bendlerstrasse, em Berlim. Stauffenberg morreu com estas palavras: «Viva nossa Alemanha sagrada!»

O conde Stauffenberg não foi político. Sua idéia sôbre a Alemanha após a morte de Hitler coincidiu, pràticamente com a de Goerdeler, chefe civil da resistência alemã e que foi designado pelos conjurados, como chanceler da nova Alemanha.

Stauffenberg via o mundo como soldado. Esperava que uma vez Hitler eliminado, tôdas as fôrças militares ainda restantes poderiam concentrar-se contra o Leste. Tôdas as regiões ocupadas ao Norte, Oeste e Sul da Europa deveriam ser evacuadas imediatamente. Esperava que os aliados não ocupassem a Alemanha, que restaurassem as fronteiras orientais de 1914, e que cada nação julgaria seus próprios criminosos de guerra. Êsses pensamentos êle cultivou durante uma época em que os aliados em Casablanca já haviam exigido a submissão incondicional da Alemanha e haviam decidido instituir um tribunal aliado para julgar, sem nenhuma participação alemã, os criminosos de guerra alemães. Provàvelmente Stauffenberg conhecia estas decisões aliadas, mas esperava que os planos de pós-guerra da resistência impulsariam as potências ocidentais a desistirem da rendição sem condições. Sua ação valente moveria, pensava êle, os ocidentais a respeitar a Alemanha mesmo em seu desmoronamento.

O fracasso dêsses desejos e esperanças não diminuiu o alto valor moral da ação do «20 de julho de 1944». Com razão, ela é chamada de «Rebilião da Consciência». Foi um símbolo da rebelião alemã contra Hitler, da Alemanha honesta que mesmo naquela época ainda existia. Na imagem da Alemanha de hoje, algo essencial faltaria se não houvesse existido uma tentativa, por parte dos alemães, para eliminar Hitler.

FITA PODERÁ REVELAR CAUSA DO ACIDENTE DE CASTELO

As autoridades do Ministério da Aeronáutica informaram, ontem, que o inquérito para apurar as causas e responsabilidade do acidente que vitimou o marechal Castelo Branco é de exclusiva competência da II Zona Aérea, desmentindo que tenham sido enviados oficiais do Rio, para acompanhar os trabalhos.

Disseram, ainda, não haver dúvida de que o avião sinistrado tenha invadido a área de treinamento dos jatos, restando investigar qual a razão que levou o pilôto do "piper" a realizar essa manobra errada, o que poderá ser esclarecido pela fita magnética que gravou o último contato com a tôrre.

INQUÉRITO

As autoridades do Ministério da Aeronáutica informaram, ontem, que o inquérito para apurar as causas e responsabilidades do acidente que vitimou o marechal Castelo Branco, correrá, normalmente, na área da II Zona Aérea, desmentindo-se que tenham sido especialmente, enviados, do Rio, oficiais para acompanhar o desenrolar dos trabalhos.

Para os oficiais da FAB que comentaram o assunto, não existe a menor dúvida de que o avião que transportava o ex-presidente invadiu a área destinada, exclusivamente, às manobras dos jatos. Os motivos determinantes desta manobra é que deverão ser apurados, consultando-se a fita gravada no aeroporto, que contém as instruções para aterragem, com o último contato mantido pela aeronave com o solo, a cinco minutos da descida.

FATALIDADE

Todos consideram, também, a fatalidade que envolveu o acidente. Mesmo invadindo a área dos jatos, se o avião particular estivesse com mais 20 metros de altitude não haveria o choque. Se entrasse, na área, três segundos depois, também não ocorreria a tragédia. Finalmente, o fato do avião militar, mesmo sofrendo avarias ter descido bem, sem danos para o pilôto, realça o mistério.

PERÍCIA

Embora sem conhecer bem as circunstâncias do acidente todos os oficiais acreditam, inclusive, que o aspirante Malan demonstrou grande perícia. Com o choque, o T-33, de treinamento, perdeu um dos tanques de gasolina e a ponta de uma asa, alterando, no momento do impacto, tôda a estabilidade do aparelho. Ainda assim, êle deixou a formação, controlou a aeronave, ganhou altitude e desceu com segurança na pista de Fortaleza.

A julgar pelo comum, afirmam os oficiais que seria muito difícil o contrôle do avião, que deveria entrar em parafuso, exatamente, como aconteceu com o "piper". Além disto, a pouca altitude em que ocorreu o choque não dava tempo pràticamente de mais nada. Mesmo assim, o pilôto do jato controlou, perfeitamente, o aparelho.

TRAUMA

Segundo, ainda, fontes do Ministério da Aeronáutica, o aspirante Malan está muito traumatizado com o acidente. Inicialmente, disse êle em sua descrição, logo após o fato, que sentiu perfeitamente que batera em um outro avião [illegible] que êste projetara-se ao solo. Só mais tarde saberia que o [illegible] presidente era seu passageiro e que morrera em consequência da queda. Por isso, o aspirante deverá ser mantido [illegible] tratamento, até sua total recuperação do trauma.

FALTOU VISÃO

Outra circunstância favorável ao pilôto é que êle [illegible] poderia sair do chamado vôo em formação. Os alas, — [illegible] o ala número 2 —, ficam amarrados apenas às ordens [illegible] líder da esquadrilha. Até mesmo seu ângulo visual fica [illegible] tri o ao lado direito, segundo o esquema da formação. O [illegible] lôto não deve e não tem campo visual para olhar à esquerda. Esta tarefa cabe ao líder da esquadrilha, que mesmo [illegible] percebesse a aproximação de outro avião não teria tempo [illegible] nenhuma providência para evitar o choque, face à velocidade dos jatos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PESSOAL DA ATIVA DEVE TER OS NOMES PARA AS PROMOÇÕES

A DIRETORIA do Pessoal da Ativa solicita aos comandantes e diretorias dos estabelecimentos de ensino que façam publicar, semestralmente, em boletim interno, a relação dos oficiais que se enquadrem no dispositivo do artigo 60 da Lei de Promoções.

Essa medida foi tomada com base no parágrafo 2º do artigo 19 do Regulamento, que prevê um mínimo de três horas de instrução semanal para que os oficiais que não constem especificamente dos quadros de instrutor de estabelecimentos de ensino tenham êsse tempo computado como arregimentado.

EXONERAÇÃO DE CORONÉIS

Foram exonerados dos comandos do 6º BC e 4º G Can 90 AAé, respectivamente, os coronéis Bersange Figueiredo Prates e Francisco Barroso.

REUNIÃO DO ALTO COMANDO

A reunião do Alto Comando, marcada para os dias 20 e 21, em Brasília, será realizada hoje, às 15 horas, no Rio, no salão D. João VI do Edifício Duque de Caxias, por decisão ministerial. Tratará de importantes assuntos dos órgãos de direção geral e setorial a cargo dos chefes do EME e departamentos. Também as promoções no quadro de generais a 25 do corrente será objeto para o preenchimento das quatro vagas de general-de-brigada existentes no respectivo quadro. Não haverá promoção a general-de-divisão, nem de exército, visto os quadros estarem completos. Para as vagas de general-de-brigada os nomes que estão mais em evidência são os dos coronéis Arnaldo José Calderaria, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Mendonça Lima, do EM do I Exército; José Fragomeni, subchefe do gabinete ministerial; Edmundo Neves, antigo comandante da Escola de Cadetes de Campinas. A vaga prevista na Intendência não mais se verificará, sendo transferida para outra oportunidade. Fala-se na agregação do general Lauro Alves Pinto, atual inspetor-geral das Polícias Militares. Se isto se verificar, dar-se-á mais uma vaga de general-de-brigada.

MOVIMENTO NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Lira Tavares estêve examinando o anteprojeto do Regulamento de Uniformes do Exército, que traz assunto de grande profundidade para os militares da ativa em geral. Após, recebeu em audiência os generais Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do DGP; Orlando Geisel, chefe do EME; Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral; João Dutra de Castilho, comandante da 9ª RM e Guarnição de Mato Grosso, que veio tratar de assunto da maior importância para a sua GU; Lauro Alves Pinto, nôvo inspetor-geral das Polícias Militares, que, dentro em pouco, será agregado ao respectivo quadro, iniciando a seguir inspeções às Polícias Militares de todos os Estados e territórios do país a fim de conhecê-las de perto e tomar uma série de providências de interêsse das mesmas e da organização que dirige; e da reserva Carlos Fabrício da Silva; coronéis Jaime da Costa e Silva, governador do Território de Fernando de Noronha; Murilo Rodrigues de Sousa, comandante do 23º Batalhão de Caçadores; e Franz Ludwig Rode, diretor da Fábrica de Material de Comunicações.

EPC TRANSFERE FESTA

A chefia do Estabelecimento Pandiá Calógeras solicita-nos tornar público que, face ao lutuoso acontecimento da morte do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, resolveu suspender «sine-die» a realização das comemorações do 40º aniversário daquela organização militar marcada para amanhã, dia 21 do corrente.

A CHEGADA DA TROPA DE SUEZ

O I Exército já está tomando providências para a recepção que será proporcionada aos componentes do contingente brasileiro que se encontrava em misão de paz no Oriente-Médio e que regressa ao país, face ao conflito árabe-israelense. O NT «Soars Dutra» em que viaja o mesmo contingente está sendo esperado no país a 28 do corrente.

ESTADO-MAIOR MOVIMENTA OFICIAIS

O chefe do Estado-Maior nomeou, por necessidade do serviço, chefe do EM da 2ª RM o coronel Hélio João Gomes Fernandes; chefe de gabinete da COSEF o coronel Vitoldo Zeroslau Wolowski; classificou, pelo mesmo motivo, do DPG o coronel Antônio Joaquim da Silva Neto; na DIE o coronel Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita; no QG da 10ª RM o tenente-coronel Francisco Batista Tôres der Melo; na DSM o coronel Gotardo osé Portela de Miranda.

MONTARROIOS NA RESERVA

Solicitou transferência para a reserva o coronel IE Francisco Montarroios de Moura Costa, que, por êsse motivo, ficou adido à DGI.

O EXPEDIENTE

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas terá expediente normal, hoje, dia 20.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: 2º B Fron, o major Otaíde Jorge da Silva, do 16º BC, permanecendo no QO; 4º RI, o major Antônio Leão Tocci Filho, da 4ª CSM; 71º BI, o major Carlos Eugênio Pires de Azevedo, do CM/Recife, sendo transferido do QSG para o QO, ficando adido ao QGR/7 até seguir destino; DVT, o capitão Aristóteles Batista, do 1º/2º RI, na situação de adido como se efetivo fôsse, sendo transferido do QO para o QSG; EsCEME, o capitão José Maria Fernandes, do 1º/2º RI, na situação de adido como se efetivo fôsse, sendo transferido do QO para o QSG.

SAÚDE — **Adição** — 7ª Cia. PE, o capitão médico Dilson Viana Borges, da mesma OM, na situação de adido como se efetivo fôsse, enquanto aguarda solução do requerimento pedindo demissão do serviço ativo do Exército.

Transferência — Por necessidade do serviço: QG/3ª DC, o tenente-coronel Jorge Alencastro de Oliveira, da DRMV/3; QGR/4, o tenente-coronel Henri Pestre, da DV; ERS/9, o major Byron Áureo de Oliveira Bernardes, da EsVE; por interêsse próprio: DRMV/3, o major Carlos Nardi Fernandes Lima, do ERS/9.

QOAA — 2º Btl. Rdv., o capitão Jos éHercílio Ribeiro, da 16ª CSM, na situação de adido como se efetivo fôsse, enquanto aguarda transferência para a reserva.

INFANTARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: Cia. QGR/9, o capitão Antônio Martins de Morais Gomes, da 30ª CSM, sendo transferido do QSG para o QO.

CAVALARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: 2º Esqd. Recá Mec. o 1º tenente Osvaldo Faria Pio da Rocha, do Esc. Av/RCGd, permanecendo no QO.

NOTÍCIAS DA MARINHA

GUARDAS-MARINHAS ESTÃO DE VOLTA NO CUSTÓDIO DE MELO

Tendo a bordo 115 guardas-Marinha, em viagem de instrução e adestramento, regressa, amanhã, ao Brasil, o «Custódio de Melo», que tocará no pôrto de Belém procedente de Las Palmas.

O navio-escola visitará, ainda, os portos de Manaus, Fortaleza, Recife, Maceió e Salvador, chegando ao Rio no dia 21 de agôsto.

CHAMADOS

A Secretaria-Geral da Marinha solicita o comparecimento à Secretaria para assuntos de pessoal civil, no 5º andar do edifício do Ministério da Marinha, no horário normal do expediente, para tratarem de assuntos de seu interêsse, das seguintes pessoas: Cerico Manuel Barreto, Sebastião Cândido Martins, Manuel de Sousa, Ruinar Tavares da Silva, Benedito de Sousa Araújo Filho, Regoberto Pereira Velasco, Nélson Baez Ferreira Laje, Luís da Costa, Nice de Oliveira, Vicentina Alzira do Nascimento, Jacira Dias Pereira, Elsa Machado, Neusa de Sousa, Célia Lopes Moitinho, Osmarina das Dores Batista, Etelvina Maria Custódio, Celi Lajes Estêves, Iara Coutinho Pimentel, Elsa Matias de Meireles, Zuleica Gomes da Conceição, Dinora Martins de Sousa, Dilma Teles dos Santos e Esabel Monção Carneiro.

CONFERÊNCIA

Com a presença de numerosa assistência, o capitão-de-corveta Ivar Oléris, comandante interino do Centro de Esportes da Marinha, proferiu, ontem, pela manhã, naquele estabelecimento, uma conferência em que abordou o tema «A Marinha no Cenário Esportivo».

RECEPÇÃO CANCELADA

O comando do 1º Distrito Naval comunica que, em face do luto oficial pelo desaparecimento do ex-presidente Castelo Branco, fica cancelada a recepção aos oficiais dos navios de guerra inglêses, ora em visita ao Rio, marcada para as 21 horas de amanhã.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Rademaker assinou as seguintes portarias: designando, o contra-almirante Hélcio Auler para assessor do presidente da Comissão de Construção Naval da Marinha, o capitão-de-corveta Manuel José dos Passos Fernandes para exercer funções no Estado-Maior do 1º Distrito Naval, o capitão-de-corveta Sérgio Alexandre Esberard Capanema para exercer as funções de oficial de gabinete do ministro, o capitão-de-corveta Carlos Edmundo de Lacerda Freire para exercer as funções de assistente do comandante do 7º Distrito Naval e o capitão tenente Mário Augusto de Camargo Osório para exercer as funções de ajudante de ordens do mesmo Distrito; o ministro dispensou o capitão-de-corveta [illegible] cílio de Meneses Garcia das funções de assistente do comandante da Fôrça de Transporte da Marinha.

COMANDANTE DE VAL-DE-CAES

O ministro da Marinha assinou portarias, nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Leopoldo Amaral Sabóia [illegible] o cargo de comandante da Base Naval de Val-de-Cães, exonerando do referido cargo o capitão-de-mar-e-guerra [illegible] Augusto Petra de Barros.

DESENHOS ANIMADOS

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha [illegible] apresentando, aos primeiros sábados de cada mês, às 16 horas, em sua sede social, um festival de desenhos animados [illegible] os filhos de seus associados.

APRENDIZES-MARINHEIROS

A Diretoria do Pessoal informa aos candidatos para a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina que o primeiro exame que deveria ser realizado no dia 19 de [illegible] foi transferido para o dia 22, sábado próximo, devendo a concentração de candidatos ser realizada no pátio do Ministério da Marinha, até as 7 horas. Não haverá nenhum [illegible] no dia 21, sexta-feira.

DATA SIMBÓLICA

A Marinha de Guerra comemora, amanhã, a data simbólica do afundamento dos seus navios e dos da Marinha Mercante, bem como, o desaparecimento dos marinheiros perecidos no cumprimento do dever. Às 9 horas, de amanhã, numa Homenagem da Marinha aquêles heróis, serão depositadas no Monumento aos Mortos, no Atêrro do Flamengo, palmas de flôres, e às 11h30m, na igreja da Candelária, [illegible] celebrada missa em intenção das almas daqueles bravos [illegible] rujos, a ser oficiada pelo bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, dom Alberto Trevisan, como representante de sua eminência dom Jaime de Barros Câmara.

EMPRÉSTIMOS

A Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha já atendeu no período de janeiro a [illegible] do corrente a soma superior a NCr$ 1 milhão nos empréstimos destinados a reparos, obras, etc., em imóveis de servidores da Marinha. Em virtude dos requerimentos em processamento já atingiram a quantia superior a NCr$ 850 mil, [illegible] diretor-presidente determinou ficassem suspensos, pelo prazo de 120 dias, as audiências para tais fins.

GOVÊRNO DO ESTADO

Identificação de Prova Para Contador Será na Terça-Feira

NA próxima têrça-feira, dia 25, os candidatos inscritos no concurso para contador do Estado, poderão identificar a prova de inglês e mecanografia realizada pela ESPEG para o provimento daquele cargo.

O ato terá lugar na sede da Escola, na avenida Carlos Peixoto, 54, às 14 horas, e a vista de prova dar-se-á logo a seguir, desde que os interessados apresentem o cartão de inscrição e documento de identidade.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Administração e Obras Públicas. Os beneficiados foram Maria Cláudia Pinto Lisboa, Ilma Morais Ermida, João Lázaro Sobrinho, Marilda do Amaral Duarte, Argens de Oliveira Cardoso, Nélson Pereira de Lima, Francisco Bahia, Maria Ionis Nascimento, Manuel dos Santos, Darci Rodrigues Maia, Paulo Bitencourt Rodrigues, Sônia Maria Isidora Garcia, Carmem da Conceição Rodrigues de Sousa, Dulcilina Joaquina de Carvalho, Antônio de Oliveira, Otávio Antunes da Silva, Joaquim França Neto, José Gualeanoni da Costa, Antônio Leôncio da Silva, João Batista Rosa, Nereu Solatra de Andrade, Manuel Almeida Filho, Aldair Vieira, Luís Ferreira de Abreu, Francisco José de Sousa, Coaraci José da Cruz, Alcebíades Francisco Ângelo, Zulmira Pereira Loureiro, João Batista, João Néri, Joaquim Braga, José Paulo Rodrigues, Fernando Sousa Lima Medeiros, Jairo Faria, Percida Ribeiro Pereira, Petrocinia Diamante, João Barros Rainha, Elza Maria da Conceição Neves, Argemira Pereira Pinto, Adalberto Fernandes, Cícero da Rocha, Djalma Brito, Manuel Rocha, Pedro de Oliveira, Noel Bastos Valente, Álvaro Coimbra Campos, Maria das Neves Carvalho, Zedir Penha Matos, Pedro do Rosário, Alice Sangerman de Pinho, Irio Barbosa Lira, Carmita Alves Santana, João Dias de Oliveira, Jairo Gonzaga Verli, José Reis da Silva, Benedito Antônio de Abreu, Osvaldina Martins Viana, Dario Neto Batista, José Anselmo Pinto, Antônio Nascimento Rosa, Laude Saber, Helton Silva Santos, José Vieira Júnior, Osvaldo Vital de Oliveira, Jurandir Oliveira da Costa, José Inácio Neto, Daniel Rodrigues Manso, Francisco [illegible] Silva, José Oliveira Santos, João Batista Machado, José Crispim Filho, Mauli Pereira, Manuel Machado Filho, Djalma da Silva, Valdir Rodrigues Silva, Valdemar de Oliveira, José Machado, Jorge Ferreira, Arlindo Rocel, João Linhares da Silva, Nicério Passos Côrtes, Wilson Ramos Fonseca, Ranulfo Mendonça, Miguel Arcanjo de Oliveira, Geraldo Lopes da Silva, Walton Botelho Madeira, Válter Silva, Luís Gonçalves dos Santos, Darci da Silva, Joaquim Marques da Silva, Jorge Eduardo Paulino, Marcílio de Macedo, Gustavo Santos, Aristeu Velasco, Odilon da Silva Barbosa, Nilo Marino de Castro, Valdevino Correia, Idalício Rosa, Jorge Jesus Cordeiro, Manuel Gomes, Gaudêncio Pontes, José Lima Santos, Lucas Alves Silva, José Isidoro Silva, Valdemar Pinheiro, Adelino Tavares da Silva, Toni Matos Fernandes, Milton Lopes Silva, Antônio Moreira de Sousa, Etelvina Francisco Rosa, Luís Vicente Filho, Alcir Pereira Campos, Altair de Azevedo, João Batista Bezerra, Manuel Figueira, José Barroso Mendes, Aristides Silveira, Sebastião da Cunha, Pedro Soares Leitão, Paulo Caetano Silva, Sebastião de Oliveira Silva, Nestor Valadão Gonçalves, Júlio Lourenço, Leonídio Cardoso Santos, Miguel Alves Pereira, João de Freitas, Eusébio da Conceição, Jorge da Paixão, Hiparco Pantaléu Melo, Luís Policarpo Carvalho, Tomás de Aquino, Durval da Silva, Raimundo Gomes da Silva, Henrique Pereira Pinto, Luzia da Silva Cardoso, Agenor Ernesto Ferreira, Moacir Pereira Ramos, Álvaro Jacó, João Alde, Otacílio Pinto da Silveira, Heraldo Azevedo Santos, Guanésio Marçal Dias, Ari da Silva Gomes, João Leite de Freitas, Vital da Silva, Crisolina Rosa de Sousa, João Augusto da Silva, Sinésio Coelho de Brito e Pedro Rodrigues.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados a comparecer com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os seguintes servidores: Brasília de Carvalho, Carolina da Silva Jorge, Djalma Pacheco de Sousa, Guiomar Valeriano de Melo, Joaquina Lúcia Galvão Reis, José Alves Rodrigues, José do Nascimento, José Pereira da Silva, Lúcia Alves de Sousa, Maria Cecília de Oliveira de Sousa Leite, Maria da Conceição Magalhães Montenegro, Maria da Penha Soares Manso da Silva, Maria Helen Várzea Severine, Maria Teresa Fonseca do Vale, Nivaldo Vasconcelos Santos, Otacílio Alves, Sebastião Ferreira, Sebastião Fidélis, Selma Teresinha Peixoto Dias Lins Silvio Dourado, Zulena Barbosa de Carvalho Lima e Válter Caetano de Sousa.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Cecílio Amaral, Mário Ribeiro de Oliveira, Danilo de Almeida Lôbo, Valdeci Gonçalves, Manuel João Pereira, Maria Rodrigues Ferreira, Júlio Nobre da Silva Filho, Conceiço da Luz Malburg, Miguelina Henriques Fernandes, Teodomiro Mendes de Sá, Almerinda Gonçalves Rodrigues, Zilá Gonçalves de Oliveira, Isa Bandeira de Melo, José Ângelo, Pierrô Giacomini Dante, Bernido Sobreira, Maria da Glória Belo Cardoso, Orlando Nassif, Gentil Gomes Pinheiro, Válter Gusmo, Antônio Floriano Vanceslau, Veldemiro Cardoso, Dario Pereira Ramos, Valnir Oliveira de Almeida, Dora Gruber Benstein, Sueli Viana S. de Almeida, Maria Luísa Rodrigues de Miranda, Idalina Piedra Nogueira, Maria Madruga de Morais, Maria da Glória Fonseca da Cunha, Norma Regina Cabalero Amorim, Joseci Lira Lima, Marciana Cavalcânti da Costa, Calil Capaz Issa, Nida Helena Melo Silva, Marilena Santiago Ramos Lima, Cléia Barbosa Colônio, Carlos Alberto Chaves, Celina Maria Barreto Nossar, Cecília Gouveia Chaves.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas e na Procuradoria Geral: De 3 meses para Armando Amaral, Manuel Alves Pinheiro, Avelino Venâncio da Silva, Nepomuceno Maia, Mário Barbosa de Jesus, Luís Almeida, Antônio da Silva, Atair Baiense, Ormiro José de Almeida, Marcos Puríssimo da Silva, Benedito Ribeiro, Otacílio Azeredo, Germando Prazeres Soares e Helena de Sá Pinho; de 6 meses para Arlete Roberto da Costa, Demas da Silva Moreira, Luís Alves e Osvaldo de Oliveira Maia; de 9 meses para Francisco Fontoura, Florentino Xavier e José Ricardo dos Santos.

CONVÊNIO COM A ABBR

Através da Secretaria de Saúde, o govêrno do Estado da Guanabara firmou convênio com a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, pelo qual essa entidade colocará à disposição daquela Secretaria, em seu hospital, na rua Jardim Botânico, doze leitos para internação de pacientes para tratamento e reabilitação. Como compensação, o govêrno da Guanabara entregará à referida entidade, a importância de 50 mil cruzeiros novos, verba consignada no orçamento.

CONCESSÃO DE TÍTULOS

O governador sancionou lei da Assembléia Legislativa, na qual diz que doravante é vedada a concessão de títulos de Cidadão do Estado da Guanabara ou de Benemérito do Estado da Guanabara a autoridades civis e militares, enquanto estiverem no exercício e seus cargos ou mandatos, salvo quanto a autoridades estrangeiras.

UTILIDADE PÚBLICA

Foram consideradas de utilidade pública estadual o Vendaval Futebol Clube; a Sociedade Esportiva Caiçaras e o Centro Espírita Nossa Senhora de Fátima dos Trabalhadores de Jurema, todos com sede e fôro na Guanabara. O ato é do governador, quando sancionou leis do Poder Legislativo.

CONGRESSO DE POLÍCIA

Considerando que a Guanabara foi indicada para promover o II Congresso Nacional de Polícia, conforme decisão da última reunião, verificada em Brasília, em 1966, o sr. Negrão de Lima, em decreto assinado ontem, designou a delegação representativa do Estado a êsse conclave, a qual é integrada pelos srs. general Dario Coelho, secretário de Segurança Pública; Ciro Carlos Pereira Coelho, chefe de gabinete da mesma Secretaria; Olavo de Lima Rangel, Fernando Bastos Ribeiro e Hamilton Gigante de Castro, delegados de Polícia; Alfredo Demétrio Dummar; Paulo Emílio Maia Cordeiro e a sra. Iara Rabêlo.

POUSADA ESTUDANTIL

O governador Negrão de Lima presidirá, hoje, a solenidade da entrega das novas instalações efetuadas na Pousada Estudantil do Govêrno do Estado, na rua Visconde de Maranguape, 15, na Lapa. O ato, que será às 16 horas, não terá caráter festivo, em virtude do falecimento do ex-presidente Castelo Branco.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria do Govêrno — Gilda Nunes para secretária do diretor do Departamento de Contrôle Geral, da Coordenação de Planos e Orçamento; Paulo Nogueira de Andrade Sobrinho para chefe do Serviço de Despesa, da Divisão de Contrôle Financeiro; Adélia da Silva Gonçalves para chefe do Serviço de Estatística e Documentação, da Região Administrativa da Tijuca, da Coordenação do Sistema de Administração Local; e Hélio Rosa Ramalho paar chefe do Serviço da Receita, da Divisão de Contrôle Financeiro, do Departamento de Contrôle Geral; na Secretaria de Segurança Pública — Ângelo Teles de Albuquerque para chefe da Seção de Fiscalização, do Serviço de Fiscalização e Policiamento, do Departamento de Trânsito; Roberto Vieira para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital, do Departamento de Polícia Distrital; Aloísio César Fernandes para assessor do diretor do Departamento de Trânsito; e Sinval Dellinghausen para chefe da Seção de procedimentos, da Divisão de Operações, do Departamento de Telecomunicações; e na Secretaria de Justiça — Lauro Dias Alves para chefe da Seção de Obras e Conservação, do Serviço de Administração, do Instituto Médico Penal; José Tôrres de Carvalho para chefe de turma, da Seção de Segurança, do Presídio do Estado; Duclerc Dias para chefe de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; e José Gonçalves de Sousa para chefe da Seção de Serviços Gerais, do Presídio do Estado. Em outros atos, a mesma autoridade nomeou Elisabete Sousa dos Anjos para chefe do Setor de Administração do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa da Ilha de Paquetá, da Superintendência de Saúde Pública, da Secretaria de Saúde; Cláudio Raimundo de Siqueira Spinelli para inspetor auxiliar, de Inspetoria, do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, da Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças; Lambert Reis de Ataíde para assessor técnico, do Cerimonial, da 1ª Subchefia da Casa Civil; Ademar Setaro de Alcântara para diretor do Hospital Guilherme da Silveira, da Superintendência de Serviços Médicos; Francisco de Assis de Oliveira Cruz, classificado em concurso, para Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara; e Joades Vieira Gomes para, interinamente, exercer o cargo de correio, símbolo PJ-9, do II Tribunal do Júri, da Justiça do Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Orlando Cândido da Silva e Antônio Faustino Gomes para responderem pelo expediente da Oficina de Reparações, da Zeladoria, da Divisão de Administração, como substitutos eventuais do respectivo titular; Anibal Gurjão Rocha Filho, José Ferreira, Nicomedes Gomes da Cruz e Durval Cabral Mirrin para a Secretaria de Obras Públicas; Izupério Almeida dos Santos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); removendo Ermenegildo Vieira, Jorge de Castro Silva e João Gomes do Couto para a Secretaria de Educação e Cultura; Alício da Conceição para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Clarindo da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Nélson Vicente, Ari José Rodrigues e Ermelindo Pedro para a Secretaria de Saúde (Superintendência de Saúde Pública); Gregório de Azevedo, [illegible] Franco Figueiredo, Benedito Augusto Barndão, Jorge de Castro Silva, [illegible] Domingos Ferreira, Luís Costa [illegible] Jufir Dias para a Secretaria de Educação e Cultura; Aloísio de Oliveira [illegible] para a Secretaria de Finanças; [illegible] tão Pinto Pires Filho, Sílvio Morais [illegible] Naurelino Pacífico para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Júlio de Barros [illegible] para a Secretaria do Govêrno; [illegible] Cândido e Gonçalo da Costa para a Secretaria de Segurança Pública; [illegible] Concesso Ramos e Sebastião [illegible] para a Secretaria do Govêrno; e colocando à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Ana eBatriz [illegible] Madeira, que se encontra em exercício na CEDAG.

Despachos: Ilza Maria Dueñas [illegible] tos — Indeferido tendo em vista [illegible] parecer da ESPEG; e Adir Nunes [illegible] Zamora — Deferido, por dois anos, tendo em vista o parecer do superintendente de Transportes.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Ato do secretário: Designando Paulo Franchini Melo para participar das II Jornaads Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, como representante desta Secretaria.

Despachos: Raul Gonçalves [illegible] res e Lauro Silva — Concedo a [illegible] cença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, [illegible] 20, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 12, [illegible] Bloch S.A. (1ª quinzena) e Bloch Editôres S.A. (1ª quinzena).

Ala Moderadora Quer UNE na Defesa da Democracia

Apesar da proibição formal ao seu congresso, a UNE não está disposta a recuar, tendo ratificado a decisão de realizar o encontro em São Paulo, a partir do próximo dia 2, e denunciou a existência de sérias ameaças à entidade.

Enquanto isto, cresce o movimento que foi desencadeado por um grupo de líderes de diversas entidades estudantis, com o objetivo de dar um nôvo rumo à UNE, iniciando a tentativa de se reconquistar a sua existência legal.

FRENTE

A Frente Universitária Progressista, cujo número de integrantes garante-lhe uma grande parcela de influência nas decisões do congresso da UNE, reconheceu e proclamou a prática de inúmeros erros pelas lideranças daquela entidade, e defende a tese de «fortalecer a representatividade e democratizar a entidade, promovendo congressos etc.»

Em um documento de seis laudas, que distribuiram ontem, os signatários da FUP ressaltam que «frutos da inexistência, da incompreensão dos princípios da UNE e do papel que a ela cabe, de um comportamento antidemocrático e desatento ao sentimento e aos problemas da maioria dos estudantes, os erros se vêm acumulando na direção de nossa entidade, agravando a situação criada à UNE pelos governos surgidos do golpe de 1964».

Em seguida, observam: «Entendemos ser decisiva, no momento, a participação ativa, a coesão e a unidade dos estudantes face à violência e à corrupção de reacionários, em defesa da UNE, pelo seu fortalecimento e pela reconquista de seus direitos».

DIVERGÊNCIAS

Ao mesmo tempo em que ganha grande receptividade êsse movimento desencadeado pela FUP, também os líderes das faculdades independentes da Guanabara ratificam a sua posição de defender a abertura da UNE para todos os estudantes, ao invés de fechá-la a uma minoria da esquerda radical.

Assim, ante algumas divergências internas e ante as ameaças das autoridades de reprimir, a qualquer custo, o congresso anunciado, os estudantes estão dispostos a não recuar.

E a nota distribuída pela FUP — ala moderada do movimento estudantil liderado pela UNE — traduz esta disposição: «Que a entidade se faça na luta de todos por um congresso responsável, amplo e representativo, quaisquer que sejam as condições criadas pelo arbítrio do govêrno federal. Que um congresso representativo discuta e decida soberanamente sôbre os rumos de nosso movimento e eleja, democràticamente, uma nova direção para dirigir os destinos da UNE em sua luta democrática, progressista e antiimperialista».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

FILOSOFIA JÁ TEM RELAÇÃO DOS 86 VESTIBULANDOS APROVADOS

Dos 213 candidatos que concorreram às 100 vagas existentes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro, apenas 86 foram classificados, e o "Diário Escolar" publica a relação completa, acrescida de uma recomendação: as matrículas deverão ser requeridas até sábado, impreterivelmente.

1016 — Aderbal Pereira da Fonseca, 1095 — Alice Maria da Silva Bittencourt, 1160 — Ana Cristina de C. e Silva S. Braga, 1012 — Ana Lúcia Tavares de Abreu, 1085 — Antônio Carlos da C. Guimarães, 1202 — Carlos Magno Nazareth Cerqueira, 1204 — Celso Martins Azar, 1003 — Cláudia da Costa Fierro, 1005 — Clerri Gondim Bandeira, 1059 — Daise de Sousa Brasil, 1101 — Délissön Otávio de Sousa, 1057 — Elionora Fiani, 1067 — Elzio Alves de Almeida, 1032 — Elza Pereira de Azevedo, 1199 — Eulina Deveza Duflairr de Oliveira, 1136 — Fernando Antônio de R. Fagundes, 1021 — Françoise Odile Veloso - Jomelli, 1211 — Frederico Luís Santos O. Lima, 1079 — Giséla Orbam, 1104 — Hélio José Pinto, 1037 — Hellius Skinner, 1019 — Jairo Pereira da Silva, 1074 — Jaime Pereira, 1010 — João Batista Ferreira, 1071 — João da Conceição Carvalho, 1206 — João Gastão Guimarães Faria, 1052 — João Marciano de F. Pio da Rocha, 1163 — Joel de Oliveira Suhett, 1111 — José Carlos Borges Leal, 1137 — José Melo da Silva, 1193 — Léa Morais Quaresma, 1100 — Lisete Ferreira Elias, 1161 — Luís Fernandes Guarani Ribeiro, 1103 — Luís Roberto Forno, 1143 — Luís Schettini Filho, 1148 — Luís Teles de Morais, 1159 — Luís Valério Neinel, 1090 — Luzanira Ribeiro, 1034 — Luzia Maria Felipe, 1121 — Maise Soares de A. Lima Melo Sousa, 1203 — Mafaldo Moreto, 1002 — Márcia Botelho Antunes, 1110 — Márcia Madeira de Castro, 1008 — Márcia Maria Marcondes Costa, 1065 — Márcio de Andrade Bizzoto, 1212 — Maria Decimília M. Teixeira, 1180 — Maria de Lourdes Dantas Silva, 1087 — Meri Zélia de Sousa Rebelo, 1029 — Maria Amélia Gomes de Miranda, 1056 — Maria Cecília de C. Tolentino, 1106 — Maria Eugênia Ferreira de Carvalho, 1210 — Maria Lúcia de Araújo Pisco, 1093 — Maria Lúcia de Moura Queirós, 1092 — Maria Lúcia Vidal Melo, 1083 — Maria de Nazareth Silva, 1142 — Maria Teresa Cruz Martins, 1070 — Marli Matos Lages, 1025 — Mércia Correia Xavier, 1048 — Milton Vieira Prioste, 1062 — Nair Renata Tomé Nobre, 1119 — Newton Vilela Claro, 1191 — Paulo Élcio Castro Cunha, 1207 — Paulo Roberto Fernandes da Silva, 1022 — Paulo Sérgio Ferreira Caramez, 1014 — Pedro Ernesto Campos Viana, 1018 — Plínio Leite dos Santos Júnior, 1030 — Querino Jorge Rodrigues Macedo, 1152 — Raimundo Borges de Oliveira, 1122 — Regina Helena Alves Pacheco, 1158 — Rene Bastos Batista, 1102 — Ricardo Augusto Gonçalves, 1096 — Ruth Maria Tarcitano de Barros, 1081 — Sérgio Carvalho de Matos, 1205 — Sérgio Ramos de Oliveira, 1151 — Solange Assumpção Borges de Oliveira, 1201 — Sônia Maria de Sousa Costa, 1061 — Sônia Vasconcelos Alves, 1166 — Sueli Fernandes Carrilho, 1097 — Sueli Padilha Bruno, 1047 — Tânia Formento da Paixão, 1141 — Teresa Grau, 1023 — Télma Maria da Silva, 1053 — Tito Carvalho Dias de Oliveira, 1089 — Vera Lúcia Silva, 1060 — Vladimir Miraglia Gomide, 1004 — Iamara Pinheiro da Silva.

Rio de Janeiro (GB), 18 de julho de 1967. Secretário.

PUC Tem Inscrição

Já estão abertas na secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC as inscrições para o curso pré-vestibular para Jornalismo, Filosofia, Psicologia, Letras, História e Geografia, que será ministrado de agôsto a janeiro na sede da Universidade.

O curso, a ser iniciado no dia 1 de agôsto, será dado às segundas, quartas e sextas-feiras entre 13 e 17h30m. Os interessados deverão procurar a secretaria de Filosofia (Marquês de São Vicente, 225 — sobreloja do prédio central — tel.: 47-8030 r. 17) para as inscrições que estão sendo feitas entre 8 e 11 horas e entre 14 e 17 horas.

ESPEG Tem Concurso Para Professôres

Estão abertas as inscrições na ESPEG para contratação de professôres de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Francês e de Psicologia, com inscrições até o dia 10 de agôsto, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de até 45 anos incompletos e o candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor, na disciplina em que vai concorrer, expedido pela Diretoria de Ensino Secundário do MEC; b) declaração da Diretoria de Ensino Secundário do MEC de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão do curso de licenciado em Francês ou Psicologia expedido por Faculdade de Filosofia.

Pedro II Adiou as Provas

De ordem do sr. diretor-geral em exercício, professor Haroldo Lisboa da Cunha, a secretária geral do Colégio Pedro II torna público que a 2ª chamada das provas escritas de Química e História Natural e das provas orais de Inglês, Francês, Espanhol e Alemão foram transferidas para o dia 24, segunda-feira, no mesmo horário, por motivo de ponto facultativo decretado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Engenharia Vai Acampar no MEC

Os vestibulandos reprovados no exame vestibular de Engenharia, iniciarão, a partir de hoje, uma campanha pela anulação das provas e a realização de um nôvo vestibular pelo sistema classificatório e não eliminatório, como ocorreu, alegando que, nas três primeiras provas, 90% dos candidatos foram reprovados, em virtude do «absurdo das questões apresentadas», afirmando ainda, que «esta prova foi feita para que fôssemos reprovados, lançando os cursos pré-vestibulares ao descrédito».

Como se sabe, a CICE — Comissão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — abriu inscrições para 400 vagas na PUC, e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda. Inscreveram-se para o exame 943 alunos. Na primeira prova eliminatória — Álgebra e Análise —, apenas 266 conseguiram aprovação. Na prova de Geometria — a mais fácil, segundo os alunos — apenas 6 foram reprovados. Entretanto, no exame de Física sòmente 94 foram aprovados. Restando ainda as provas de Química e Desenho, também eliminatórias.

A prova de Química, que estava marcada para ontem, foi adiada para amanhã, em virtude do ponto facultativo, e os alunos reprovados estão convocando a todos os que se consideram prejudicados para uma concentração, hoje, no pátio do MEC, às 9 horas, quando serão traçados os rumos da campanha visando à anulação das provas e à realização de um nôvo vestibular para preencher as 400 vagas existentes, já se cogitando inclusive de recorrer a um mandado de segurança.

IBM Promove Seminário Para Universidades

A IBM do Brasil está promovendo nos dias 19, 20 e 21 do mês em curso, no Hotel Quitandinha, um Seminário para Universidades que versará sôbre processamento de dados, especialmente quanto à suas aplicações no campo educacional e sua utilização científica em Universidades.

Entre os participantes encontram-se representantes do corpo docente de faculdades de várias cidades brasileiras, como São Paulo, Recife, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília, Niterói e Rio de Janeiro, e também representantes de várias firmas especializadas de Engenharia.

Revista de Portugal

Está circulando mais um número da nova «Revista de Portugal» editada no Brasil e que visa a atingir tanto o público português quanto o brasileiro. Aos lusos a «Revista de Portugal» faz reviver, em reportagens fotográficas, os belos logradouros da bela terra; e aos brasileiros a revista mostra os costumes, a gente, as cidades e as belezas do país irmão.

AVISO C. I. C. E.

Tendo em vista a trágica morte do ex-Presidente Castelo Branco ocorrida dia 18 de julho de 1967, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República houve por bem decretar ponto facultativo federal para os dias 19 e 20 de julho de 1967, em sinal de luto oficial.

Por êste motivo a C.I.C.E., Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos, filiada ao Ministério da Educação e Cultura, resolve adiar a prova de Química do Concurso Unificado, que deveria realizar-se no dia 19 de julho de 1967, às 13 horas, para depois de amanhã, dia 21 de julho de 1967, às 13 horas, no mesmo local.

Avisa, outrossim, que a prova de Desenho, subseqüente à prova de Química, realizar-se-á segunda-feira, dia 24 de julho de 1967, às 13 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967.
Prof. CARLOS ALBERTO SERPA DE OLIVEIRA
Coordenador da C.I.C.E.

IRACI SOUZA DE ANDRADE

Solteira, residente na rua Saruê, 16, apto. 201, Tijuca: Declaro para os devidos fins que extraviei o meu DIPLOMA DE TÉCNICO DE CONTABILIDADE, expedido pelo Instituto São João Baptista, em 1965. Gratifico a quem o encontrar. Tel.: 49-0241.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CENPHA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS
IIº CURSO DE POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO HABITACIONAL
(NÚMERO LIMITADO DE VAGAS)

I — INÍCIO: — 7 de agôsto de 1967.
II — DURAÇÃO: — 8 semanas.
3 aulas semanais (Segundas, quartas e sextas-feiras).
2 horas diárias (das 9 às 11 horas).
III — CURRÍCULO: — INTRODUÇÃO À PROBLEMÁTICA HABITACIONAL.
PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA HABITACIONAL.
O SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO.
IV — ALGUNS ASSUNTOS DO CURSO:
O Plano Nacional de Habitação, Situação Habitacional, Planejamento, Grupamentos Subnormais, Desenvolvimento Urbano, Plano Decenal, Técnicas Construtivas, Racionalização, Pré-fabricados, O Sistema Financeiro, Instituições Financeiras, Letras, Mercado de Hipotecas, etc.
V — METODOLOGIA:
Aulas Seminariadas, Palestras, Filmes e Debates.
VI — INSCRIÇÕES: — Na sede do CENPHA, na rua Marquês de São Vicente, 233 — (PUC) — Telefone: 47-6030 — Ramal 34.
VII — CERTIFICADO: — Concedido pela PUC-CENPHA aos participantes com 2/3 de assistência às aulas.

PLANO TRIENAL PEDE REFORMA DO ENSINO — (II)

Quanto ao ensino superior, especificamente, eis os têrmos do plano trienal que o ministro Tarso Dutra já encaminhou ao ministro Hélio Beltrão:

I — Reforma do ensino universitário para a sua eficiência e modernização, revisão curricular, flexibilidade administrativa e convivência universitária, mediante especialmente:

a) eliminação progressiva das instituições isoladas do ensino superior, aglutinando-se as atualmente existentes em distritos geo-universitários;

b) implantação de institutos de formação universitária, nos ciclos básico e profissional;

c) retribuição condigna do pessoal docente e técnico dedicado ao ensino e à pesquisa, para atender à relevância da função, à seleção de valôres e ao aproveitamento integral das respectivas atividades, e evitar a emigração de recursos humanos nacionais;

d) reformulação da carreira do magistério de forma que o acesso do docente dependa essencialmente de condições de estágio e de capacidade profissional;

e) ampliação e diversificação da formação superior, inclusive de técnicos, profissionais ou especialistas, em cursos de menor duração, para atender às demandas do mercado de trabalho.

f) maior captação de recursos da comunidade, para custeio e financiamento do sistema.

II — Ampliação das matrículas de ensino superior especialmente nas formações profissionais consideradas prioritárias pelo seu caráter social e interêsse no processo de desenvolvimento nacional.

III — Integração da universidade na comunidade regional e nacional, para êsse fim, organizando os currículos dos cursos de formação com disciplinas de tecnologia básica e de tecnologia social.

IV — Revisão dos currículos de preparação profissional de modo que dêles façam parte disciplinas de formação geral, para orientação humanística e social dos alunos.

V — Intensificação da pós-graduação, em mestrado e doutorado, a fim de formar o pessoal docente e proporcionar recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento.

VI — Desenvolvimento, mediante sistema planejado, do programa de bôlsas de estudo e auxílios para pós-graduação e extensão universitária no País e no exterior.

VII — Desenvolvimento das atividades de pesquisa e integração da Universidade no meio, com adaptação dos currículos às características regionais.

VIII — Assistência ao estudante, de forma coordenada, através de programas recreativos, de livros-texto, do funcionamento de restaurantes e residências universitárias.

IX — Reformulação do sistema de seleção e promoção de alunos.

X — Desenvolvimento do programa de obras e equipamentos dos institutos universitários.

XI — Aproveitamento integral da capacidade física das instituições de ensino com a utilização de todos os horários válidos.

XII — Expansão dos cursos de graduação superior nas regiões subdesenvolvidas do País, como fator de progresso, integração social, econômica e cultural das comunidades.

2 — CULTURA

Numa sociedade democrática, o papel do Estado deve ser o de estimulador e democratizador das manifestações culturais. Cabe programar adequadamente a ação do poder público, na área cultural, de forma integrada com o programa educacional e científico-tecnológico. A criação do Conselho Federal de Cultura representa o reconhecimento da importância de uma política cultural.

Daí porque sua atuação deverá levar incentivo ao criador-escritor ou artista; às formas e instrumentos de transmissão cultural, entre outras, bibliotecas, museus, livro, jornal, revista, cinema, teatro, rádio, televisão ou música; e ao consumidor da cultura, êste especialmente através do sistema educacional e dos meios de difusão cultural.

O Plano Nacional de Cultura será instrumento de coordenação, estímulo e difusão das atividades creativas com o objetivo de realizar a elevação dos padrões culturais do povo, num processo de integração com a promoção educacional e com o desenvolvimento científico e tecnológico — básico e social.

Com essa orientação, cuidar-se-á, através do Plano Nacional de Cultura, de:

a) fortalecer as instituições existentes, públicas e privadas, promovendo ou coadjuvando a construção ou ampliação de instalações e melhoria de seus equipamentos e acervos culturais e artísticos;

b) evitar a fragmentação e desperdício de recursos públicos, destinando-se a projetos prioritários e mediante programação definida;

c) estender a ação dos órgãos culturais e artísticos a tôdas as regiões do País, principalmente através dos centros cívico-culturais e do teatro popular;

d) estímulo à produção cultural, científica e literária;

e) ampla utilização dos veículos da cultura e da educação.

NÔVO CHOQUE AÉREO: JATO MATA SECRETÁRIO DOS EUA

HENDERSONVILLE, Carolina do Norte, 19 — Um jato Boeing 727 explodiu e caiu hoje, após colidir com um pequeno avião, matando todos os 78 passageiros e tripulantes a bordo.

Entre os passageiros, estava o recentemente nomeado secretário de Marinha John McNaughton, sua espôsa e filho de 11 anos, disse em Washington o Departamento de Defesa.

McNaughton não chegou a assumir o pôsto.

O Boeing das Linhas Aéreas Piedmont caiu perto desta cidade e um porta-voz do escritório do xerife disse: «não há possibilidade de sobreviventes».

Uma autoridade da Aviação Federal disse que haviam três pessoas a bordo do pequeno avião, um Cessna 320., uma testemunha visual disse que êle explodiu quase imediatamente após a colisão. Duas horas após o desastre, 35 corpos haviam sido retirados, disse o xerife.

O avião estava num vôo de Atlanta para Washington e havia apenas levantado vôo desta cidade.

Em Washington soube-se que o sr. John T. McNaughton, recentemente nomeado secretário de Marinha, tinha adquirido uma cadeira no avião. Mas ainda não se sabe se o havia tomado, disse seu escritório.

McNaughton foi nomeado para suceder Paul Nitze, como secretário da Marinha, mas ainda não havia assumido seu pôsto.

O pequeno avião, um Cessa 320, explodiu quase imediatamente, após a colisão, disse uma testemunha ocular.

«O Boeing continuou o vôo como se nada tivesse acontecido», acrescentou. «Então, sùbitamente, explodiu também».

Um corpo caiu através do telhado de uma casa próxima.

«Houve uma grande explosão no ar», disse outra testemunha. «E então, os pedaços começaram a cair... Havia muita fumaça».

As equipes no local do acidente informaram haver encontrado «corpos por tôda parte», disse uma autoridade do gabinete do xerife. (R.)

Avião Caiu em Malagache e Matou Até o Ministro

REPÚBLICA MALAGACHE, 19 — Cêrca de 53 pessoas, inclusive o ministro do Exterior de Malagache, Albert Sylla, morreram hoje, num desastre com um avião da Air Madagascar, segundo declararam fontes bem-informadas. O avião, um DC-4, caiu ao decolar do Aeroporto de Tananarive, a nove milhas desta capital, em vôo para o Norte do país.

Transportava 77 pessoas, inclusive quatro tripulantes. O aparelho espatifou-se contra o solo a 300 metros da cabeceira de uma nova pista inaugurada no dia 25 último.

Os corpos ficaram espalhados na área pantanosa em tôrno do local. Todos os quatros tripulantes pereceram. Sylla preparava-se para dar início a uma excursão através do distrito que representa no parlamento. (R)

MÍNI-SAIA É A CAUSA DE RAPTOS NA FRANÇA

PARIS, 19 — A polícia de Paris responsabilizou hoje as míni-saias por uma onda de raptos na capital francesa.

Um porta-voz da polícia disse que os vestidos «provocadores» das môças colocavam-nas como vítimas escolhidas dos marginais.

Cinco mulheres, inclusive duas turistas americanas de 16 anos, foram assaltadas em Paris nos últimos dez dias.

Maranhão Agora Vai Recuperar a Baixada

O govêrno do Maranhão, com base em estudos feitos pela Sondotécnica para aproveitamento integral dos recursos hidráulicos das bacias dos rios Mearim e Itapecuru, vai determinar a imediata execução dos planos que visam ao contrôle das enchentes, à regularização nas estiagens e recuperação da baixada para incentivo à agricultura.

A baixada maranhense é uma planície aluvial de mais de meio milhão de hectares, apresentando um sistema deficiente de drenagem, onde assolam inúmeras doenças que impedem o desenvolvimento econômico, agravado pela inexistência de irrigação para a fertilização da terra e o conseqüente estímulo à exploração agropecuária.

ANÁLISE

O planejamento global das bacias do Mearim e do Itapecuru, e da recuperação da baixada maranhense, já foi analisado pela TAHAL Consulting Engineering, de Israel, que o aprovou inteiramente.

A Sondotécnica, como resultado dos estudos efetuados, propõe à elaboração dos seguintes documentos fundamentais: um Plano Diretor para o conjunto da área, caracterizando o empreendimento e definindo as suas etapas de realização; um Plano de Experimentação Agronômica de longo alcance, a ser aplicado em áreas-pilôto representativas; e um Estudo de Viabilidade para uma área prioritária da ordem de cem mil hectares, a ser escolhida em função das conclusões do Plano Diretor, com vistas à obtenção de financiamentos internos e externos para a execução das respectivas obras.

PRAZOS

Segundo os técnicos, a elaboração do Plano Diretor poderá ser concluída até meados de 1968, desde que seja iniciada imediatamente, levando em conta que os trabalhos de campo se estenderão pelo segundo semestre do corrente ano. Quanto ao Plano de Experimentação Agronômica, já o próprio govêrno do Maranhão o iniciou no vale do rio Pericumã, através de contrato com a Sondotécnica.

Para a contratação do Estudo de Viabilidade, que atingirá uma área prioritária de 100 mil hectares, um pedido de financiamento será dirigido ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, visando iniciar a recuperação de uma região, altamente insalubre, onde vivem cêrca de 100 mil pessoas.

Foi Melhor a Troca do Impôsto do Sêlo

O JURISTA Belini Cunha, na aula que proferiu, ontem, para advogados e empresários que participam do Curso de Mercados de Capitais da PUC, disse que o impôsto sôbre operações financeiras, que entrou em vigor no exercício de 1967, substituiu com êxito o do sêlo, de difícil e trabalhosa aplicação e fiscalização.

A implantação do tributo — esclareceu o professor — afastou o antigo sistema de selagem por operação, materialmente bastante trabalhoso, diminuindo, por outro lado, as hipóteses de incidência, deixando de alcançar inúmeras operações e assim passando a atuar como fator de diminuição dos custos operacionais.

FORMAÇÃO DE RESERVAS

Para o sr. Belini Cunha, o exame do nôvo Sistema Tributário e da Constituição vigente, que o consagrou, demonstra, clara e taxativamente, que o impôsto sôbre operações financeiras (de crédito, câmbio, seguro e relativas a títulos e valôres mobiliários) não se destina a cobrir despesas orçamentárias e sim à formação de reservas monetárias, a serem utilizados pelo Banco Central na assistência às instituições financeiras e aplicações nos mercados de Câmbio e de Títulos. Por se tratar de um tributo com características de instrumentos regulador da política monetária, a Constituição permite que a sua aplicação se faça tendo em vista as necessidades conjunturais. Usando de uma faculdade concedida pela Constituição, a lei nº 5.143/66, e as Resoluções e Circulares baixadas pelo Banco Central, a respeito daquele tributo, excluíram a incidência do impôsto sôbre operações de câmbio, não prevendo, por outro lado, qualquer incidência sôbre os títulos e valôres mobiliários.

ALTERAÇÃO PROFUNDA

O nôvo impôsto, frisou, não incide sôbre a circulação, venda ou negociação de títulos e valôres mobiliários. Sôbre êstes, só há incidência do impôsto de renda, cuja sistemática foi bastante alterada a partir da vigência da lei de mercado de capitais.

Quanto à incidência do Impôsto de Renda sôbre rendimentos de ações e debêntures, afirmou que a alteração, após a vigência da lei nº 4.728, foi bastante profunda, em benefício dos investidores, principalmente os que aplicaram suas poupanças em ações de emprêsas de capital democratizado, as quais concedeu ainda uma série de incentivos fiscais, permitindo abater de sua renda bruta parte das importâncias pagas na subscrição de títulos ou na aquisição de cotas de investimentos.

INCENTIVOS

Finalmente, ressaltou, as autoridades, para incentivar o setor da construção civil, criaram incentivos fiscais, procurando atrair a poupança para aplicações em Letras Imobiliárias, dando-lhe isenção de impostos e mantendo o anonimato de seus adquirentes até 1968. A matéria está prevista em lei especial de nº 4.862/65, que estabelece ainda outros incentivos, sob a forma de abatimentos. Numerosos casos de isenção fiscal estão previstos em leis especiais, de natureza não fiscal, motivos que levaram o govêrno a codificá-las num diploma único, o decreto 58.400, de 10-5-66, disse o sr. Belini Cunha.

CASTELO SERÁ UM VULTO NA HISTÓRIA DO BRASIL

O sr. Hélio Viana disse, por sua vez, que «o país inteiro lamenta a perda do eminente homem público, cuja imagem já se incorporou, definitivamente, aos dos grandes vultos de nossa história. O marechal Castelo Branco dignificou a vida nacional, recuperando o prestígio e o alto padrão de honorabilidade que há de acompanhar a figura de nossos presidentes». Acrescentou o diretor do Banco Central que «a comunidade brasileira lhe é agradecida pelas reformas que legou ao país e que ficarão consagradas no tempo, marcando um período épico de nossa vida política. Seu nome está sendo reverenciado até pelos que foram seus adversários, que não escondem o respeito que lhes merece quem tanto trabalhou por um Brasil maior».

JORNALISTAS TERÃO AFINAL A DIRETORIA

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, conseguiu, afinal, às últimas horas de ontem, ao encerrar-se o terceiro dia das eleições, o «quorum» regimental para eleger a sua nova diretoria.

Os 871 votos necessários foram alcançados, graças à atividade desenvolvida por alguns líderes da classe, que saíram, de redação em redação, em busca dos eleitores.

APURAÇÃO HOJE

Conseguido o «quorum», logo foi êste superado, voltando calma aos candidatos que temiam a sorte do Sindicato de continuar sob intervenção. Hoje, às 14 horas serão abertas as urnas e conhecidos os vencedores que daqui a 15 dias serão empossados. Durante êstes 15 poderão os candidatos fazer os recursos desejados. Disputam a presidência do Sindicato dos Jornalistas os senhores Joel Silveira e José Machado, respectivamente, do «Diário de Notícias» e «Jornal do Brasil».

Lavoura Ameaçada Pelo ICM Está em Pânico

Tiveram repercussão favorável as declarações feitas pelo sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que estuda as repercussões do ICM na economia nacional. A imprensa de todos os Estados destacam a afirmativa do presidente da CNA, que apontava a política tributária como nociva aos interêsses da economia rural do país. Ao dizer que a lavoura nacional «está em pânico», o sr. Iris Meinberg apenas externou o ponto de vista dos líderes ruralistas, cujos reclamos e protestos contra a implantação do ICM até agora não foram atendidos. Embora reconheça a necessidade de uma reformulação na cobrança dêsse tributo, as autoridades ainda não se definiram de maneira positiva e a situação da classe rural é de apreensão. Além dos 15% da alíquota do ICM, outros encargos fiscais estão dificultando a produção agrícola.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

APÊLO: CASO 38

O sr. S.O., nosso caso 38, está internado no Hospital G.G. Vamos repetir o seu caso, pois sua família está em situação aflitíssima.

Ficamos conhecendo a vida do sr. S.O. e realmente enternecidas vamos contá-la aos nossos amigos leitores, que estão sempre prontos para as necessidades dos «Casos Dolorosos da Cidade».

Êste senhor, pai de nove filhos, acostumado a trabalhar na lavoura e em outros serviços pesados, de onde tirava o pão de cada dia para seus filhos, viu-se de repente incapacitado de continuar a trabalhar, pois ficou gravemente enfêrmo do coração (cardíaco).

Os médicos do Hospital G.G., para onde o encaminhamos, receitaram-lhe diversos medicamentos e exigiram dêle absoluto repouso, mas como poderá êste pobre homem fazê-lo se mora no morro e é obrigado de lá descer para, com sacrifícios, ganhar alguma coisa para seus filhos?

O drama do sr. S.O. é doloroso e digno de atenção de todos nós, pois trata-se de um pai responsável por uma família numerosa. Peço aos nossos colaboradores que ajudem êste pobre homem a voltar para sua família, que está passando privações e que também sente a saudade enorme de ter seu querido papai internado.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (14-7-67)	NCr$ 178,00
Recebemos mais:	
A.B.C. — caso 46	NCr$ 10,00
Anônimo — caso 46	NCr$ 50,00
Nara Santos — caso 44	NCr$ 2,00
Família Oliveira Sousa — caso 43	NCr$ 5,00
Paulo Roberto — caso 34	NCr$ 3,00
Soc. Bras. de Mineração Ltda. — caso 34	NCr$ 30,00
Anônimo — casos 34 e 45	NCr$ 100,00
Adolfo Schermann, em memória da alma de sua mãe	NCr$ 5,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 383,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	NCr$ 8,50
Caso nº 5	NCr$ 15,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 5,00
Caso nº 17	NCr$ 5,00
Caso nº 20	NCr$ 5,00
Caso nº 22	NCr$ 1,00
Caso nº 34	NCr$ 83,00
Caso nº 42	NCr$ 16,50
Caso nº 43	NCr$ 15,00
Caso nº 44	NCr$ 67,00
Caso nº 45	NCr$ 80,00
Caso nº 46	NCr$ 66,00
Total a pagar	NCr$ 383,00

EDITAL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTES

Ficam convocados os Delegados Representantes das Federações da Agricultura, filiadas à Confederação Nacional da Agricultura, para, constituindo o seu Conselho de Representantes, reunirem-se na sede social, na avenida General Justo, 171, 5º andar, nesta capital, a fim de procederem à eleição da Diretoria da entidade, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

A reunião instalar-se-á, em sessão preparatória, no dia 11 de agôsto p. futuro, às 9 horas, para verificação de credenciais e qualificação dos Delegados-Representantes. Os delegados eleitores, escolhidos pelos membros das respectivas Delegações, deverão apresentar a credencial para êsse fim no ato da qualificação, cabendo um voto a cada Delegação.

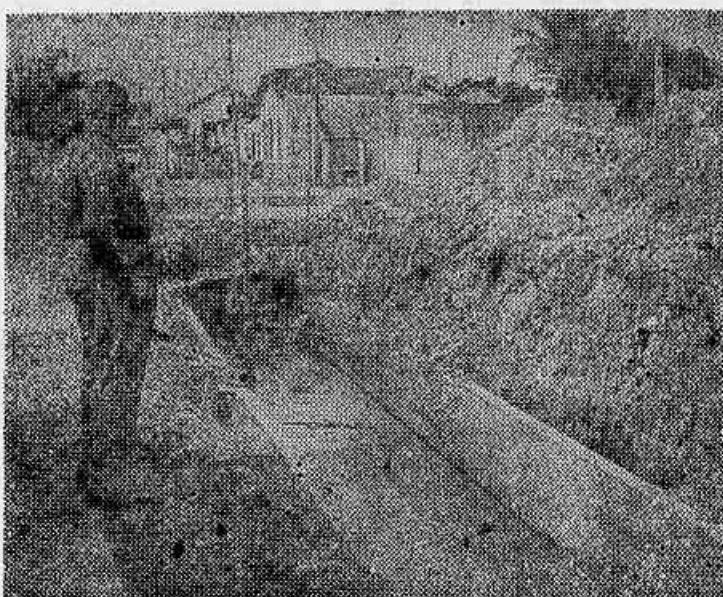
A partir das 10 horas do mesmo dia, ficará aberto, no Departamento de Administração da entidade, o prazo para o registro das chapas que concorrerão ao pleito. O pedido de registro será apresentado em duas vias, constando de uma única chapa para membros da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. O prazo para o registro de chapas, que será ininterrupto, encerrar-se-á no mesmo dia 11, às 17 horas. As chapas, que concorrerem à eleição, poderão indicar mesários e fiscais, em igualdade de condições, para a composição da mesa.

A sessão seguinte, para eleição e apuração, instalar-se-á no mesmo local, às 17h30m, do dia imediato, 12 de agôsto, quando se procederá à votação. Verificado o «quorum» de 2/3, será feita a apuração e proclamação dos eleitos, satisfeitas as formalidades de direito. Constatada a falta do «quorum», o Presidente da mesa fará a segunda convocação para, duas horas após, realizar-se nôvo pleito, no qual o «quorum» será de 50%. Sòmente participarão do pleito as Federações que, na ocasião da qualificação, já tenham eleito e empossado os respectivos Delegados-Representantes.

As eleições proceder-se-ão por escrutínio secreto, obedecendo-se em seu processamento o disposto na Portaria nº 40, de 21-1-65, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social e no estatuto social.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967

IRIS MEINBERG
Presidente

"DN" Leopoldinense

Sr. Esir Rosado Vieira Machado, quando examinava as obras que se realizaram no Rio Ramos, empreendimento que evitará futuras enchentes nos bairros adjacentes

Clubes em Desfile

Domingo, às 14 horas, no Olaria AC grande programação comemorativa do quinto aniversário da XI Região Administrativa da Penha, com a participação do Grupo Folclórico da Escola Heitor Lira, Coral Ginástico Português, exibição de quadrilhas de infantil, banda da Polícia Militar e exibição do conjunto «The Dry's», tendo como mestre de cerimônia o conhecido animador Mário Xavier.

— • —

O York EC anuncia para o próximo dia 30, tarde-dançante de «iê-iê-iê» denominada «Tarde da Brasa», para a jovem guarda leopoldinense, a partir das 19 horas. Traje esporte.

— • —

Hoje, às 20 horas, cinema no Curtume Carioca SC, com a exibição do filme «Duelo de Paixões».

— • —

O dr. Virgílio da Silva foi o grande vencedor das eleições presidenciais do Centro Cívico Leopoldinense, realizadas na última semana. Foi grande o número de associados que compareceram até alta madrugada para elegerem o candidato da situação que obteve 221 votos contra 149 da chapa da oposição. Desejamos ao nôvo presidente, sucesso durante o seu mandato, e que possa elevar cada vez mais o Centro Cívico Leopoldinense, entre as grandes agremiações da Leopoldina.

— • —

O grande acontecimento do corrente mês na programação do Melo TC é a volta do conjunto de Ed Lincoln, animando a grande festa do dia 29.

— • —

O Olaria AC vai inaugurar no próximo sábado às 16 horas a sua quadra de volibol com a presença das equipes femininas do Fluminense e AA Banco do Brasil, no jôgo principal, e Olaria e Brás de Pina CC, na preliminar.

— • —

No Social Ramos Clube vai acontecer domingo um desfile de modas com uma festa abrilhantada pelo conjunto de Aristides dos Santos, das 20 às 24 horas.

SOCIAIS

CASAMENTOS:

Antônio e Marlene casar-se-ão no dia 22 do corrente, às 17 horas na Paróquia do Bom Jesus da Penha. Após o enlace os nubentes receberão os convidados na rua Cajá, 1320. Parabéns da «Coluna Leopoldinense».

ANIVERSÁRIO:

Dia 17 — Morena Faiah, filha de Conceição Faiah.

«Noite da Seresta», é o que determina a programação do Melo TC para hoje, com início previsto para 22 horas.

— • —

«The Kissirs», nôvo conjunto de «iê-iê-iê» estará animando o baile da jovem guarda do Bonsucesso FC no próximo dimingo, às 20 horas.

— • —

No próximo domingo o Curtume Carioca Social Clube programou uma noitada de «iê-iê-iê» para seus associados, animado pelo conjunto «Os Fascinantes», das 20 às 24 horas.

Coronel Cruz Aniversaria Entre Amigos

Comandante Cruz, ladeado pelos seus convidados

O «DN-LEOPOLDINENSE» agradece a sua participação ao almôço oferecido ao coronel Cruz, comandante do Batalhão de Guardas da Polícia Militar, sediado na rua Francisco Eugênio, onde a grande afluência de amigos se fêz notar num ambiente de alta cordialidade, em que o aniversariante agredeceu às homenagens a êle prestadas, seguindo-se a palavra do presidente da Associação Comercial Leopoldinense, sr. Sebastião Sanches. Inúmeras autoridades militares e civis foram levar o seu abraço amigo ao destacado militar, como sejam: major sub.-cte. Silva Júnior, Marinho Xavier, Dândolo Zuma, Maia e José da Silva Dias, sub.-cte. 2º B.; capitães: Iran Azevedo, cte do 4º BG; José Wilson Sousa, Paulo Magalhães de Amorim, Ile Pereira Nunes, Salvador Brandão Moura. Anotando-se os civis: delegados, Nélson Majdelani e Agnaldo Amado; administradores regionais: Esir Rosado Vieira Machado, Henrique Kopelman e Barbosa de Castro; dr. Roberto de Almeida Neves, médico do BG; dedetive Lincoln Monteiro da Silva, Hugo de Freitas Rocha; comerciantes: Mário Moutinho, Albert Mendonça, Sebastião de Alvim Costa, Válter Pedro, Hibraulino Gallão e Darci de Oliveira Martins.

Notícias Leopoldinenses

TIFO NO IAPI DA PENHA

Continua em completo abandono o IAPI da Penha, sem que nenhuma autoridade tome providências para minorar o sofrimento daqueles que vivem no conjunto. Um dos problemas que mais afligem seus moradores é a estagnação das águas poluídas, aparecendo freqüentemente ratos e até cobras pelos jardins. O matagal já tomou conta de quase tôda a área do conjunto. A lamentável situação do IAPI já suscitou várias reclamações, sem que até agora tenha sido tomadas as providências.

11º D.O. NÃO FUNCIONA

O 11º Distrito de Obras tem sido omisso e completamente desaparelhado para atender às reclamações sôbre o péssimo estado das ruas da XI R. A. da Penha. O asfaltamento da avenida Brás de Pina tem sofrido constante paralisação, em face dos buracos e da elevação dos paralelepípedos, sem que o 11º D. O. tenha tomado providências. Há necessidade urgente de um melhor entrosamento dêsse órgão com a Administração da Penha para que as obras inadiáveis da região possam ser consertadas.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA

Foi instalado na rua Dr. Noguchi, 391 (Esporte Clube São Pedro), um pôsto de vacinação anti-rábica, que funciona no horário das 9 às 11 horas. Sendo um segundo pôsto na rua Aquiri, 650, no Bar e Mercearia Aquiri. Horário: o mesmo do pôsto 1.

LIXO

A rua Irituia, perto do conjunto residencial do IAPFESP, na Penha Circular, está quase interrompida pelo lixo. Solicitamos ao 11º DLU providências para êste estado de coisas.

RUA ITABIRA INTRANSITÁVEL

A rua Itabira, em frente à estrada do Quitungo, em Cordovil, está completamente intransitável: buracos que vão a mais de dois metros de extensão e trinta de profundidade. Fomos informados por moradores que êstes buracos são causados pelas águas que foram desviadas da Estrada de Ferro Leopoldina para aquela artéria pela firma que está construindo um viaduto para a Rêde Ferroviária. Os responsáveis por esta firma construtora deveriam ser processados criminalmente, pois estão colocando em perigo vidas humanas.

Ladrões da Peruca Voltam a Roubar a Bala na Praça

Os assaltantes continuaram à sôlta e, na madrugada de ontem, três dêles voltaram à carga, atacando, em plena praça de Marechal Hermes, saqueando Carlos Alberto Custódio Vieira, de quem tomaram tudo e contra quem, antes da fuga tranqüila, fizeram um tiro, atingindo-o na bôca e deixando-o entre a vida e a morte num leito do Hospital Carlos Chagas.

Antes de entrar em coma, a vítima fêz uma ràpida descriminação dos bandidos, levando a polícia, de saída, a suspeitar de que se trate do mesmo trio sanguinário que, na última segunda-feira, atacou, no Realengo, o motorista de praça Davi Gomes da Silva, que, inclusive, disse que um dos bandidos usava como disfarce uma cabeleira postiça.

SAQUE E TIRO

Carlos Alberto (19 anos, rua Barão de Bom Retiro, 803, no Engenho Nôvo) disse que passava pela praça, perto da estação de Marechal Hermes, quando os três assaltantes irromperam sôbre êle. Imobilizado, foi despojado de todos os haveres (NCr$ 18,00, anel e cordão). Antes de fugirem, e para impedir qualquer tentativa da vítima de impedir-lhe a fuga, os bandidos o balearam. Com um tiro na bôca, o rapaz está internado no HCC, onde ainda encontrou fôrças para contar essa história, já do conhecimento da 30ª DD que, entretanto, ainda não sabe do paradeiro dos malfeitores.

O MESMO TRIO

O chofer Davi Gomes da Silva (28 anos, rua João Lacerda, 667, em Bangu) foi assaltado na rua Imperador, no Realengo. Os meliantes lhe tomaram tudo e fugiram no seu táxi — GB 40-05-67 —, encontrado abandonado, dois dias depois. Davi fêz uma descrição coincidente com a de Carlos Alberto sôbre as características físicas dos três bandidos, se bem que, no ataque ao chofer, um dos meliantes chegou a usar cabeleira postiça, segundo a vítima. A 33ª DD ainda não tem nenhuma pista sôbre o trio e, agora, diante de nôvo assalto, na mesma área, está investigando a hipótese de se tratar do mesmo bando. As autoridades esperam que a vítima de ontem se recupere para, juntamente com Davi, auxiliá-las nas investigações, enquanto permanece a ameaça de um nôvo ataque do trio sanguinário.

DIÁRIO SINDICAL

Lucro do Seguro Para Rurais

O TESOUREIRO da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e presidente da Federação dos Trabalhadores da Categoria no Estado do Rio, sr. Agostinho José Neto, disse que «o govêrno poderia destinar no Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural os recursos advindos da integração do seguro de acidentes do Trabalho na Previdência Social».

Acrescentou o dirigente sindical rural, que a «pretensão do ministro Jarbas Passarinho, de extinguir com o ridículo abono às famílias numerosas e destinar êstes recursos à Assistência dos Trabalhadores Rurais, vem demonstrar o interêsse que após muitos anos o govêrno toma em relação aos Trabalhadores Rurais, no sentido de ampará-los e diminuir seus sofrimentos».

RAZÃO

Disse o sr. Agostinho José Neto que o ministro do Trabalho «ao defender a integração do seguro de acidentes do Trabalho na Previdência Social e ao afirmar que, de tôdas as companhias de Seguros do País, sòmente 19 cobrem êste tipo de risco e apresentaram, no ano passado, um lucro de 100 mil dólares, vem demonstrar a necessidade da integração de risco na Previdência; pois os benefícios aos trabalhadores rurais, embora previstos no Estatuto do Trabalhador Rural, não podem ser concedidos por falta de recursos. A destinação dêstes recursos para o Fundo de Assistência aos Rurais se justifica e é a única maneira que tem, no momento, o atual govêrno, de prestar uma efetiva assistência a êstes 16 milhões de trabalhadores, que hoje se encontram marginalizados de qualquer tipo de amparo. Êstes recursos — continuou — poderiam ser utilizados na expansão dos convênios para prestação de Assistência Médica e no pagamento de aposentadoria por velhice e invalidez para os rurais».

SITUAÇÃO

Salientou que o trabalhador rural, após sofrer em tôda a sua vida uma série de injustiças e trabalhar sem qualquer garantia, chega à velhice completamente desamparado, só deixando de trabalhar para morrer, quando não morre trabalhando. Nos últimos anos de sua vida quando pela idade, já não mais pode produzir tanto quanto em sua mocidade, o trabalhador rural ou é despedido e despejado ou tem que se sujeitar à tôdas as arbitrariedades para continuar morando e recebendo uma quatia insignificante por seu trabalho. Êste fato, além de ser desumano e anti-cristão, é extremamente humilhante para todos os brasileiros e não pode mais continuar a ocorrer» — concluiu.

Trabalhadores Presentes

O diretor-social do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio, advogado Manuel Alves da Silveira, informou à reportagem que a sua entidade, na última assembléia realizada, elegeu três associados para integrarem a lista tríplice para escolha do representante da classe no Conselho Técnico-Administrativo da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara.

Os eleitos são: Severino Meneses de Sousa, Airton Fonseca e Sebastião dos Santos Silva.

Por disposição estatutária da CTC, os trabalhadores terão representação permanente com mandatos temporários, na direção da entidade, através de escolha, pela própria entidade representativa dos empregados, em prática das mais saudáveis para a plena concretização dos ideais de harmonia e aperfeiçoamento útil nas relações empregado-empregador.

Inativos da Previdência

Avolumam-se as reclamações contra as deficiências, cada dia mais agravadas, com que vem funcionando a Previdência Social. Recebemos, agora, queixas dos inativos que, além de estranharem a total falta de informação nos respectivos cheques de pagamento quanto ao montante e a época dos reajustes de benefício, reclamam contra a alteração, para pior, da escala de pagamentos elaborada para 1967.

Em carta dirigida à esta coluna, um leitor, aposentado pelo ex-IAPC, remete a tabela de pagamento e por ela, em comparação com a dos anos de 1965 e 1966, constata-se que houve um retardamento de quase 15 dias no que respeita ao início do pagamento dos inativos, sendo que anteriormente, os mesmos começavam nos primeiros dias do mês.

Eis uma providência de pequena significação talvez para o poderoso instituto único e que, no entanto, se atendida viria representar muito para os inativos, uma classe válida de cidadãos, que ajudaram a Previdência Social a ser implantada no Brasil, com o seu dinheiro e com o seu trabalho e que, agora, afastados da vida profissional, mereciam mais consideração e desvêlo em suas reivindicações justas, por parte da instituição.

Telecomunicações

Instala-se no sábado, em São Paulo, o I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores em Telecomunicações, organizado pela CONTCOP e entidades filiadas. Entre as inúmeras teses preparadas pelos organismos sindicais e que serão apreciadas naquele importante conclave, encontra-se à da participação dos trabalhadores no CONTEL, completando assim, a representação naquele órgão das entidades que, direta ou indiretamente, contribuem para o equacionamento do problema das telecomunicações no Brasil.

Sindicato Amplia Bases

O Sindicato dos Comerciários do Rio, como parte das comemorações pelo transcurso do seu 59º aniversário, no próximo dia 29, vai inaugurar mais duas delegacias com o que fica ampliada a prestação de assistência médica e de serviços jurídicos aos seus associados.

Uma delegacia está localizada em Campo Grande e a outra, na zona sul, em Copacabana, devendo funcionar nas duas unidades, seções de sindicalização, pois pretende o Sindicato elevar em muito o índice de associação naqueles populosos centros.

Bancários nos Estados Unidos

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito vem de distribuir às diversas entidades filiadas, amplo material informativo quanto aos trabalhos da recente Convenção da classe, bem como texto de ofícios e estudos por ela elaborados e encaminhados às autoridades competentes, reivindicando modificação em textos legais de natureza trabalhista. No último boletim, a entidade transcreve, também, comentário publicado nesta coluna, alusivo à situação da Previdência Social.

Por outro lado, já embarcaram para os Estados Unidos, vários dirigentes sindicais bancários, inclusive os diretores da CONTEC, Salvador Bergo e Paulo Zimmermann, que, dentro do programa «Sindicato-a-Sindicatos», da Aliança Para o Progresso, completam o intercâmbio de dirigentes sindicais em visita aos respectivos países. Hoje, embarcará para Washington juntando-se à delegação, o diretor-procurador da CONTEC, Jeremias Morrocos.

LOURA ESTRANGULADA: SUSPEITOS DO RAPTO LEVADOS À ACAREAÇÃO

À hora em que encerrávamos esta edição, estavam sendo escoltados de Niterói para a 31ª DD, em Ricardo de Albuquerque, os marginais Nélis Pereira Azevedo e Silésio Alves Guimarães, dois dos três elementos que, dois anos atrás, seqüestraram Judite Augusta Barros, a loura estrangulada por celerados em terreno do Exército, em Deodoro, e agora são suspeitos de sua morte.

O terceiro seqüestrador é o tipo de nome João Soares, ainda foragido, muito embora o marginal de vulgo «Tainha», explorador de mulheres na Central do Brasil, seja, também, um grande suspeito, que a polícia ainda não se interessou em prender, sabendo-se que êle vinha perseguindo Judite e que esta fôra vista sendo metida num «Volks» por um irmão de «Tainha» e mais dois elementos.

INFELIZ

Judite, morta aos 18 anos, teve uma vida das mais infelizes. Órfã, foi criada de casa em casa, até vir a morar com uma tal de Nair, na rua da Passagem. Nair, perigosa traficante de mulheres, «vendeu» a jovem por NCr$ 50,00, em Alcântara, Niterói. Ali ela foi, então, seqüestrada por Nélis, Silésio e João Soares, sendo mantida em cárcere privado por longo tempo, isto em 1965, quando contava apenas 16 anos. Fugindo, foi morar com uma irmã, conhecendo, então, Manuel Fereira Machado, com quem passou a viver, tendo um filho. Manuel, porém, a explorava, fazendo com que ela se prostituisse para sustentá-lo.

MORTE DE SILVINHA TELES: MOTORISTA FOI CONDENADO

O motorista Amaro Gomes de Alvarenga Sobrinho, responsável pela morte da cantora Silvinha Teles e do advogado Horácio Gomes Leite de Carvalho Neto, em desastre automobilístico ocorrido em 17 de dezembro último, na Rodovia Amaral Peixoto, foi condenado, ontem, a 2 anos e 4 meses de prisão pelo juiz da comarca de Maricá, no Estado do Rio.

O juiz Antônio Belot de Sousa não lhe concedeu "sursis", em face de ser êle reincidente, apesar de, em sua defesa, a cargo dos advogados João Abud e Mário Malaquias, alegar que o desastre teria ocorrido pelo fato de a vítima dirigir em ziguezague, o que foi rebatido pela acusação, feita pelos advogados Laércio Pelegrino e Ramalho de Barros, inclusive com base no depoimento do perito Rinaldo Beirute.

O JULGAMENTO

O desastre, que emocionou a cidade, ocorreu na altura do quilômetro 17 da rodovia fluminense. O caminhão de Amaro, carregado de frutas, destroçou o "Volks" do casal, matando a cantora e o advogado na hora. Ontem, em Maricá, grande multidão, inclusive o prefeito, acompanhou o julgamento do chofer, que começou às 12 horas de têrça-feira e se prolongou até às 4 horas da madrugada de ontem, com acalorados debates entre a acusação e a defesa. Contudo, ao fim do depoimento do perito, que concluiu pela responsabilidade do réu, cuja imperícia e imprudência foram atribuídas a um possível cochilo ou embriaguez, o magistrado decidiu pela acusação, sem direito à liberdade condicional, por ser êle reincidente.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Já está com sua mãe, Mariano Rosa da Silva, na casa desta (rua Visconde Pirajá, 640, apt. 2), o menino Luís Carlos, de 8 meses, seqüestrado, aqui, por Marialva Santos Bezerra, que o levou para Itabuna, onde foi prêsa pelos agentes cariocas, sendo trazida para o Rio juntamente com sua inocente vítima. A raptadora confessou no depoimento tomado a têrmo ontem, que, tendo sido seduzida, há 2 anos, em sua cidade (Itabuna), pelo ricaço de nome Zeni Carvalho, havia raptado a criança para, apresentando-a seu filho, fruto da sedução, forçar Zeni a casar com ela. Mas, pelo que constataram os policiais da 15ª DD, o menino estava era ameaçado de ser morto por parte dos jagunços de Zeni, que, uma vez seduzida Marialva, na época com 17 anos, levou-a para Salvador e depois a deixou de lado, não mais querendo nada com ela, parecendo capaz de tudo para evitar o casamento, tentando por ela com a utilização criminosa do inocente Luís Carlos, cuja mãe, aliás, foi também vítima de sedução, por parte do dono de uma oficina mecânica situada nas proximidades do Hospital Miguel Couto. *** O assaltante Hélio Gomes de Almeida que, aos 18 anos, já havia cometido 40 assaltos e violentado 4 de suas vítimas, foi prêso pela polícia mineira e disse, com cinismo, que roubava para reunir «muito dinheiro e, assim, poder conquistar Vanderléia». O delinqüente, que deverá ser removido nas próximas horas para Niterói e, a seguir, para o Rio e São Paulo, onde também responde por vários assaltos, apontou entre seus receptadores José da Silva, contra quem confessou-se revoltado, acusando-o de explorá-lo, inclusive na compra de dois valiosos relógios, recentemente roubados por êle. *** Quando se encontrava com seu filho José Alexandre, numa festa do «Clube Imperial», a doméstica Jome Nazaré Ferreira (41 anos, casada, rua Piquí, 71, na Piedade) levou um tiro no braço esquerdo, sendo medicada no Hospital Salgado Filho. Quem foi, quem não foi, ela disse que estava lá, vendo a festa, quando surgiu uma briga e, no meio desta, o disparo que a vitimou e cuja autoria a 25ª DD ainda não determinou. *** A 23ª DD ainda não prendeu os marginais de vulgo «Mazinho» e Jaime que, no Jacarèzinho, deram um tiro na perna da menor V. F. S., de 15 anos, fugindo a seguir. A vítima, medicada no ESF, discutia com uma vizinha, ocasião em que surgiram os marginais que a feriram e foram embora. *** A sra. Alzira Araújo veio à nossa redação para solicitar retificação no noticiário sôbre uma quadrilha de ladrões de turista, que agia com o chamado golpe do suadouro em apartamentos de Copacabana. Disse ela que sua residência — avenida Copacabana, 836, apto. 710 — mencionada como vinculada às atividades dos criminosos, não tem nenhuma ligação com o caso, conforme também atestou o detetive Fagundes, da 4ª DD, que ressalvou, porém, estar ainda em fase de investigações, embora estas tenham sido prejudicadas com a libertação por «habeas corpus» dos dois ladrões presos: Sérgio Luís Hosen Palhares e Ricardo Turunis. Os outros, inclusive uma tal de Diana de Sousa, a dona dos golpes, e o anormal de vulgo «Zezé», nem chegaram ainda a ser presos. *** Dois que deram um tremendo azar foram presos na hora do roubo: Nestor Passos de Almeida Filho, agarrado quando tentava tomar a bôlsa de Emi Magalhães Cordeiro Seabra, e o soldado Arnaldo Nunes Pereira, surpreendido em idêntica situação com relação a Marília Martins Santos Rosa.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. RENATO PACHECO CHAVES DE CASTRO

(DR. RENATO PACHECO)
(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, fará celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor de sua igreja, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Gen. de Divisão José Francisco de Faria Neto

A família do GENERAL FARIA NETO agradece sensibilizada as atenções dispensadas ao mesmo durante sua enfermidade, bem como o comparecimento ao seu sepultamento, e convida para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

Desembargador Arnaldo de Alencar Araripe

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do DESEMBARGADOR ARNALDO DE ALENCAR ARARIPE convida parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10h30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

MINISTRO ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal convidam colegas, parentes e amigos do saudoso ex-Presidente, MINISTRO ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA, para a missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 150.000,00 — 481.ª EXTRAÇÃO — PLANO XLIV/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 19 de JULHO de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0
0019 ... 100,00
0611 ... 50,00
0810 ... 50,00
0876 ... 50,00
0971 ... 50,00
0999 ... CENTENA

1
1108 ... 100,00
1173 ... 50,00
1469 ... 50,00
1477 ... 3.º PRÊMIO
1729 ... 50,00
1999 ... CENTENA

2
2275 ... 50,00
2508 ... 50,00
2999 ... CENTENA

3
3865 ... 50,00
3997 ... 50,00
3999 ... CENTENA

4
4529 ... 100,00
4794 ... 50,00
4999 ... MILHAR

5
5032 ... 100,00
5999 ... CENTENA

6
6505 ... 100,00
6823 ... 100,00
6864 ... 50,00
6901 ... 50,00
6999 ... CENTENA

7
7351 ... 50,00
7695 ... 100,00
7999 ... CENTENA

8
8036 ... 100,00
8586 ... 2.º PRÊMIO
8715 ... 100,00
8947 ... 100,00
8999 ... CENTENA

9
9425 ... 50,00
9586 ... 50,00
9999 ... CENTENA

10
10165 ... 100,00
10999 ... CENTENA

11
11241 ... 50,00
11455 ... 50,00
11745 ... 100,00
11999 ... CENTENA

12
12233 ... 50,00
12378 ... 50,00
12772 ... 50,00
12862 ... 100,00
12999 ... CENTENA

13
13447 ... 50,00
13970 ... 50,00
13999 ... CENTENA

14
14211 ... 50,00
14726 ... 50,00
14999 ... MILHAR

15
15390 ... 50,00
15924 ... 50,00
15999 ... CENTENA

16
16146 ... 100,00
16158 ... 50,00
16999 ... CENTENA

17
17189 ... 50,00
17383 ... 50,00
17999 ... CENTENA

18
18268 ... 100,00
18705 ... 100,00
18774 ... 100,00
18999 ... CENTENA

19
19372 ... 50,00
19956 ... 100,00
19999 ... CENTENA

20
20000 ... 50,00
20581 ... 50,00
20702 ... 50,00
20981 ... 50,00
20999 ... CENTENA

21
21142 ... 1.000,00
21189 ... 100,00
21556 ... 100,00
21999 ... CENTENA

22
22068 ... 50,00
22391 ... 50,00
22545 ... 1.000,00
22999 ... CENTENA

23
23562 ... 50,00
23584 ... 50,00
23940 ... 50,00
23999 ... CENTENA

24
24668 ... 100,00
24955 ... 50,00
24990 ... 1.000,00
24991 ... 1.000,00
24992 ... 1.000,00
24993 ... 1.000,00
24994 ... 1.000,00
24995 ... 1.000,00
24996 ... 1.000,00
24997 ... 1.000,00
24998 ... 1.000,00
24999 ... 1.º PRÊMIO

25
25000 ... 1.000,00
25001 ... 1.000,00
25002 ... 1.000,00
25003 ... 1.000,00
25004 ... 1.000,00
25005 ... 1.000,00
25006 ... 1.000,00
25007 ... 1.000,00
25008 ... 1.000,00
25263 ... 100,00
25457 ... 100,00
25999 ... CENTENA

26
26054 ... 50,00
26116 ... 50,00
26135 ... 50,00
26157 ... 100,00
26485 ... 50,00
26708 ... 50,00
26999 ... CENTENA

27
27231 ... 50,00
27291 ... 50,00
27415 ... 50,00
27433 ... 50,00
27726 ... 100,00
27999 ... CENTENA

28
28597 ... 50,00
28666 ... 50,00
28928 ... 50,00
28999 ... CENTENA

29
29171 ... 50,00
29235 ... 50,00
29263 ... 100,00
29429 ... 100,00
29777 ... 50,00
29999 ... CENTENA

30
30451 ... 50,00
30877 ... 100,00
30999 ... CENTENA

31
31308 ... 50,00
31767 ... 100,00
31827 ... 50,00
31999 ... CENTENA

32
32188 ... 50,00
32831 ... 50,00
32999 ... CENTENA

33
33180 ... 50,00
33296 ... 50,00
33329 ... 50,08
33999 ... CENTENA

34
34999 ... MILHAR

35
35265 ... 50,00
35469 ... 50,00
35531 ... 100,00
35671 ... 4.º PRÊMIO
35859 ... 100,00
35999 ... CENTENA

36
36066 ... 50,00
36593 ... 50,00
36681 ... 100,00
36953 ... 50,00
36999 ... CENTENA

37
37187 ... 50,00
37306 ... 1.000,00
37571 ... 50,00
37750 ... 5.º PRÊMIO
37757 ... 1.000,00
37973 ... 100,00
37999 ... CENTENA

38
38554 ... 50,00
38639 ... 1.000,00
38798 ... 100,00
38806 ... 50,00
38892 ... 100,00
38999 ... CENTENA

39
39262 ... 100,00
39668 ... 100,00
39741 ... 100,00
39773 ... 100,00
39855 ... 100,00
39902 ... 50,00
39999 ... CENTENA

Prêmio	Número	Valor	Local
1.º PRÊMIO	24999	150.000,00	GUANABARA
2.º PRÊMIO	8586	30.000,00	SANTA CATARINA
3.º PRÊMIO	1477	10.000,00	GUANABARA
4.º PRÊMIO	35671	5.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	37750	4.000,00	PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com:
- o milhar final do 1.º prêmio — 4999 .... têm NCr$ 1.000,00
- a centena final do 1.º prêmio — 999 .... têm NCr$ 100,00
- as dezenas 00-01-02-50-71-77-86-96-97 e 98 têm NCr$ 30,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 9 .... têm NCr$ 30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão atumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 19 de Julho de 1967 — 481.ª Extração — WANDA RIBEIRO HOLT, Fiscal do Ministério da Fazenda

ATENÇÃO: - A PRESCRIÇÃO DOS BILHETES PREMIADOS É DE 90 DIAS - DEC. LEI 204/67

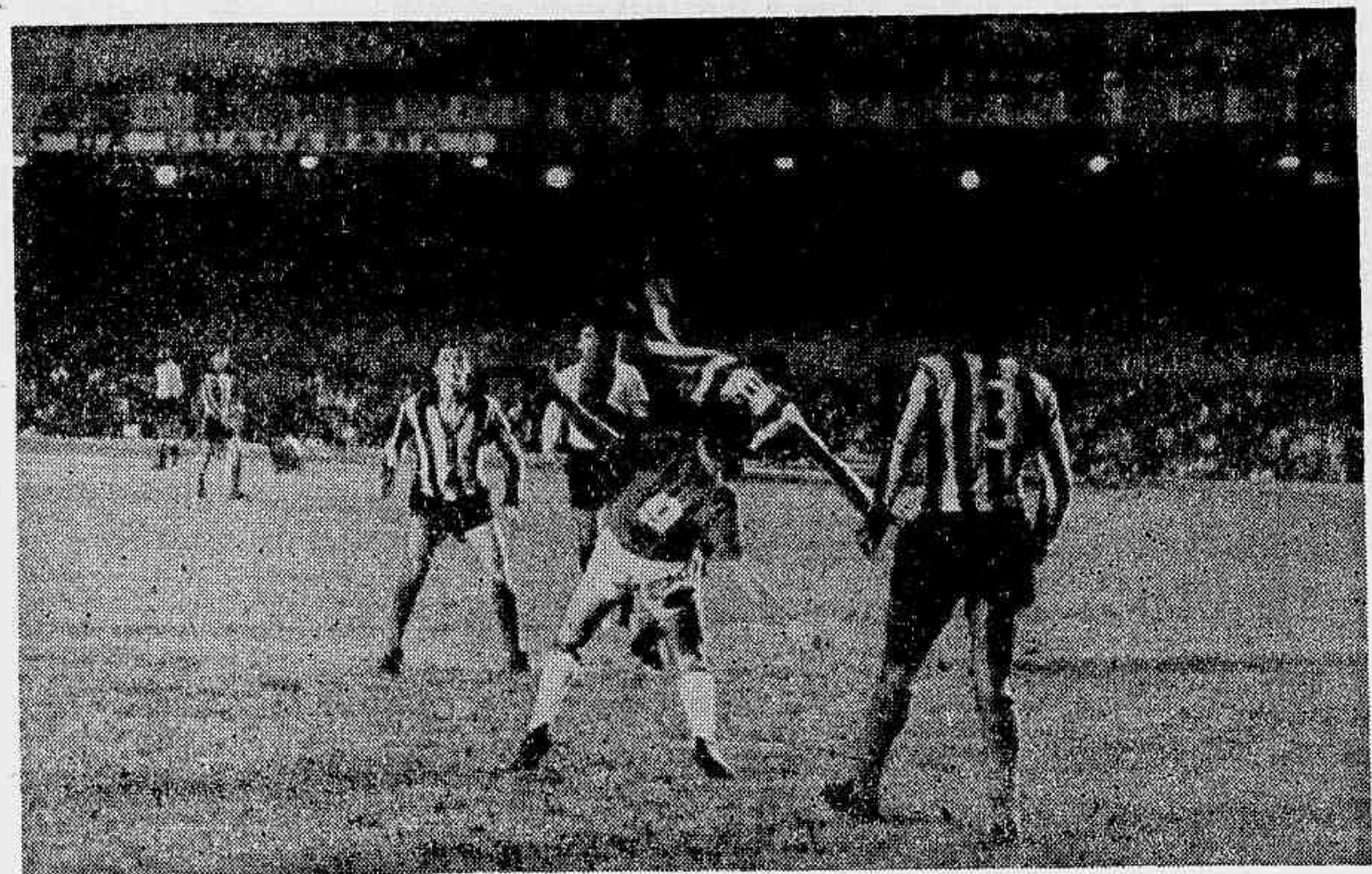
BOTAFOGO BATE AMÉRICA DE 2-1 NA GB

Gérson Manda Emissário às Laranjeiras

Gérson fêz nova tentativa junto ao Fluminense para que seu passe seja comprado ao Botafogo, enviando um emissário à séde de Alvaro Chaves, para conversações iniciais, porém os dirigentes tricolores recusaram-se a falar do assunto, que poderia ser tratado apenas com a Diretoria do Botafogo.

Inclusive, o dirigente Dilson Guedes, perguntado a respeito negou a estada do emissário de Gérson, que, entre outros argumentos, disse que «Gérson é tricolor de coração, nunca fêz segrêdo disso e não tem mais ambiente em seu clube».

Podemos informar que, apesar do empréstimo de Suingue, o Fluminense ainda vê com bons olhos, a compra de Gérson. O enviado do jogador, chêgou a admitir que êle não jogou ontem contra o América porque não quiz pois estava em perfeitas condições físicas.

ONDE ESTÁ A BOLA?

Um lance movimentado do encontro da noite passada, entre Botafogo 2 x América 1, onde não se vê a bola, que está entre Jair e Aldecir. Afonsinho observa.

NUM jôgo movimentado, corrido, em que a juventude e o bom preparo físico dos dois quadros foi fator predominante, a ponto de prender o público até o seu final, o Botafogo estreou vencendo o América, por 2-1, pela «Taça GB», na noite de ontem, no Maracanã. Os tentos foram anotados por Roberto, aos 37 da primeira fase e aos 3 da segunda, quando os americanos diminuíram o escore aos 29, por intermédio de Eduardo. Aribitragem de Arnaldo César Coelho, com bom trabalho, auxiliado pelos bandeirinhas Álvaro Siqueira e José Silveira. Arrecadação de NCr$ 32.274,35, com público pagante de 18.876. Uma única restrição fazemos ao desenrolar do jôgo: foi eivado de faltas de ambos os lados.

JOGÃO

O primeiro tempo, com os dois quadros abusando do preparo físico e da juventude, foi de uma beleza impressionante, no que concerne aos deslocamentos dos dois ataques, bom trabalho de meia cancha e defesas firmes — algumas vêzes usando a violência — e bem plantadas. Aliás, nesse particular, houve em determinada ocasiões uma diferença no América, pois Alex e Aldeci seguiam Jairzinho em suas andanças pela área, abrindo brechas por onde entravam Roberto, Afonsinho e Carlos Roberto. E, numa dessas, Rogério cobrou escanteio, Jair tocou com a cabeça e a bola foi à coxa direita de Roberto, que tirou Ita da jogada, abrindo o escore aos 37 minutos, contagem que ficou até o final do primeiro tempo. Afonsinho atirou um bolão no travessão do América.

BOTAFOGO VENCE

Na segunda etapa, o Botafogo, que já vinha melhor e mais objetivo, prosseguiu no mesmo ritmo e, logo aos 3 minutos, Roberto, depois de fazer, inclusive, embaixada, ao receber um bolão de Jair, aumentou para 2-0. Todavia, o América não se intimidou e, depois de boa manobra, Eduardo atirou violento e Humberto ainda tentou salvar, mas nada conseguiu. Eram decorridos 29 minutos. Tivemos mais alguns lances emocionantes nas duas áreas, com Jair perdendo mais um gol certo e Antunes, numa falha de Zé Carlos, atirando para fora o empate. Formou o Botafogo com Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jair, Roberto e Humberto. O América com Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

VASCO ESCALADO COM NEI QUE CASARÁ HOJE

Sem Mané "Garrincha", que fêz o melhor treino de quantos já realizou em outros clubes em sua fase de busca da recuperação, pois movimentou-se bem e deu excelentes passes, além de ir diversas vêzes à linha de fundo, o técnico Gentil Cardoso já tem a equipe escalada para o "clássico dos milhões", sábado, no Maracanã, com Nei sendo dispensado para casar, na capital paulista, para onde seguiu e retornando amanhã com Paulo Bim na frente e Zèzinho e Luisinho nas extremas, confirmando-se a volta de Jedir ao meio campo com Danilo Meneses. Mas os titulares perderam por 3x2 no coletivo de ontem.

Dessa forma, formará o Vasco com Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei Paulo Bim e Luisinho. Hoje haverá nôvo coletivo, pela manhã, que o técnico classificou de "passeio na raia", pois terá a duração de 20 minutos.

O COLETIVO

O conjunto de ontem teve a duração de 90 minutos, vencendo os aspirantes por 3x2, gols de Paulo Mata (2) e Acilino, enquanto Adilson, com bom desempenho, assinalou os dois dos titulares. Mané Garrincha treinou bem e joga hoje em Cordeiro, mas Gentil quer observá-lo melhor até sentir que poderá lançá-lo no time de cima. Formaram os titulares com Franz; Paquetá, Brito (Ananias), Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho (Garrincha), Adilson, Paulo Bim e Luisinho.

O time misto vai, às 7 horas de hoje, para Cordeiro, onde já se encontra Bianchini, que é cordeirense e foi preparar a recepção ao clube, jogando à tarde contra o time local. O quadro está escalado com Édson; Djalma, Ivan, Álvaro e Almir; Dias e Ézio; Garrincha, Bianchini, Zèzinho e Okada.

PSICÓLOGO

Além do mais, o presidente João Silva contratou um psicólogo para recuperar o ponteiro bicampeão mundial, pois acha Gentil Cardoso, que um bom trabalho psicológico, poderá apressar sua recuperação. Esse psicólogo, é o mesmo que recuperou Pinga, quando êste andava mal, tècnicamente. E o trabalho surtiu o efeito desejado.

Fla Terá Amorim, Dionísio e Zèquinha Contra o Vasco

Amorim e Rodrigues II, será o nôvo meio campo do Flamengo para o jôgo com o Vasco, cabendo a Zèquinha e Dionisio formarem a ala direita, podendo ainda João Daniel "barrar" Ademar, que foi para São Paulo, domingo último, providenciar a mudança de sua família e até agora não retornou, nem deu notícias.

Marco Aurélio, com fissura no indicador da mão direita, é o maior problema para Bria, que ontem iniciou o trabalho de remodelação da equipe, "barrando" Jaime e dizendo claramente a Murilo que se continuar fugindo dos treinos também dará lugar a outro.

AGRADOU

O coletivo dos rubronegros, na tarde de ontem, foi dos mais movimentados, com os jovens incluídos na equipe dando maior velocidade às jogadas e apresentando um futebol que procura o gol. Tanto que o ponteiro Rodrigues foi chamado a atenção por Bria, quando começou a jogar lateralmente.

O exercício teve um primeiro período de 40 minutos, seguindo-se outro de 25 e os titulares marcaram a vantagem de 3 x 1, com tentos de Dionísio, João Daniel (pênalti) e Amorim (pênalti). Rodrigues, por três vêzes errou a falta cobrada por Amorim.

POUPADOS

O médio Carlinhos, por estar gripado, não participou do coletivo, enquanto Murilo e Nèlsinho fizeram individual especial sob o comando de Seixas. Marco Aurélio, com fissura no dedo, constatada em radiografia, foi poupado e não está querendo jogar sábado. O goleiro disse que não iria para o "sacrifício", como aconteceu no jôgo com o América, quando, sem saber, jogou com a fissura agora constatada. O médico Pinkwas acredita que o goleiro possa atuar, mas a disposição de Marco Aurélio é contrária.

GOSTOU MAIS

O técnico Bria, após a prática, conversando com os jornalistas, disse que gostou mais da dupla formada por Dionísio-João Daniel, do que a constituída por Dionísio-Zèzinho, achando que êste ainda está com movimentos lentos.

Mas acrescentou que a definição da equipe sòmente será conhecida no apronto de amanhã, quando terá resolvido os problemas médicos e mesmo as suas observações finais. Todavia, o aproveitamento de Zèquinha e do nôvo meio campo, acredita que é certo.

Falando sôbre Amorim, que fêz excelente primeiro tempo e cansou no final, Bria disse que gostou. O jogador, que hoje, assinará contrato, revelou também que sentiu cansaço na segunda parte, mas acredita que até sábado estará apto a correr os noventa minutos.

ADEMAR

Ademar, que foi licenciado para ir a São Paulo, no domingo, após o jôgo contra o América, prometeu retornar ao Rio, na têrça-feira, para participar dos treinamentos. Até ontem, não havia aparecido na Gávea, nem dado satisfação. Disse o técnico Bria que, se suas razões não fôrem aceitas, não será escalado para jogar contra o Vasco, por falta de condições físicas. Além disso, poderá ser multado.

JARBAS, REYES, ALTAIR

Jarbas, que está em Ribeirão Prêto, retornará, hoje, ao Rio. Foi fazer exames médicos no Botafogo local e seu passe está fixado em NCr$ 20 mil. O médio Reyes, do Atlético de Madrid, chegará no dia 24. O presidente Veiga Brito falou, ontem, pelo telefone internacional, com o clube espanhol confirmando tôdas as negociações e mandando o craque embarcar o mais breve possível. O Flamengo deve comprar o seu passe. Altair, seguiu, ontem, à noite, para Belo Horizonte. Foi tratar do seu caso com o Atlético Mineiro, onde deverá ingressar. O craque devolveu ao Formiga o NCr$ 1 mil, que havia recebido e ficou assim apto a ingressar no clube mineiro. Seu passe não será caro, garante o Flamengo, que quer incluir Buglê, nêste e em outra transação, a de Leon, que poderá ser feita ainda esta semana.

ÉDSON

O goleiro Édson, que já pertenceu ao Fluminense e Vasco da Gama, estêve, ontem, na Gávea. Queria treinar, mas o Flamengo não mostrou maior interêsse, apesar do técnico Bria estar pedindo mais dois bons goleiros ao clube.

Brasil Inicia Davis Hoje Com Koch x Hewitt

DURBAN — Com a partida entre Tomas Koch e Bob Hewlett, no Westbridge Park, nesta cidade, será inaugurada hoje às 11h30m, a final entre Brasil e África do Sul, pelo Grupo B da zona européia da Taça Davis e o país vencedor irá enfrentar o Japão ou a Índia, semifinalistas da zona asiática do certame.

Na outra partida das simples, hoje, Edson Mandarino, que eliminou todos os sul-africanos no Torneio de Wimbledon, exceto o seu adversário de hoje, irá se defrontar com Cliff Drysdale, sendo que a partida de duplas, reunindo Koch e Mandarino pelo Brasil e Bob Hewitt e Frew Mcmillan, pela África do Sul, será amanhã.

PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez, em 67 anos de história da Taça Davis, uma disputa dêste importante certame do tênis mundial será realizado na África do Sul, que, por sinal, é em quadra de cimento.

Os jogadores que não tomarão parte da competição poderão fazer exibição em simples, caso a partida de duplas não seja demorada, segundo se anunciou ontem aqui, depois do sorteio.

Os comentaristas especializados acham que são de difícil prognóstico os jogos simples entre os brasileiros e os sul-africanos, mas prognosticam uma vitória para os locais na dupla, uma vez que os sul-africanos são campeões de Wimbledon, dêste ano.

O treinador Lew Road, que orienta os brasileiros, e Jaroslav Drobny, da África do Sul, estão confiantes na vitória, mas ambos prevêem uma luta dura, principalmente nas simples. Mandarino declarou que o Brasil está preparado e que qualquer que seja o resultado, terá uma dura luta. (R-DN)

Fernando ou Dé a Dúvida do Bangu Para a Estréia

Ainda sob a direção de Martim Francisco, o Bangu treinou, ontem à tarde, visando ao jôgo de sua estréia na Taça Guanabara, contra o Fluminense, na noite de amanhã, tendo os titulares derrotado os suplentes pela contagem de 3x1, com gols de Dé, Cabralzinho e Ladeira, para os vencedores, cabendo a Gabriel a autoria do tento dos reservas.

A dúvida do preparador na escalação do quadro para amanhã está entre Dé e Fernando, assunto que só será resolvido hoje, porque no exercício de ontem ambos tiveram bom desempenho, tendo Martim Francisco resolvido pensar mais um pouco antes de designar aquêle que será o companheiro de Cabralzinho no centro do ataque.

O treino coletivo de ontem teve duração de 50 minutos, formando os titulares com Néri; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé (Ladeira), Cabralzinho e Aladim. Ubirajara, que será o goleiro amanhã, exercitou-se entre os suplentes, assim como Fernando, que poderá entrar no time, caso a estréia de Dé fique adiada.

AINDA MARTIM

A situação do treinador Martim Francisco continua instável e depois do jôgo com o Fluminense poderá ser definida, com sua substituição provisória por Plácido Monsores, enquanto a alta direção banguense estuda nomes, porque Ondino Vieira já está fora das cogitações do presidente Eusébio do Andrade.

JOGOS PAN-AMERICANOS

Mulheres Farão Exame

WINNIPEG, Canadá — As mulheres que tomarão parte nas competições do campo e pista dos Jogos Pan-Americanos, nesta cidade, terão de se submeter a um teste de sexo para provarem que não são homens, segundo foi anunciado, ontem, pelo diretor executivo dos Jogos Pan-Americanos, James Daly.

O médico, dr. Max Avren, acrescentou: "Se houver alguma dúvida após os exames físicos, nós teremos de fazer testes de laboratório para confirmar, mas as competidoras femininas em outras provas não terão de fazer exames".

O "premier" canadense, Lester Pearson, chegará sábado, para assistir o príncipe britânico, Philip, na cerimônia oficial da abertura dos Jogos Pan-Americanos, domingo.

As primeiras equipes e autoridades da delegação peruana aos Jogos Pan-Americanos, chegaram anteontem à noite, devendo os demais atletas desembarcarem nesta cidade, hoje.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Ainda sem o seu serviço de imprensa organizado e com os elevadores do edifício «João Havelange» não funcionando, apenas uma notícia surgiu no dia de ontem na sede própria da entidade brasileira: a transferência da viagem do preparador físico Admildo Chirol à Europa para participar de um congresso na Itália e o embarque do superintendente Hozart Machado Di Giorgio, em outubro próximo, a fim de acertar o roteiro dos jogos do selecionado brasileiro no Velho Mundo.

O presidente João Havelange acha que um jôgo com a Hungria, em Budapeste, será assunto dos mais importantes, pois o futebol húngaro está sendo apontado como o melhor do continente europeu.

FCF — Nei, do Vasco da Gama; Jardel, do Fluminense; e Anísio, do Madureira, foram indiciados ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva e serão julgados amanhã, sexta-feira, às 18 horas. Todos estão indiciados por agressão e a lista é acrescida ainda de Paulo César, infanto-juvenil do Bangu, pela mesma falta.

O Campo Grande comunicou que multou em 10 por cento dos seus vencimentos o profissional Adilson, por faltar aos treinamentos do clube, apesar de seguidamente observado.

O Bangu registrou o contrato firmado pelo seu profissional Neri e a CBD concedeu a transferência do amador Jorge Almeida, para o clube de Môça Bonita, sem estágio.

A Comissão de Promoção da Taça «Guanabara» estará reunida amanhã, sob a presidência do sr. Hilton Santos. Na oportunidade serão removidos os últimos empecilhos para o sorteio de carros e eletrodomésticos, a partir da terceira rodada, na próxima semana.

A segunda rodada da Taça «Guanabara» prosseguirá na noite de amanhã, apresentando Fluminense e Bangu, no Maracanã, enquanto no sábado, à noite, teremos Vasco da Gama e Flamengo. Os juízes para êstes dois jogos serão conhecidos hoje e as preliminares, pelo Torneio «José Trócolli», começarão às 19h15m, com o jôgo principal se iniciando às 21h15m.

CAMILO ABAFOU COM SUINGUE E RINALDO

BATE-BOLA — José Dias

Em entrevista concedida à **Sport Press** e divulgada nos principais jornais dos Estados, o presidente Otávio Pinto Guimarães achou prematura a entrega do comando da seleção brasileira ao sr. Paulo Machado de Carvalho, e disse que a decisão esvaziou o Departamento de Futebol da CBD dirigido por um homem de gabarito, como o é o almirante Heleno Nunes, mas que o assunto pertence exclusivamente à entidade máxima, é de cunho doméstico e o seu presidente, o juiz exclusivo do rumo que deseja dar ao que comanda. Está de acôrdo com o presidente José Guilherme, da Federação Mineira, o qual disse que em têrmo de seleção, deve ser feita uma política de integração nacional mas, respondendo à uma pergunta sôbre se deveria ser organizado um Comitê Diretivo, integrado pelas principais federações de Futebol e presidido pelo presidente da CBD para dirigir o futebol brasileiro, o presidente da entidade carioca disse o seguinte: «Não vejo necessidade de ser criado um Comitê Diretivo integrado por suas principais federação. À CBD, principalmente cabe esta direção». Estas foram as principais respostas do sr. Otávio Pinto Guimarães. Como se observa o presidente da entidade carioca, embora dizendo que foi prematura a decisão do presidente João Havelange, concorda com tudo o que foi feito.

Para que seja conseguida a união necessária em tôrno de um assunto tão importante como é a seleção brasileira (muito embora Otávio Pinto Guimarães o considere assunto doméstico da CBD) só vemos uma solução: a formação de uma Comissão Especial para dirigir e discutir os problemas do selecionado brasileiro. Se o presidente Havelange não deseja ser o comandante, passando tôda a responsabilidade ao sr. Paulo Machado de Carvalho, que êle seja o presidente dessa Comissão Especial, mas integrada por um membro do Departamento de Futebol da CBD, um carioca, um paulista, um mineiro e um gaúcho, que, afinal, são as entidades mais importantes do futebol brasileiro. Isto é que seria uma política de integração nacional. É apenas uma sugestão, nada mais, porque em têrmo de seleção brasileira, que está com a bola é o «Marechal» do bicampeonato mundial, Paulo Machado de Carvalho. Se existe a Comissão Técnica, por que não se formar a Comissão Administrativa, Executiva ou de Planejamento, seja qual fôr o nome?

x x x

Como integrantes da Comissão Executiva do Esporte Brasileiro do Museu da Imagem do Som, encarregada de selecionar os nomes do esporte que gravarão depoimentos para a posteridade, vamos entregrar o nosso voto, depois de ouvir a opinião dos companheiros da seção de esportes do «Diário de Notícias», Mário Derrico, Milton Pinheiro, Luís Carlos Reis e Almir Nobre.

x x x

Em sua última reunião, a Comissão Executiva decidiu que cada membro indicaria 33 nomes do esporte, sendo três dirigentes, dez atletas e vinte jogadores, de todos os tempos.

Eis os 20 jogadores que selecionamos: Frienderiech, Preguinho, Romeu, Ademir, Marcos Mendonça, Domingos da Guia, Leônidas da Silva, Valdemar de Brito, Zizinho, Danilo Alvim, Nilton Santos, Garrincha, Djalma Santos, Zagalo, Belini, Didi, Zito, Gilmar, Vavá e Pelé.

Os 10 atletas: Maria Ester Bueno, Ademar Ferreira da Silva, Eder Jofre Francisco Landi, Irmãos Schmidt, Algodão, Nelson Pessoa, Bruno Hermani, Maria Lenk e Guilherme Paraense.

Finalmente, os três dirigentes: João Havelange, Paulo Machado de Carvalho e Carlito Rocha.

x x x

Contendo um capítulo especial sôbre o juiz e sua psicologia, o professor Ataíde Ribeiro da Silva, que foi o psicólogo da seleção brasileira em 62, escreveu um livro intitulado — «Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta» — que já está à venda.

O ponta-de-lança Camilo foi a sensação do coletivo de ontem do Fluminense, assinalando dois gols de bela feitura, sendo um pela equipe de aspirantes e outro pelos titulares, assi mcomo Suingue e Rinaldo tiveram, também, um desempenho satisfatório, garantindo o trio sua escalação, tudo dependendo, agora, da regularização de papéis junto à Federação Carioca, já que os atestados liberatórios ainda não chegaram, o que deverá ocorrer hoje, pois o diretor Alberto Ferreira foi a São Paulo trazer tudo.

Enquanto o trio de reforços tricolores se apresentou bem, o mesmo acontecendo com Mário e Samarone, êste no onze reserva, o ponteiro direito Wilton, dos juvenis, que Gonzalez lançou e pretende escalar contra o Bangu, não correspondeu. A experiência de Denilson como quarto zagueiro e Altair na esquerda também deu mais tranqüilidade a Valtinho e mais firmeza à retaguarda.

CAMILO FICA

Camilo agradou em cheio. Tem 21 anos, é artilheiro da 1ª divisão paulista e seu passe custa NCr$ 25 mil, se o Fluminense comprar agora. Caso negativo, subirá para NCr$ 10 mil de empréstimo e mais NCr$ 30 mil se houver interêsse, além de Valdez, que será trocado, pois o Barretos quer o jogador. O jogador veio de ônibus, viajando 19 horas sem dormir, de sua cidade ao Rio. Conversou com os dirigentes tricolores, acertando bases de seu contrato. Hoje chegará ao Rio o presidente Paulo Monteiro de Barros, do Barretos, para realizar a transação.

E, enquanto o Fluminense contrata reforços, ao mesmo tempo vai se desfazendo de jogadores do seu plantel. Roberto Pinto foi para Ribeirão Prêto acertar com o Botafogo e volta amanhã, assim como Jorge Costa será trocado por Copeu, porém o tricolor iria esta semana e o jogador do São Bento viria com prioridade no final do campeonato paulista. Aliás, está pràticamente certa uma exibição do São Bento, no Rio, quarta-feira ou numa data em que o Fluminense esteja de folga na «Taça GB».

O TREINO

O ensaio de ontem teve a duração de 80 minutos, com os titulares vencendo os aspirantes por 2-1 em 35 minutos, gols de Mário (2) e Camilo, para os contrários. No outro período de 45, o escore subiu para 4-1 ante os reservas, gols de Camilo, Mário e Reinaldo, e Samarone para os reservas. Formou o titular: Mário (Humberto); Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Rinaldo; Wilton, Mário, Cláudio (Camilo) e Gilson Nunes. Hoje haverá bitoque leve e em seguida, concentração.

Ítalo Morre Eletrocutado

ROMA — Um jogador de futebol pereceu ontem, vítima de uma descarga elétrica, quando era submetido a um contrôle de atividade orgânica em um aparêlho chamado «cicloergômero», semelhante à uma bicicleta.

Trata-se do jogador Italo Alino, de 28 anos e pertencente ao «Novara». Seu passe estava estimado em 30 milhões de liras (uns 50 mil dólares).

As autoridades policiais determinaram a abertura de um inquérito para investigar as causas do acidente.

Ao receber a descarga, Italo Alino soltou um agudo grito e as tentativas para reanimá-lo não deram resultados. — (DPA-TRP-DN)

Fla Suspende Remador Belga

Tendo em vista as faltas apontadas pela Comissão Especial de Sindicância, a diretoria do Clube de Regatas do Flamengo em reunião de ... 10-7-67, baseada em dispositivo de seu Regimento de Admissão e Exclusão de Sócios, resolveu aplicar a pena de suspensão por 30 dias ao atleta Edgar Gijsen (Bé...

CASTELO VEIO DA ÚLTIMA VIAGEM:

SILÊNCIO E LÁGRIMAS NA CHEGADA

A segurança contra a emoção: os soldados da PE tiveram de fazer fôrça para conter os que desejavam dar o último adeus ao presidente morto. O povo, nas ruas, assistiu em silêncio e com respeito à passagem do desfile

O espontâneo minuto de silêncio: pararam os motores do Avro e a porta se abriu. Em passos lentos, guarda de honra e autoridades se aproximaram, cabeças descobertas, da urna funerária coberta pela bandeira nacional

Quando o AVRO da FAB, às 15h22m, imobilizou-se na área militar do aeroporto Santos Dumont, três mil pessoas aguardavam em silêncio a chegada do corpo do ex-presidente Castelo Branco em sua última viagem. Lá estavam o marechal Costa e Silva, os seus companheiros de Armas, os políticos, os comandantes e comandados da FEB, os amigos e os parentes. Enquanto o **Barroso,** ao largo, em paralelo à pista, iniciava as honras fúnebres com os disparos de sua artilharia, um imenso esquema de segurança ajustava suas peças: segurança inútil, pois a hora era sòmente de respeito e emoção. A filha Antonieta e o governador Plácido acompanharam o ex-presidente morto e, no aeroporto, encontraram, em lágrimas, o comandante Paulo Castelo Branco, vindo dos EUA especialmente para dar ao pai o derradeiro adeus. O encontro entre os três e o marechal Costa e Silva rompeu a rigidez do protocolo, como se romperiam todos os esquemas, na espontaneidade da homenagem. O corpo chegou a ser colocado na carrêta fúnebre, mas a oficialidade preferiu levar aos ombros, nos 500 metros até o Clube Militar, aquêle que foi para êles o chefe e o líder. Passo a passo, as armas eram apresentadas. Um silêncio profundo estendeu-se pelas avenidas General Justo e Rio Branco, só quebrado pelos passos dos acompanhantes e o brusco movimento da última continência. José Vidal, Augusto Cordeiro e Júlio Daniel fizeram a cobertura fotográfica para o "DN".

O deputado Batista Ramos — ao centro — tinha a desolação na fisionomia. Juraci Magalhães abraçava os familiares de Castelo. No gesto de condolências, houve lágrimas de militares e civis: união na dor pela grande perda

Os governadores acertam o passo: José Sarnei, Abreu Sodré, Alacid Nunes e Plácido Castelo acompanham a distância o corpo. Todos êles tinham ligações profundas com o marechal Castelo Branco

Mais que o sucessor, o amigo e companheiro, o marechal Costa e Silva não escondeu, na área militar do Santos Dumont, a tristeza do reencontro. Foi êle quem, nos primeiros momentos, amparou e consolou a filha de Castelo

A homenagem contra o esquema: oficiais conduzem o corpo do presidente à carreta [illegible] procurando dar calor maior à homenagem, decidirem levá-lo [illegible]

O momento da grande decisão: em silêncio, amigos e companheiros do marechal e presidente decidem retirar o ataúde da carrêta fúnebre. Como se a idéia surgisse de todos ao mesmo tempo, oficiais aproximaram-se e, rompendo o esquema prèviamente estabelecido, tomaram nos ombros o corpo do antigo chefe e líder. Iniciou-se, logo, o cortejo até o Clube Militar: meia hora em que o Rio parou. A cada meio metro, formavam os guarda de honra, na apresentação de armas com sentido de despedida ao grande presidente

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Os Russos Estão Chegando

QUANDO o cinema americano chega a realizar um filme como «Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando», no qual o tema da coexistência pacífica é tratado com tão bom-humor e uma simpatia tão franca e divertida, é sinal de que mudaram muito as relações políticas, a opinião pública e, sobretudo, a ação diplomática das duas maiores potências do mundo moderno.

A seqüência final dêste filme, produzido e dirigido por Norman Jewison, e na qual russos e americanos se confraternizam carinhosamente, exprime a nova mentalidade que reduz a antiga e perigosa «guerra-fria» a uma incômoda lembrança do passado.

O filme de Norman Jewison, cujo argumento, roteirizado por William Rose, baseia-se no romance «The Off Islanders», de Nathaniel Benchley, não é, de forma alguma, a narrativa certeira dos ressentimentos entre nações ideològicamente antagônicas. O filme, na verdade, brinca saborosamente com coisas sérias, aqui focalizadas pelo prisma irreverente da comédia de costumes e do comportamento coletivo dominado pelo pânico e o preconceito.

Através da manipulação de incidentes prosáicos, Jewison agride o preconceito que transforma uma população pacata num aglomerado de indivíduos frenéticos que se julgam vítimas da invasão de bárbaros. Na verdade, a tranqüila cidadezinha pesqueira da ilha de Gloucester, na costa meridional dos Estados Unidos, se vê «invadida» por um grupo de inocentes marinheiros de um submarino russo encalhado nos bancos de areia do litoral. Os rapazes, que nada mais desejam do que safar-se o quanto antes da enrascada, desembarcam para buscar socorro.

Sua presença em terra é pressentida por uma família em vilegiatura e, posteriormente, por uma assustada agente dos Correios. A fagulha dos boatos é, desta forma, inocentemente acesa e, com a rapidez de um incêndio, alastra-se por tôda a comunidade e a mobiliza contra as «numerosas tropas que, por mar e pelo ar, começaram a guerra entre a Rússia e os Estados Unidos».

No meio da tremenda balbúrdia que a boataria provoca, um tímido marinheiro russo, destacado para guardar a casa do escritor novaiorquino em férias, mantém um lírico romance de amor com «Alison», a robusta mocinha ianque que só enxerga em «Kolchin» um rapaz de bons sentimentos, preocupado com as coisas normais da vida. Mas assim não pensa, desgraçadamente, o resto da população da cidadezinha que, motivada pela «invasão russa», corre de um lado para outro, tomando posições para a defesa do pôrto, do campo de aviação e de suas propriedades. Mais tarde, evidentemente, as coisas se esclarecem, o pânico se desfaz, por um incidente circunstancial. Russos e ianques se confraternizam para o bem da paz mundial, para a felicidade de todos.

«Os Russos Estão Chegando» é uma sátira muito divertida, tratada com inusitado senso de humor, com uma ironia saborosa, cheia de «verve» e imaginação. Ninguém mais duvida, vendo a engraçada realização de Norman Jewison, que a tática mais eficaz para desfazer a intolerância e os preconceitos políticos é, exatamente, o sarcasmo que joga por terra um antagonismo tão perigosamente predisposto às atitudes extremadas. O riso, afinal de contas, é a melhor arma contra a estupidez. Isto Norman Jewison prova, em sua comédia, de maneira inteligente e espirituosa. Seu grande triunfo é, ainda uma vez, o exercício da sagacidade, da lucidez e do bom-senso. Essas qualidades também resultam em bom cinema, como «Os Russos Estão Chegando», podem provar.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — O produtor Ivan Tors foi honrado com uma placa especial pela «Atlanta Human Society». O conhecido homem de cinema também é um naturalista famoso e um amante do mundo animal, tendo recebido sua menção honrosa durante um almôço que lhe foi oferecido pelo Presidente da Sociedade, Bruce Wilson. O último filme de Tors, «Africa-Texas Style», continua realmente a tradição inscrita na placa oferecida ao cineasta e foi dodo no local onde se encontram as reservas de caça no Leste da África.

★

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — «Sete Corvos» é o décimo-sexto filme de longa-metragem do diretor tcheco Vladimir Coch. O filme tem por base um argumento de Jiri Krizan e conta mais uma história da época da ocupação nazista, um drama de sete guerrilheiros que se encontram numa pequena casa nas montanhas próximas à fronteira morávo-eslovaca, durante o inverno de 1944-1945. Não é uma história amena. «Sete Corvos» é o tipo de filme em que o espectador em vão procura até o fim quem dos sete homens é o traidor.

★

NA ITALIA — Teve início, recentemente, a filmagem dos 5 episódios que comporão a película «Vangelo 70», na qual algumas parábolas e relatos evangélicos serão adaptados aos nossos dias. O filme é produzido por Carlo Lizzani para as «Castoro Film» e «Anoushka Film». Cinco realizadores o dirigirão: Lizzani, Jean-Luc Godard, Bernardo Bertolucci, Pier Paolo Pasolini e Valério Zurlini.

★

NA FRANÇA — Baseado em Jean-Paul Satre, Serge Roullet realizou, recentemente, «Le Mur», filme interpretado por Michel Del Castillo, Denis Mahaffey, Mathieu Klossowski, Bernard Anglado e outros. «Para meu primeiro filme de longa-metragem, declarou Roullet, escolhi uma novela de Sartre, com uma têma atual, de grande intensidade dramática, muito a meu gôsto».

GENTE DA TELA

GEORGE SANDERS envolve-se com um punhado de lindas garôtas e a alegre juventude do iê-iê-iê de nossos dias, no filme "Good Times", cuja estréia mundial deu-se em Austin, no Texas, com a presença dos "astros", os populares cantores Ten Sonny e Cher. Como homenagem a esta deferência, o prefeito de Austin resolveu mudar o nome do cine "Texas Capitol", onde o filme é levado, para "Good Times". A avenida "Congress" foi também rebatizada de "Boulevard Sonny & Cher", em honra aos "astros" do filme. A dupla canta várias músicas novas no filme.

MICHAEL REDGRAVE, o notável ator britânico, um dos mais prestigiosos intérpretes de Shakespeare, concluiu recentemente "Department "K"", com Camilla Sparv e Stephen Boyd, um "thriller" policial rodado nos estúdios londrinos. *SUSAN OLIVER* faz o papel de "Pat", uma estudante expulsa do colégio por causa de suas ligações com jornalistas subversivos. O redator do jornal é James Mac-Arthur. Richard Tod, o famoso ator inglês, será o professor do colégio e que se torna o "Messias" do grupo de jovens. O título da fita é "The Love-Ins" e seu produtor é o feliz (o riquíssimo) "dono" de James Bond, Sam Katzman.

OLIVIA OSSUNA HUSSEY, filha de um cantor lírico argentino, nascida no "British Hospital", de Buenos Aires, e residindo atualmente em Londres, foi escolhida por Franco Zeffirelli para interpretar o papel de Julieta em sua próxima película, que levará, novamente, à tela o drama imortal de Romeu e Julieta, de Shakespeare, numa produção de Dino de Laurentis. Para "Romeu", entre trezentos candidatos que se apresentaram em Londres, Zeffirelli escolheu o jovem inglês Leonard Whiting.

O FILME EM CARTAZ

Rainha da Bôlha de Sabão

Elke Sommer, alemã de nascimento, volta às telas cariocas numa comédia americana, fazendo o papel da «Divina Didi», rainha do banho com bôlhas de sabão do cinema francês. O filme, produzido por Edward Small e dirigido por George Marshall, é a movimentada narrativa de uma francesinha, contratada por Hollywood, que se rebela contra o empresário e foge do estúdio, indo refugiar-se na cabana de um verboso corretor de imóveis (Bob Hope), casado com uma mulher extremamente ciumenta. Além do chope do «Canecão» e o «Édipo Rei» dirigido por Flávio Rangel, a grande pedida do momento é ver a «Rainha da Bôlha de Sabão», esta higiênica criaturinha que a foto divulga.

Acontecimentos

O FESTIVAL DE FORTALEZA — Teve início [illegible] em Fortaleza, o II Fe[illegible] do Filme Brasileiro de C[illegible] Metragem, patrocinado [illegible] Federação Norte-Nordeste [illegible] Cines-Clubes e o Clube de C[illegible] nema da capital cearense. [illegible] ralelamente ao Festival, [illegible] realizada a VI Jornada Na[illegible] nal de Cineclubes. Fortal[illegible] com a realização dos dois [illegible] portantes eventos, transfor[illegible] se, até dia 23, na capital [illegible] sileira dos cineclubes e do [illegible] me de curta-metragem. Fa[illegible] zendo-se representar nes[illegible] iniciativa, o Instituto Na[illegible] nal de Cinema dá prova [illegible] suas intenções de prestigia[illegible] sob tôdas as formas, [illegible] permanente amparo não [illegible] movimento cineclubístico [illegible] sileiro como à produção [illegible] filmes documentários.

—O—

MUITO ATIVO O JOAQUIM PEDRO — Joaquim Pedro [illegible] Andrade, cujo filme de [illegible] «O Padre e a Môça» [illegible] obtendo crescente sucesso [illegible] interior do País, termino[illegible] documentário, «Cinema N[illegible]» realizado para a televisão [illegible] mã. Trata-se de um filme [illegible] encenação, com a câmara [illegible] gravador registrando os [illegible] tecimentos quando e onde [illegible] espontâneamente se pro[illegible] zem, mostrando quem são [illegible] mo vivem e trabalham os [illegible] vens autores do cinema [illegible] brasileiro. Joaquim Pe[illegible] também concluiu a adapta[illegible] de «Macunaíma», a mais [illegible] mosa obra escrita por Mi[illegible] de Andrade, de influência [illegible] cisiva para a moderna lit[illegible] tura brasileira. Joaquim Pe[illegible] pretende filmar «Macunaíma» nos próximos meses.

—C—

MOSCOU CONHECE CARNAVAL — O filme curtametragem de Carlos [illegible] Couto, «O Carnaval» [illegible] aplaudido com grande en[illegible] siasmo no Palácio dos Co[illegible] gressos, no Kremlim dur[illegible] o V Festival Cinematográ[illegible] de Moscou. O curtametrag[illegible] conseguiu assim o mesmo [illegible] cesso do filme de Luís Sé[illegible] Person, «O Caso dos Irm[illegible] Naves», também concorr[illegible] Segundo informações e[illegible] das por Durval Garcia, [illegible] sidente do INC, já foram [illegible] ciadas as projeções dos fi[illegible] brasileiros participantes [illegible] mercado, que funciona para[illegible] lamente ao Festival de [illegible] cou.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Navalha na Carne»: a Peça e a Proibição

TENDO sido impedida pelo Departamento de Polícia Federal a apresentação da peça proibida pela censura «Navalha na Carne», de Plínio Marcos, organizada para segunda-feira última no Teatro de Arena do Grupo Opinião, teve de ser transferida para uma casa particular, onde foi assistida por um público de parlamentares, escritores, jornalistas, cronistas, críticos e artistas. A habitual intolerância e incompreensão das autoridades policiais em matéria de inteligência e cultura proporcionou aos meios intelectuais cariocas uma noite extremamente interessante e viva, que valeu também como manifestação contra a arbitrariedade de se insistir em cercear a livre expressão do pensamento e da criação artística.

«Navalha na Carne» não tem a surpreendente fôrça de «Dois Perdidos numa Noite Suja», sua extraordinária economia, a excepcional maturidade dramatúrgica que faz dessa outra obra uma das peças mais importantes de nosso teatro nos últimos anos. Mas as qualidades essenciais de Plínio Marcos estão presentes: sua capacidade de recriar com uma autenticidade avassaladora uma situação, um clima e personagens que surgem a nossos olhos extremamente verdadeiros e o talento de envolver tudo numa pungência que a nenhuma sensibilidade pode deixar indiferente, além da utilização de uma linguagem e um diálogo preciosos e definidores.

A história é breve, simples e exemplar, nessa peça que dura menos de três quartos de hora: o cáften Wado não recebeu o dinheiro que lhe deixou a prostituta Neusa Sueli por êle explorada, porque foi roubado pelo homossexual Veludo para comprar maconha e entregar parte dêle a um rapaz em cujas atenções está interessado. À lamentabilidade da história junta-se o patético das três figuras: o cáften tem de amar essa mulher que lhe causa repulsa para receber dela o dinheiro de que precisa para viver e custear seu vício; a prostituta não só paga êsse amor venal, como tem de exigi-lo com ameaças e acaba sem consegui-lo. Será preciso comentar a deplorável situação de Veludo?

Mesmo nas precárias condições em que foi apresentado, o espetáculo revelou reais qualidades. A direção de Jairo Arco e Flexa é de muita felicidade, reconstituindo com eficiência a atmosfera em que se desenrola a peça e delineado seguramente as três personagens. Edgar Gurgel Aranha compos um Veludo que é a mais perfeita sugestão de uma figura com aquelas caracteristicas que até hoje tenhamos visto em nossos palcos. Rutinéia de Morais fêz uma prostituta de muita autenticidade, com uma humanidade impressionante. Paulo Vilaça, por sua vez, deu ao cáften a exata linha de conduta, aparência e maneiras que esperamos ver em tais tipos. Os três atuaram, em resumo, com muito talento e propriedade. E' um espetáculo, pelas suas qualidades, merecia ser visto.

O mais acatado crítico teatral brasileiro, Décio de Almeida Prado, já se manifestou em «O Estado de São Paulo», de 12 do corrente, em defesa da peça e contra a atitude da censura. O suplemento literário de sábado último dêsse mesmo matutino bandeirante traz artigos dos críticos e professôres Anatol Rosenfeld e Sábato Magaldi em que condenam a decisão policial. Eles já demonstraram a cegueira e a incompreensão reveladas pelas autoridades que proibiram a peça. Seu critério evidencia que elas se ativeram a uma análise superficial, que se deixaram impressionar pelas aparências, pelas exterioridades, sem apreenderem o sentido profundo do texto.

Como observaram nossos colegas de São Paulo, nada há na obra de excitante ou sexualmente estimulante, ao contrário de tantos outros espetáculos aprovados pela censura. Tampouco existe qualquer intenção primordial de causar escândalo. A obra evoca um submundo e os sêres que o habitam. A reação que determina em qualquer pessoa normal é apenas de piedade, de lástima e de comiseração. Nada ali é mostrado como bom, agradável, interessante ou convidativo. Ver tais caracteristicas no quadro deprimente apresentado é que revelaria morbidez e taras.

Não precisamos insistir em que a pitoresca exigência de uma peça ter «mensagem positiva e construtiva» como, ao que se informa, quer a censura, corresponde, a enquadrar-se nos lamentáveis critérios da arte dirigida, peculiares aos mais primários regimes totalitários, como já foi assinalado. Arte não se confunde com carta nem com telegrama, para ter mensagem, e, muito menos, com sermão, pregação moral, doutrinação ou manifesto. Arte é uma exteriorização do que o artista tem dentro de si mesmo, no máximo um testemunho ou um depoimento.

Todavia, mesmo dentro dos estreitos critérios adotados pela censura, «Navalha na Carne» seria defensável e, portanto, sua proibição é tanto mais incompreensível. Quanto ao que de chocante possa ter o quadro, lembremos que figuras semelhantes são visíveis inclusive por crianças, aqui mesmo no Rio, na Cinelândia, em Copacabana e em outros lugares. Com «Navalha na Carne» parece repetir-se o ridículo ocorrido igualmente em São Paulo, onde a obra ia entrar em carreira regular, quando a peça de Roberto Freire «Quarto de Empregada» foi proibida pela censura e os padres dominicanos a fizeram representar em seu convento, por a considerarem instrutiva e ilustrativa de um mundo e condições que julgaram não deverem ser ocultados mas, ao contrário, conhecidos e estudados...

NO TEATRO GLÁUCIO GILL — Cecil Thiré e Fernanda Montenegro (embaixo) e Paulo Padilha e Sérgio Brito (em segundo plano), numa cena de «A Volta ao Lar», peça de Harold Pinter que está em cartaz no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça).

Chris Montez no Canecão

FOI assinado ontem à noite pelo sr. Mário Prioli o contrato para apresentação do cantor Chris Montez no «Canecão». Será no dia 7 de agôsto, uma segunda-feira, em récita única. Como informamos, a choperia só abrirá às segundas-feiras para promoções excepcionais, num esquema totalmente diferente de seu funcionamento normal. Segunda-feira última deveriam ter se apresentado a companhia de Operetas Vienenses, o Corpo de Baile do Municipal e a Orquestra Sinfônica, numa festa que se denominou «Noite de Viena». Acontece que o empresário da companhia mudou os planos à última hora e, embora tivesse tomado compromisso com a Rádio e TV Globo, seus patrocinadores, sumiu completamente da circulação. O contrato com Chris Montez foi feito em bases mais firmes, sob assistência pessoal de Mário Prioli.

A POLÍCIA PROIBIU

Na tarde de segunda-feira a polícia proibiu a leitura da peça «A Navalha na Carne», de Plínio Marcos, no Teatro Grupo Opinião. Um aviso da DOPS foi colocado em cima da bilheteria dando ciência da proibição ao responsável pelo teatro, o ator e administrador Denoy de Oliveira. Às 21h30m, a calçada em frente estava intransitável, artistas, críticos, empresários, jornalistas, todos indignados com a proibição. Afinal, seria uma exibição particular, apenas para convidados.

Érico de Freitas, Mário Brasini, Emílio Di Biasi, Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi em uma das muitas cenas de humor negro da comédia de Joe Orton, «O Ôlho Azul da Falecida», em cena no Teatro Ginástico.

*

A peça acabou sendo levada, uma hora depois, numa grande mansão de Santa Teresa, com mais de 100 pessoas presentes. Como o salão não comportava tantos assistentes, o elenco resolveu dar duas sessões. Sentadinhos no chão, entre outros, Tônia Carrero, Hélio Fernandes, Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Benedito Corsi, Fernando Tôrres, Luís Alberto Saenz, João Bethencourt, Bibi Ferreira, Sônia Morais, Margarida Rey e o nosso colega Henrique Oscar. Segundo Odlavas Petti, não há a menor possibilidade da peça ser liberada no Rio, pois a proibição foi da Censura de Brasília (federal) e dela só caberá recurso no ministro da Justiça.

Show

NEY MACHADO

OPINIÃO

Como a peça foi dada para jornalistas, artistas e convidados, não posso me furtar a uma definição sôbre a obra de Plínio Marcos. «A Navalha na Carne» nada acrescenta, literária ou estèticamente, ao espectador. Não se pode negar a fôrça do diálogo, a espontaneidade do linguajar e o desenrolar dramático do acontecimento. Parece-me, porém, não merecer o assunto as honras de ir ao palco. Como sempre argumentam nessas ocasiões, dirão que ali «está um pedaço do cotidiano, aquilo é a vida». Pombas, há um milhão de taras nos presídios, nos bordéis, nos manicômios, nas sarjetas e o simples focalizar o quadro não garante passaporte para o público. Fotografar o imundo (embora com perfeita carpintaria teatral) não dá a ninguém ares de gênio, como já querem pespegar no Plínio. Acho que a Censura fêz mal em vetar; deveria deixar que o próprio público aceitasse ou não o que lhe atiram na cara. Aquelas cenas de tapas, murros, navalhas etc.* lembram muito o desaparecido grand guignol. E' o Grand Guignol da Jovem Guarda. Apenas.

«SHOW» DE NOTICIAS

Bibi Ferreira já tem pronto o roteiro e [illegible] as músicas do musical «Bonito por um Dia», o qual sonha voltar ao palco. Estrêla e au[illegible] do script e das músicas, eis aí uma façanha [illegible] no mundo do show business. * Sérgio Vag[illegible] tentando abrir filial do Le Candelabre, em S[illegible] Paulo. * O «Canecão» já conta com cinco [illegible] cões de chope, pràticamente foi dividido [illegible] cinco casas, tôdas com caixas registradoras [illegible] dependentes. * Sábado próximo, véspera [illegible] Golden Room do «show» «Rio Zé Pereira», [illegible] casa teve tôda sua lotação vendida com ant[illegible] dência. Brotinhos às pampas.

LE BILBOQUET

Uma casa que pegou mesmo desde a [illegible] foi Le Bilboquet, de Leda Bastos. Esta [illegible] quem dançava com muito carinho era o [illegible] Doutel de Andrade (ela, a deputada Lígia Do[illegible] também lá estiveram os srs. Abelardo [illegible] Hubert Castejá e o conhecido Dantinhas. No [illegible] mingo, o porteiro proibiu a entrada de [illegible] nores, isto é, de rapazes e moças na faixa [illegible] 18 aos 21 anos, juventude que pelo obsoleto Có[illegible] digo de Menores (de 1928) pode freqüentar qual[illegible] quer lugar, menos boate, teatro e cinema.

CONVENÇÃO DE RÁDIO E TV EM LONDRES

LONDRES — Tôdas as estações de rádio e televisão da América Latina foram convidadas a enviar delegados à I Convenção Internacional de Broadcasting, que será realizada em Londres, no período de 20 a 27 de setembro do corrente ano.

Os convites foram distribuídos diretamente pelos organizadores e também com a cooperação de consulados e outras agências do govêrno britânico. Entre os 20 mil convites enviados, grande parte coube à América Latina. As respostas até agora recebidas indicam que os latino-americanos terão uma voz muito forte no conclave londrino. Êsse interêsse é compreensível porque quase tôdas as estações de televisão e rádio do mundo contam com equipamento britânico.

A convenção, que será realizada em um dos mais modernos hotéis de Londres, o Royal Lancaster, compreende uma exposição e uma conferência que, em conjunto, abrangerão todo o campo das técnicas de televisão e rádio, transmissão, organização de estúdios e uso de equipamento externo. Mais de 30 trabalhos serão apresentados por firmas especializadas e autoridades de telecomunicações da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Áustria, Itália, Singapura e Hong Kong. Será utilizada uma forma especial de apresentação dos trabalhos para estimular as discussões.

As senhoras que comparecerem terão à escolha um amplo programa de divertimentos, compras e visitas a lugares de interêsse turístico, incluindo a Galeria de Quadros da Rainha, o Jardim Botânico de Kews, o Castelo de Windsor, o Palácio de Hampton Court e o centro de televisão da B. B. C.. (BNS)

NO RETIRO DOS ARTISTAS

Prejudicada pelas chuvas no dia 26 de junho a Festa Caipira da Casa dos Artistas, realizada no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, vai ser repetida no próximo dia 29 no mesmo local, quando serão entregues os três Volkswagen 0-quilômetro, que serão sorteados pela Loteria Federal do dia 26 do corrente, nos 1º, 2º e 3º prêmios e mais uma Geladeira e uma Máquina de Lavar Roupa.

Elementos do Rádio, da Televisão, Cinema, Teatro e Circos e mais os que aparecem nas novelas das TVs., além da Jovem Guarda tomarão parte do «show». A renda da festa será revertida em favor do Retiro, onde estão os astros e estrêlas de outros tempos. O início das festividades está marcado para às 18 horas.

NA RÁDIO MEC

Hoje, às 22 horas, no programa «Reflexão, Poesia e Música», da Rádio Ministério da Educação e Cultura, serão apresentados poemas de Vinicius de Morais, na voz de Jair Miranda, com ilustração musical de Jodacyl Damaceno.

Êste programa é escrito por Cleonice Bordinelli e, nesta audição, serão apresentados os poemas: «Lamento nº 1»; «Intermédio»; «Lamento nº 2»; «A Vida Vivida»; «A Mulher que Passa»; «Ternura»; «A Morte»; «Poema de Natal»; «Sonêto de Contrição»; «Sonêto de Fidelidade»; «Sonêto do Maior Amor»; «Sonêto Só»; «Sonêto do Amor Total»; «Sonêto da Separação».

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.30 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da Aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Telerama
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (6) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Preta Show
(9) Futebol
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal O
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
22.00 (9) [illegible]
(4) Jornal de [illegible]
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) [illegible]
22.45 (13) [illegible]
23.15 (13) TV-Rio-Notícias

MÚSICA

ARTURO SERGI CANTARÁ O FIDELIO DE BEETHOVEN

SÁBADO, dia 22, às 16h30m. (pontualmente), no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, fará realizar o seu 9º Concêrto da Série Gala", apresentando pela primeira vez em nosso país a ópera "Fidelio", de Beethoven, em 2 atos, na versão de concêrto, ou seja, em forma de oratório. Para esta realização foi escolhido um elenco encabeçado pelo tenor Arturo Sergi, da ópera de Hamburgo, e do Metropolitan Opera House de Nova York, e que interpretará o papel de "Florestan". O restante do elenco está assim distribuído, salvo modificações de última hora:

Leonora — Soprano: Maria Helena; Rocco — Baixo: Newton Paiva; Pizarro — Baixo: Alfredo Melo; Jaquino — Tenor: Constant Moret; Marcelina — Soprano: Araci Belas Campos; e D. Fernando — Baixo: Zwinglio Faustini.

Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

Iniciativa da Academia Nacional de Música

Promovido pela Academia Nacional de Música será realizado de 1º de agôsto, a 21 de novembro, de 1967, um Curso de Extensão Universitária sôbre "Música, Arte e Cultura", com aulas as têrças-feiras, às 17h30m. ministradas pelos seguintes convidados: reitor Raimundo Moniz de Aragão, ministro Guilherme Schubert, professor Olavo de Barros, professor Laudelino de Aguiar, maestro Salvatore Ruberti, músico Jacques Klein, maestro Eleazar de Carvalho, professor Miranda Neto, professor Pedro Calmon, professor Deolindo Couto, professor Thiers Martins Moureira, professor José Montelo, professor Raul Bittencourt, professor Renato de Almeida, professor Luís Heitor Corrêa de Azevedo, professor Clóvis Salgado.

As palestras abordarão: Música no currículo universitário. Música religiosa-elemento ativo e passivo na História de Música. Música na Comédia e na Opereta. A Música no Teatro de Revista. A ópera e a lição de Toscanini. Diferentes correntes da música contemporânea. A música e a eletrônica. A música e a técnica poética trovadoresca na Ibéria. Os precursôres do folclore musical no Brasil. Situação atual dos estudos 4 pesquisas do folclore musical no Brasil.

No Colégio Angelorum Freiras e Frades Recondicionam a Música Sacra

Com o acompanhamento de violões, 260 freiras, padres e leigos fizeram a adaptação das músicas religiosas, às músicas populares, durante o Curso de Canto Pastoral para a reforma da música sacra, que terminou com missa no pátio interno do Externato Angelorum, no Largo da Glória.

A finalidade, cumprindo determinação da Santa Sé, foi formar os encarregados de músicas sacras, nas paróquias do Brasil, colégios e casas religiosas. O maestro é o cônego Amaro Cavalcanti e mais oito professôres que deixam o Rio, iniciarão o mesmo curso na diocese de São Paulo, a partir das 8h30m, no Colégio Sion, em Higienópolis.

Adiado o Concêrto de Robert Gerle

Por motivo do luto oficial, foi adiado para o dia 26, o concêrto do violinista norte-americano Robert Gerle, que ia ser realizado ontem, na Sala Cecília Meireles.

"Encontros com Beethoven", hoje, com Miécio Horszowski — Realiza-se, hoje, à noite, na Sala Cecília Meireles, o 4º concêrto da série "Encontros com Beethoven", estando o programa confiado ao famoso pianista Miércio Horszowski, que por várias vêzes, desde a sua infância, estêve no Brasil. O artista polonês executará, do músico de Bonn, a "Sonata op. 110", e as "33 Variações sôbre a Valsa de Diabelli".

Concêrto de Domingo Com OSN e Solistas

O programa "Concertos para a Juventude", de domingo próximo, contará com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro J. Karr Bertoli, e dos solistas Maria da Penha e Ângelo Pestana.

A pianista Maria da Penha, interpretará "Concêrto número 4, para piano e orquestra", de Saint Saens e Ângelo Pestana a "Peça, para fagote e orquestra", de Valdemar Spilman, ambos acompanhados pela OSN da Rádio MEC.

A OSN da Rádio MEC, executará ainda: "Lustige Feldmusik", J. PH. Krieger; "Rosamunde" (Abertura), de Schubert; e "Sinfonia, para Grande Orquestra, opus 46", de Hans Pfitzner.

«Educação Musical no Curso Secundário»

Como parte das festividades da Semana da Tijuca, foi lançado, ontem, dia 19 de julho, às 17 horas, no Clube Municipal (rua Hadock Lôbo, 353), em tarde de autógrafos, o livro "Educação Musical", da professôra Maria Augusta Joppert.

A renda reverterá em benefício das obras sociais da Tijuca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Um Cartão de Visita de Frederico Chopin

A rica coleção da Sociedade Frederico Chopin, no Palácio dos Ostrogski, em Varsóvia, recebeu mais uma preciosa lembrança do grande compositor. Trata-se de um autêntico cartão de visita de Chopin, da época em que viveu em Paris. O cartãozinho amarelado traz, por baixo dos nomes de Chopin, o seguinte enderêço: 38, rue de la Chaussée d'Antin. Ao lado, vêem-se algumas palavras traçadas pela mão de Chopin, ao seu amigo do liceu: Julien Fontana que estêve na França, junto com Chopin. A mensagem é a seguinte: "Peço que me copie, se possível, o prelúdio (as), pois gostaria de entregá-lo a Perthins, que parte amanhã. Quando é que você viaja? Se quiser me visitar, venha, hoje, das 8 às 9". Julgando pelo enderêço, o cartão data do ano de 1837. Trata-se de uma lembrança ainda mais preciosa pois sòmente há conhecimento da existência de alguns exemplares de cartões de visita de Chopin.

II Concurso de Canto Lírico «Carmen Gomes»

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL) realisará concurso, nos dias 4, 6, 8 e 15 de setembro de 1967, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de revelar novos valôres líricos brasileiros.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados.

Aos vencedores serão destinados prêmios em dinheiro no valor de NCr$ 500,00, diplomas e bôlsas de estudo e aos finalistas prêmios menores.

Cada candidato deverá apresentar duas árias de livre escolha. Os candidatos dos Estados poderão se inscrever por meio de correspondência. Regulamento e inscrições acham-se à disposição dos interessados na sede à rua Senador Dantas, 117 — sala 1.439, de 15 às 18 horas, diàriamente.

Assim Protestou em Roma os Artistas Líricos

ROMA — Membros da ópera de Roma congestionaram o tráfego, ontem, ao cantarem árias de "Aída", em plena praça pública, defronte à Câmara dos Deputados. O propósito da manifestação era fazer lembrar aos deputados que não esquecessem seus interêsses ao debaterem a música e artes na Itália. A manifestação foi atração turística do dia. Os parlamentares aplaudiram os cantores e músicos ao chegarem para os debates e a Polícia pediu aos motoristas que não tocassem suas businas para não atrapalharem o recital grátis.

Pomona Politis INFORMA

ESCRITÓRIO COMERCIAL SOVIÉTICO EM SÃO PAULO

Podemos antecipar que será assinado, no Itamarati, entre o chanceler Magalhães Pinto e o encarregado de Negócios da União Soviética, ministro Nicolai Demidov, uma nota conjunta, segundo a qual, o govêrno de Moscou instalará na capital do Estado de São Paulo, um escritório comercial. Está previsto um grande fluxo de intercâmbio comercial entre o Brasil e a URSS. Principalmente a compra de material eletrodoméstico brasileiro pela União Soviética, está em cogitação.

MALA DIPLOMÁTICA

Em virtude dos funerais do presidente Castelo Branco, não mais se realizará nesta data, o coquetel de despedida do Conselheiro e sra. Georges Cardi. ● O conselheiro Dário Castro Alves, será substituído em Roma, pelo secretário Fernando de Salvo Sousa. Este deveria ser removido para Nápoles. Mas ficará na Cidade Eterna. Dário, conforme antecipamos, virá para a secretaria de Estado. ● Ontem, êle telefonou aflito, querendo notícias de Raquel de Queiroz, prima de sua mulher, Dinah. E na linha brasileira, o embaixador Mário Borges teve que deixar de ser **moita** explicando: «Nada houve com Raquel». ● Podemos informar que não passam de boatos, as notícias de que os embaixadores Décio de Moura e Mendes Viana foram aposentados. ● E parece certa — pelo menos uma alta fonte assim nos fêz entender — a ida do Borges para Santiago do Chile... ● Os deputados alemães Heinz Brenck e Ernst Mueller-Hermann, chegaram ao Rio para estudarem as possibilidades de intensificar o turismo entre o Brasil e a Alemanha. O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, ofereceu um almôço em homenagem aos dois deputados alemães, no qual, as seguintes personalidades com quem os deputados mantiveram conversações, estiveram presentes: o secretário de Turismo do Estado, sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, o diretor da Varig, sr. Guido Pabst, o diplomata Orlando Carbonar, e o diretor-geral da Lufthansa/América do Sul, Dimiter Petroff, o Conde Schaffgetsch, da Agência de Viagens Koglin, condêssa Bassewitz, chefe do Centro de Turismo Alemão no Rio de Janeiro. ● O presidente Lyndon Johnson: **«A morte de Castelo Branco é uma perda para o Brasil e para o mundo».** ● O presidente René Barrientos, da Bolívia, enviou mensagem de pêsames a dona Nieta Castelo Branco Diniz. ● Em solenidade realizada ontem no Itamarati, o embaixador Antônio Correia do Lago fêz entrega do relatório da Fôrça-Tarefa, número um que trata de reformulação administrativa do Ministério das Relações Exteriores. O chanceler Magalhães Pinto, bem como todos os secretários adjuntos, estiveram presente ao ato.

FLASHES DE JANTAR

A aparência álgida dava uma falsa impressão de indiferença. Êle era um dicionário de conhecimentos. Podia-se com êle conversar horas seguidas, sôbre assuntos diferentes. Sua memória prodigiosa ia iluminando a palestra. Era um amante de teatro. Durante os primeiros tempos em que geriu os destinos republicanos, dava jeito de uma escapada. Era dos primeiros a assistir as novidades teatrais. À medida que os afazeres se avolumavam, era um nome raro na platéia. Em Paris, há uns dias atrás se redimiu da falta: ia tôdas as noites ao teatro. Um casal freqüentemente acompanhava o marechal. «Impressionante, como êle sabia de cor os repertórios. Até mesmo uma peça levada quando êle estivera estudando em Paris, agora de volta ao cartaz, não escapou. E não lhe custou lembrar o nome dos intérpretes», é dona Maria do Carmo Nabuco quem revela... Estamos na residência dos cientistas Fritz e Regina Feigl. Uma elegantíssima reunião, gravatas prêtas, vestidos longos... No alto de tôdas as conversas: a morte do ex-presidente. Há em todos os semblantes a marca da dor, os seus mais acérrimos opositores rendem-lhe homenagens. O homem que em tão pouco tempo transformou a feição político-administrativa-jurídica e econômica da Nação, não desaparecerá tão cedo da consciência nacional. No estrangeiro, sua ação de tão curta duração, ganhou logo os afagos da notoriedade. E a imprensa estrangeira aí está, chorando sua morte. O aplauso veio dos mais velhos, dos mais experimentados... A mesa dos Feigl fazia-se o inventário das coisas boas, legadas pelo estadista em tão breve aparição no cenário nacional: a corajosa investida contra o comunismo, que de nôvo tentara os seus arreganhos contra o Brasil... A sua obra, longamente aviltada pela oposição, mas que, com sua morte brutal, ganhará mais breve do que se supunha, o reconhecimento nacional... A correção do homem, a sobriedade, a elegância do trajar... A maneira com que se arrogava a tarefa árdua de remoralização do país, notadamente, no setor administrativo, mesmo cioso da impopularidade que isso lhe traria... Os srs. Roberto Marinho, Dario de Almeida Magalhães, Pe. Laércio, José Nabuco, os diplomatas estrangeiros, chefes de missão de países sérios como a Alemanha, a Suíça, os Estados Unidos, Israel, alí presentes nas pessoas de seus embaixadores von Holleben, Giovanni Bucher, Jonh Tuthill e Simuel Divon... Mesmo os que criticavam o seu govêrno, os que não concordavam com a frieza com que êle se desincumbia de certas tarefas extremadas se curvam em respeito ao morto ilustre... É o doutor José Nabuco quem conta, evocando talvez, a última observação do militar, herói de guerra, integrante da FEB, nos campos da Itália: «Ganhará o soldado israelense», disse Castelo, em Paris, ao lhe ser consultada a sua opinião sôbre a guerra deflagrada entre judeus e árabes»... Convidados de honra, o chanceler e sra. Magalhães Pinto. O titular do Exterior recebe merecidos cumprimentos por sua atuação e a sabedoria com que rege a **explosiva política dos átomos**... O seu lugar-tenente, embaixador Sérgio Correia da Costa, acusado por dona Berenice, primeira dama do Itamarati: «Até aos domingos o Magalhães tem trabalhado». É que, todos sabem, o secretário-geral convoca todos os funcionários, em dias feriados, não escapando nem mesmo **o seu comandante**... Os paladares mais acerbados se deliciaram à mesa dos Feigl. Dona Regina, bonita, elegante, num modêlo verde. A embaixatriz Correia da Costa, com o castanho dos cabelos mais aprofundado, era centro de atrações. Prosa brilhante, não fôsse ela herdeira das graças de um espírito privilegiado. A presença de Osvaldo Aranha, se faz sentir, mesmo nas saias elegantes... A embaixatriz Holleben, muito bonita de prêto... Lindas as sras. José Luís Magalhães Lins e Rodolfo Antici... A sra. Dario de Almeida Magalhães, fica ainda mais jovem, quando fala em seu filho. A gente imagina um menino adolescente. Mas é um adulto nas artes da política: Rafael...

NO AEROPORTO

Ao desembarque do marechal Costa e Silva, ontem, estiveram presentes Dom Jaime de Barros Câmara, os governadores de Estado, Negrão de Lima, e de Minas Gerais, Israel Pinheiro, os generais Alberto Pereira, chefe do I Exército, Mourão Filho, Ururaí Terra, os senadores Daniel Krieger, Paulo Sarazate, Milton Campos, Ovídio de Abreu, e Guilherme Machado. O corpo do presidente Castelo Branco, foi trazido de Fortaleza pelos governadores do Pará, Alacide Nunes: do Ceará, Plácido Castelo e de São Paulo, Abreu Sodré. Êste último regressava de Manaus, onde estêve participando de uma reunião. O presidente da República está profundamente abatido com a morte de seu amigo e companheiro.

O HERDEIRO

A figura mais aquinhoada para prosseguir a obra do sr. Castelo Branco, é o embaixador Roberto Campos, fiel colaborador do presidente morto. Sôbre os ombros do Campos, doído com a morte do grande amigo e antigo chefe supremo, pesa a responsabilidade de velar pela sobrevivência do espírito da Revolução de março. Os fatos trágicos de quarta-feira, abrem a Campos, o caminho do Congresso.

CASTELO, O BENFEITOR DA ACADEMIA

A solenidade comemorativa do 70º aniversário de Fundação da Academia Brasileira, marcada para às 21 horas de hoje, se cumprirá, no que diz respeito ao ato cultural: entrega do Prêmio Machado de Assis à Adelino Magalhães e discurso do embaixador-acadêmico Gilberto Amado. Em respeito ao luto, pela morte do presidente Castelo Branco, não se seguirá a recepção programada.

—o—

Falando a esta coluna, assim se expressou o presidente Austregésilo de Ataíde, relembrando o seu amigo marechal Castelo Branco: «A Academia recebeu com grande tristeza, a notícia do desaparecimento do marechal Castelo Branco, que, como presidente da República, compareceu aos seus atos, tôdas as vêzes que foi para êles convidado. O presidente Castelo Branco é hoje, um dos grandes beneméritos da Academia, tendo sido o autor do decreto-lei que lhe fêz doação do edifício do antigo Tribunal de Recursos, no qual pretendemos instalar um teatro clássico, uma biblioteca popular, salões para conferências e exposições de artes plásticas e concêrtos de música de câmara. Castelo compreendeu êstes grandes objetivos — disse Ataíde — e atendeu o meu pedido para fazer aquela doação».

POT-POURRI

O presidente Castelo Branco será sepultado hoje, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, na quadra 9, sepultura 1.521-C. Ficará junto a sua companheira, dona Argentina, a cuja ausência jamais se habituara. ● Procedente de Washington, chegou ontem ao Rio o filho do presidente morto. ● Gontijo Teodoro, visivelmente emocionado, não logrou ir até o fim de sua narração de quarta-feira, sem chorar. Testemunha ocular da história, o Repórter ESSO está no ar, para divulgar os acontecimentos tristes e alegres. ● A imprensa internacional exalta a figura do presidente Castelo Branco. O «New York Times», os órgãos da imprensa francêsa, italiana, portuguêsa, erguem um monumento à memória do estadista brasileiro. Para muitos, êle não tivera tempo de completar sua obra. ● O presidente Saragat, da Itália, em sua mensagem de condolências ao presidente Costa e Silva, relembra a hospitalidade de Castelo, que o recebera no Brasil. ● Na África, houve um desastre, com o avião do ministro das Relações Exteriores do govêrno de Malgache. Dizem que o próprio presidente da ilha teria sucumbido no acidente. ● O marechal Eurico Dutra afirmou que com a morte do ex-presidente Castelo Branco é de se prever uma mudança no panorama político do país. ● O presidente do Clube Militar pediu punição para o jornalista Hélio Fernandes, por considerar violento o artigo sôbre o ex-presidente Castelo Branco. ● As repartições federais voltarão ao expediente normal após o meio-dia de hoje. ● Filme exibido em um cinema em frente ao Clube Militar, onde reponsava o corpo do presidente Castelo Branco: «À Sombra de um Gigante».

SÉRGIO COM A PALAVRA

O eficiente embaixador Sérgio Correia da Costa, está convocado para realizar conferência, no Rio e em Salvador, devendo alongar-se sôbre assuntos de política externa. Da programação do embaixador Correia da Costa, se destaca a que realizará na PUC, nos próximos dias e em Salvador, em agôsto. Na Bahia, tratará da política brasileira de energia nuclear.

MISSA DE SANTA CRUZ

A primeira audição no Rio, da missa de «Santa Cruz» de autoria do maestro Osvaldo Lacerda será apresentada na celebração do encerramento do curso de Música Sacra, a realizar-se amanhã, no Colégio Santo Amaro, às 15 horas. O curso que vem de se findar, teve entre seus mestres, mais insignes, Dom Evangelista Enout O.S.B., que é um dos destacados membros do côro do Mosteiro de São Bento. Durante duas semanas foi cuidadosamente ensaiada a missa a ser apresentada amanhã, em primeira audição. O compositor amoldou a liturgia em língua vernácula, valendo-se com muito critério e **arte**, de constâncias bíblicas e rítmicas de nosso rico folclore.

«Queridinho»

A COMÉDIA de Charles Dyer que, a meu ver, não devia ser rotulada de comédia, chamar-se-á «Escada», mas como já existe uma outra peça com êsse nome, achou melhor (a Sociedade dos três: Martim Gonçalves, Jardel Filho e Sérgio Viotti) intitulá-se «Queridinho». Está sendo apresentada no Teatro Princesa Isabel. Na primeira parte há risos, já que para nós o problema do homossexualismo parece engraçado, mas como diz o meu prezado coleguinha Henrique Oscar «à medida que o texto caminha, (...) o problema as cômicas figuras adquirem densidade; as situações em que se debatem deixam de causar riso para se tornarem pungentes». O autor é inglês e todos nós sabemos como eram cruéis as leis inglêsas contra os homossexuais. E' um espetáculo de grande teatro. Jardel, Viotti e Martim Gonçalves (diretor e cenógrafo) estão todos três de parabéns. Aliás, na noite em que assisti à peça e, segundo soube, em quase tôdas, o público aplaudiu de pé. As composições de Jardel e de Viotti são impressionantes, principalmente a dêste último. E' um espetáculo que aquêles que gostam de teatro não devem perder. Melancólico, doloroso, mas um grande espetáculo. Dêsses que a gente não pode esquecer.

—:*:—

POSTA-RESTANTE OU BILHETE a JOSÉ OLÍMPIO: — Pergunta-me um leitor se é fácil encontrar o livro de Homero Sena «República das Letras» editado pela São José em 1957. O melhor é procurar Carlos Ribeiro para saber se ainda existem exemplares. Homero Sena acaba de ganhar o prêmio da José Olímpio com um trabalho sôbre Gilberto Amado. Daí o interêsse do leitor. O seu primeiro livro merecia uma segunda edição, mesmo porque êle está na mesma linha de «Escritores Brasileiros Contemporâneos» (Civilização Brasileira), 2 volumes de Renard Perez e que são hoje usados nas Escolas e cursos de literatura. Agora pergunto eu a José Olímpio: por que não reeditar «República das Letras?» Considero êsse trabalho de Homero Sena da melhor qualidade.

ENCONTRO MATINAL

eneida

—:*:—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — A Churrascaria Gaúcha está comunicando para êste mês a inauguração da Cervejaria Barril-1800 na avenida Vieira Souto com inovações e festividades. *** **Na Galeria Bonino (Barata Ribeiro) inaugurou-se uma exposição de pintura de Rubem Valentim que acaba de regressar da Europa onde permaneceu três anos com «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro» no IX Salão de Arte Moderna.** *** No Teatro Nacional de Comédia estreou a peça de Millor Fernandes «A viúva imortal». ***Maria **Luiza Lage, do serviço de Imprensa da H. Stern Joalheiros, comunica a visita de espôsas dos oficiais estrangeiros ora cursando a Escola do Estado-Maior àquela firma.**

—:*:—

EM DESTAQUE: — Muitos agradecimentos a Gilberto Bandeira de Melo, pelo seu belo presente (é um presente): o álbum intitulado «Panorama da Pintura Moderna Brasileira» com reproduções de quadros de Segall, Malfatti, Di Cavalcanti, Tarsila, Guignard, Ismael Nery, Gomide, Portinari, Cícero Dias, Volpi, Flávio de Carvalho e Bonadei. O texto é de Antônio Bento e os quadros pertencem a diversas coleções de arte. Editado pela Ediarte. Uma beleza, sim senhores. Êste primeiro volume vai de 1913 a 1939. O comentário dos quadros é de José Paulo Moreira da Fonseca.

—:*:—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Alexandre dos Anjos é realmente engraçado e suas «Sátiras Poéticas» muitas vêzes levam-nos ao riso. Vale a pena conhecê-lo.

—:*:—

ÚLTIMAS EDIÇÕES ZAHAR: — Na Biblioteca de Ciências Sociais: «Teoria Econômica» de A. W. Stonier e D. C. Hague (quinta edição) tradução e prefácio de Cassio Fonseca; «Conceito marxista do homem (na mesma coleção) de **Erich Fromm, tradução de Otávio Alves Velho (quarta edição).** Na parte final há uma tradução dos manuscritos econômicos e filosóficos de Marx. E ainda na Coleção **«Textos Básicos de Ciência Social» o 3º volume de «Sociologia da Arte» de Herbert Read, Pierre Francasstel e Brecht, organização e introdução de Gilberto Velho.** Todos três, livros imprescindíveis em qualquer biblioteca.

—:*:—

ÚLTIMAS EDIÇÕES DA MELHORAMENTOS (S. Paulo): — «Zoo no 1º andar», livro infantil de **Peter Paul Hilbert, traduzido por Hilda Wagner.** O livro traz em subtítulo: **«Uma estória vivida na Foz do Rio Amazonas,** pelo que me interessa muitíssimo. Também da Melhoramentos a 16ª edição da **«História da Civilização» de Oliveira Lima.** Todos sabem quem foi Oliveira Lima e conhecem-no como pesquisador que dedicou tôda sua vida aos estudos de História.

Tópicos & ETC.

O ilustríssimo senhor diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, afamado e emérito pintor, comemorando neste ano de mil novecentos e sessenta e sete, seu jubileu de prata no magistério superior e cinqüenta anos de arte, enviou-nos uma epístola, cujos têrmos, passamos a transcrever:

— "Senhor Frederico Morais

No "Diário de Notícias" de 16 do mês passado v. s. publicou um comentário sôbre a minha exposição "50 anos de arte e 25 de magistério superior".

Estranhei e considerei fato auspicioso que os valorosos colunistas de arte desta capital, escrevessem dizendo mal de minha exposição. V. s. esteve na honrosa companhia de Quirino Campofiorito e Mário Barata, que embora professôres catedráticos de nossa Escola de Belas-Artes, se redimem dêsse feio crime, atacando os que não se dizem "modernistas".

Pena é que o seu maldoso comentário tenha sido tão fracamente conduzido. "Uma viagem ao passado, aos tempos da Missão Francesa ou da Academia Imperial de Belas-Artes" é privilégio que só os talentos bem dotados podem proporcionar aos amantes das artes.

"Cópias de pintores do passado" é disciplina de aprendizagem que só desconhecem os grandes "ignorantes" (sic) de assuntos dessa especialidade.

"Retratos de reitores e auto-retratos" podem ser obra da melhor escolha.

"Quadros religiosos em que apareça a própria mulher do artista" posando como modêlo de figurantes dos mesmos, é, igualmente, prática corriqueira entre artistas de todos os tempos e só pode causar espanto aos que não alcançaram as primeiras letras da História da Arte.

Finalmente direi que é pena que o acesso de riso que provoquei em v. s. não tenha sido fatal, pois, se o fôsse não se teria perdido grande coisa".

PIADA DE MAU GÔSTO

Não era meu intento responder. Contudo, vá lá. O senhor terá mais uma chance nesta coluna. Aliás, o senhor e sua pintura, nunca estiveram em minhas cogitações. Se inseri um comentário em "Tópicos" é porque **a mostra encobria outras** intenções, vale dizer, o seu desejo inconseqüente de perpetuar-se na direção da Escola, e para tanto usa dos processos os mais excusos e expedientes estapafúrdios. Portanto, direi (se me permite) que dêsse mal (a pintura acadêmica, seus êmulos et caterva) eu não morrerei. Afora o uso da expressão coloquial, sua pintura, em verdade, não provocou mais que um enjôo passageiro. Sonrisal resolveu. Ademais, estou imune, fique tranqüilo. Há dez anos que venho combatendo esta praga de acadêmicos. A luta é árdua, sei, mas ganharei, fique tranqüilo.

Quanto a exposição do senhor, ela é de fato uma piada. Uma piada de mau gôsto, infelizmente, dita num salão oficial, em hora inoportuna. Num momento em que os alunos da Escola contrariando a orientação acadêmica do diretor, fazem uma profunda e séria revisão da arte moderna brasileira, quando êstes mesmos alunos, promovem uma série de debates, animados e inteligentes, sôbre questões de vanguarda, enfim, quando, um sangue nôvo começa a circular nas veias carcomidas, cancerosas e podres da escola, num ritmo nôvo e cheio de esperança, vale dizer, quando êste salão estava novamente transitável, vem o ilustre senhor diretor, pintor emérito, e conta esta piada de mau gôsto. Sim, o riso que o senhor provocou é amargo e triste, porque é o riso de nossa arte oficial, dos altos escalões do academicismo. Como diria (ou direi?). Becket, "a coisa avança". A arte nova, criadora, vitalista chegará a êsse último reduto E vencerá, não tenha dúvida.

TÓPICOS — Regina Brandão, que desde algum tempo, deixou a gerência da Galeria Goeldi, abriu, agora, sua própria galeria. Chama-se Escada, e encontra-se à avenida General San Martin, 1.219, no Leblon. ... Estão abertas, na Escolinha de Arte do Brasil, vários cursos de férias: Atividades Artísticas, para crianças de 4 a 7 e de 8 a 12 anos; de Desenho para jovens, sob a responsabilidade de Tiziana Bonazzola e Ilo Kruli e Xilogravura e Gravura em Metal, sob a orientação de Isa Aderne Vieira e Orlando da Silva.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Um dos "objetos" com que o jovem pintor paulista Marcelo Nitsche participará da próxima Bienal de São Paulo. O andar do espectador faz acender os "balloons" (o toc dos sapatos. Nitsche (que está na foto), é um dos valôres jovens da vanguarda paulista que estêve em Nova Objetividade Brasileira.

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
ESTRÉIA: — 21 DE JULHO — ÀS 20h45m.

ANDRÉA CHENIER

Com SERGIO ALBERTINI (revelação do teatro lírico de São Paulo) — IDA MICCOLIS — PAULO FORTES — Regente: — SANTIAGO GUERRA — ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.
VESPERAL, DOMINGO, DIA 23, ÀS 15h45m.
Frisas e Camarôtes: NCr$ 4,000 — Poltronas e Balcões Nobres: NCr$ 8,00 — Balcões Simples: NCr$ 6,00 — Galerias: NCr$ 4,00.

HOJE: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
Com o conjunto de iê-iê-iê «OS TIRANOS» na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO — Direção: MARIO PRIETO
Com: HENRIQUETA BRIEBA, MIGUEL CARRANO e LAYS BRAGA
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h30m. — RES.: 56-1951
DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O espetáculo inicia às 21h30m e termina às 23 horas.
Estuds.: a partir de NCr$ 1,00 - TEMPORADA SÓ ATÉ 30/8
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271

The Gaslight

Apresenta à MEIA-NOITE

APITO NO SAMBA

Música ao vivo para dançar e duas crooners
ABERTO PARA DRINKS A PARTIR DAS 17 HORAS
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — RESERVAS: 45-5424
Aos sábados, a partir de meio-dia:
FEIJOADA DANÇANTE COM «SHOW»

De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — Às 16 e 21 hs. - Res.: 43-4276 - Estuds.: desc. 50%
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

ARENA CLUBE DE ARTE apresenta
PETIT THEATRE DE PARIS
Direção: ALFA BERRY
DO FAMOSO

PICCOLI DI PODRECCA

SÔMENTE **4 DIAS**

No TEATRO TONELEROS
Rua Toneleros, 56
Hoje, às 21 horas. Dias 21, 22 e 23, às 16 e 21 horas.
Ingressos à venda no local e na bilheteria do Teatro Copacabana.
600 MARIONETES GIGANTES!

FINALMENTE!
LIBERADO PELA CENSURA
Depois de 22 anos de interdição!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NELSON RODRIGUES
Breve no TEATRO JOVEM

ATENÇÃO GAROTADA!

De MARIA CLARA MACHADO
Direção: CARLOS JOSÉ
Continuamos no TEATRO SERRADOR com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos! Sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h15m. - Res.: 32-8531

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — AS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS — RESERVAS: 52-3456

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI — EMILIO DI BIASI — ERICO DE FREITAS — JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 17 E 21h15m.

A Comédia mais discutida da Temporada

«O Versátil Mr. Sloane»

AGORA no TEATRO DULCINA
ESTRÉIA: — AMANHÃ — DIA 21 — AS 21h15m.
RESERVAS: 32-5817

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m.

FIDÉLIO

ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN» em forma de ORATÓRIO
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro e na Praça do Lido (Copacabana)

HOJE

ÀS 21h30m,
No TEATRO OPINIÃO
O sucesso da Temporada

"2 Perdidos Numa Noite Suja"

De PLÍNIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Alda de Maio.
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 22 HORAS
Desconto para Estudantes
HOJE: — AS 17 HORAS
Ricardo Bandeira — Evtuchenko

GRUPO OPINIÃO
apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho. — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — As 16 e 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. JAYME ZAIKOWATY
Regressando da Europa, onde fôra especializar-se em CIRURGIA DA SURDEZ, comunica aos seus distintos clientes que está atendendo no consultório, na av. N. S. Copacabana, 897, sala 306, Tel.: 36-7310, atendendo no horário da tarde.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL.
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Estômago — Fígado — Intestinos — Prática nos Hospitais de Paris.
Clínica Médica — Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3016 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5142

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DR. WALTER LAZZARINI.
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

PSICOLOGIA
RÔMULO BOCCANERA
— Psicólogo — Psicodiagnóstico tratamento Rua Bolívar, 54/205. Tels.: 36-7718 e 57-5369

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

De Harold Printer
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — AS 17 E 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

ABC-PRO-ARTE — Teatro Municipal
SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1967, ÀS 21 HORAS
o célebre

QUARTETO DE PRAGA

9º sarau da temporada
No programa: — MOZART — BARTÓK — BRAHMS
INFORMAÇÕES:
RUA MEXICO, 71 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
Sexta-feira, 28 de julho, às 20h45m e domingo, 30 de julho, vesperal, às 15h45m.

CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI

Sexta-feira, 4 de agôsto, às 20h45m e domingo, 6 de agôsto, vesperal, às 15h45m.

LA TRAVIATA

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-370...
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕ...
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENS...

PESSOAS IDOSAS — REPOUS...
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res.: 45.6865.

Clínica Dentária
Cirurgia e alta Prótese, ... na hora — Serviço de ... ao público. Radiografia ... NCr$ 2,00. R. Dias da Cruz ... sala 202 — Méier. Entrada ... trav. Miracema.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5467.

PERUCAS INTEIRA 80 MIL — Preço fixo — Cabelos naturais. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539 — Compro cabelo — sr. Carneiro.

ACEITO encomendas, sapatinho, tricô para bebê, modêlo prático e original, feitio c/linha libra. Já tenho prontos — 36-6460.

FAZ-SE CAMISAS E CALÇAS SOB MEDIDA — PRAIA DE BOTAFOGO, 356-421 — Bloco B

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

PERUCAS, todo tipo e ... preços para revendedores — ... formações pelo tel. 45-08...

COSTURO VESTIDOS — ... modelos. Qualquer estação ... buscar cortes na casa do ... guês. A partir de NCr$ ... Rua do Lavradio, 47, sala ... Tel. 32-6160 — ZENI.

PERUCAS «PRINCESA» — ... notáveis cabelos mineiros, ... teiras à vista NCr$ 100,00, ... prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário de Gouveia, 30/602 — MIRTIS.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica ... nôvo virado pelo avêsso ou ... cortado. Consêrto em geral. ... tio de ternos e calças sport ... medida. Av. Copacabana, ... sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca. 20 anos.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PALAS PINTURAS LTDA.
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra.
TELEFONE: 37-3478

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reforma, pintura das mesmas. TROCAM-SE USADAS POR NOVAS. Rua ... vier da Silveira, 59, sala ... dos — Tel. 27-2049, das 8 às ... e das 14 às 18 horas, ... para RAIMUNDO.

CORTINAS 28-3795
Belos tecidos conf. fina, ... grátis. Facilita-se, sr. SARA...

EMPREGOS

COZINHEIRA, FÔRNO E FOGÃO — Oferece-se, também, para pequenos serviços, para onde possa pernoitar com uma filha pequena. Informações e referências com a sra. Lêda. Telefone: 52-5601 — Rua Francisco Serrador, 90, sala 1001.

GRÁFICA
COMPOSITOR — PRECISA-SE — EDIEX — Rua 24 de Fevereiro, 175 — Bonsucesso. Tratar com o Sr. ROBERTO.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — ... pisos e revestimentos. Venda ... serviços. ARENITO LTDA. ... São Clemente, 164 — Tel. ...

IMÓVEIS

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ótimo apt. no Edif. Pouso Alto, na Rua Bulhões de Carvalho, com sala, 3 qtos., deps. compls. e garagem. NCr$ 50. Ocup. c/ inquilino que faz acôrdo UNIL. Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194

Aluga-se um quarto independente, com banheiro independente. Tratar Rua Lôbo Júnior, 812, apto. 201 — PENHA.

Alugo grande sala escrit. nova, frente, banh., priv. e sinteco, 175,00. Tratar Pres. Vargas, 482, sala 1310.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Ganhe um Milhão
Revendendo jóias pela metade do valor, a prazo. DEPÓSITO 200 mil. Av. 13 de Maio, ... 2º. Tel. 22-2761. Das 15 às 18...

Empréstimos de 5 a 200 Milhões
Sob garantia de imóveis ... Zona Sul. Adiantamos para ... tidões. Solução em 2 dias. ... zer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala ... Copacabana. De 12 às 22 horas. Tels.: 37-9616 ou 32-1533.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ... trovenda de imóveis. Solução ... 48 horas. Adiantamos para ... tidões. As melhores taxas. ... zer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala ... — Tel.: 32-9102

DIVERSOS

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

EMBALAGENS
de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-1339

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma graça alcançada — MARIA ELIZA

A Frei Fabiano de Cristo, agradeço uma graça alcançada — MARIA ELIZA

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● DANIEL BOONE — Americano. Com Fess Parker e Patricia Blair. Nos cines: Palácio e América. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Censura: 10 anos.

● POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Comédia Americana. Colorido. Com Elke Sommer e Bob Hope. Nos cines: Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. (Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

● DEVAGAR NÃO CORRE — Comédia Americana. Com Cary Grant e Samantha Eggar. Nos cines São Luís e Santa Alice. (Horário: 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — Livre.

● A GRANDE PARADA — Filme nacional com Jerry Adriani e Neide Aparecida. Produção de Herbert Richers e Jarbas Barbosa. Nos cines Paissandu, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mam, Para Todos, Scala, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rio Palace. Censura: Livre.

● OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Americano. Colorido. Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Paul Ford e outros. Nos cines: [illegible] Ópera. Censura: Livre.

● BRENO, O INIMIGO DE ROMA — Italiano. Colorido. Com Gordon Mitchell. Nos cines: [illegible] Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO — Americano. Colorido. Direção de [illegible]. Documentário. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro. Censura: Livre.

● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Italiano. Colorido. Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Helga Stewart e outros. No Cóndor-Largo do Machado.

● RITMO EXPLOSIVO — Americano. Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller e outros. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.

● LANCEIROS NEGROS — Italiano. Colorido. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Furneaux, Leticia Roman, Jean-Paul [illegible] e outros. Aventura. No Vitória, Tijuca e Roxy. Censura: 10 anos.

ur das 14 horas).
FESTIVAL — Bala da emboscada — 18 anos.
FLORIANO — Sete contra todos — Livre.
IMPÉRIO — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Matar ou morrer (16, 18 e 20 hs.).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PRESIDENTE — A lança partida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
REX — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

RIAN — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Alta espionagem — 18 anos.
ANCHIETA — Ursus no vale dos leões — 10 anos.
BRITANIA — Alta espionagem — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Por um milhão de dólares — 10 anos.
CAIÇARA — Os Sarracenos e O mundo de Abott e Costelo.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O bandido de Kandahar — 14 anos.
CASCADURA — O circo ao redor do mundo — Livre.
COIMBRA — O juramento do Zorro — 10 anos.
COLISEU — Adeus às ilusões — 18 anos.
FLUMINENSE — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
IMPERATOR — Bala da emboscada — 18 anos.
LEOPOLDINA — O circo ao redor do mundo — Livre.
MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.
MATILDE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
MELO-PENHA — Uma família fulera — Livre.
MARAJÓ — A face de Fu-Manchu — 10 anos.
MOÇA BONITA — Cabriola — Livre.
NATAL — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PARAÍSO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
RIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
ROSÁRIO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
TIJUCA — Lanceiros negros — 10 anos.
VAZ LOBO — O circo ao redor do mundo — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — Ódio em [illegible] — 18 anos.
ALASKA — O Bôlo da Corte (14, 16, 18 hs.) e Noites de Cabíria (20 e 22 horas).
BRUNI-BOTAFOGO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
FLÓRIDA — Alta espionagem — 18 anos.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — Três dentadas na maçã (20.30 e 22h30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ — Como possuir Lissu — 14 anos.
POLITEAMA — A lançada partida — 14 anos.
RIVIERA — Um só pecado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

CENTRO

[illegible] — 20 hs.).
CINEAC — Manhã, seg. à noite [illegible] — 18 anos.
CINE COLA — Documentários, desenhos, [illegible] etc. [illegible]

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Calcará da Vida», às 17 e 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 16 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinhos», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8651) — «A úlcera de ouro», às 16h30m e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Raimundo de Moura Brito
— Ten. Francisco Antônio Teixeira Campos
— Sr. Alvaro Lôbo
— Sr. Moacir Pacheco Carneiro
— Sr. Mário França de Sousa da Silveira
— Dr. Nélson de Meireles Reis
— Sr. Eurico Melo
— Jornalista Francisco Sales Gomes
— Sr. Auto de Sá
— Sr. João Dias, nosso companheiro de trabalho
— Jovem Gérson Dutra Pinheiro, estudante
— Srta. Maria Pereira da Silva, filha do sr. e sra. José Sabino da Silva
— Menina Lúcia Soutosa, filha do sr. Manuel Augusto Soutosa e sra. Armanda da Conceição Soutosa

CONFERENCIAS

«Quarenta Anos de Tijuca» — Sôbre suas impressões da Tijuca, ao longo dos últimos quarenta anos, compreendendo logradouros públicos, temas históricos, sucessos políticos, fatos religiosos, atividades comerciais e recreativas, moradores de renome, etc., falará na ABI, no próximo dia 28, às 17 horas, o jornalista Fernando Segismundo, diretor cultural dessa instituição. As pessoas interessadas terão acesso livre à palestra.

VIAJANTES

Motivos imperiosos determinaram a transferência da viagem de nosso companheiro Saldanha Marinho. Assim, acompanhado de sua espôsa, deverá seguir no próximo sábado pela Alitália para a Europa, onde visitará diversos países.

FESTAS

— Clube Municipal — Domingo próximo, dia 23, às 11 horas, haverá missa festiva, no ginásio, na rua Hadock Lôbo, oficiada pelos padres Capuchinhos da Igreja de São Sebastião, e, às 13 horas, almôço de confraternização. As 20 horas, será realizada, no salão nobre, uma Noite-Dançante com a apresentação do Conjunto «The Gentlemen».

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes:

Dr. Jaime Silva — 10 horas, Catedral

Dr. Nízio de Sousa Gomes — 10 horas, Igreja São José da Lagoa

Luís Carlos Coutinho — 9 horas, Igreja N. Sra. da Paz

José Palermo Filho — 11 horas, Igreja Candelária

Fernando Nascimento Silva — 11 horas, Igreja São Francisco de Paula

Luís Mendes Gonçalves — 11 horas, Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Giovani Batista Alimonda — 10 horas, Igreja São João Batista — Lagoa

Jesusa Gonzalez Nuñez — 9 horas, Igreja N. Sra. da Glória

Ricardo da Silva Vilela — 19 horas, Igreja do Forte de Copacabana

João Moreira Goulart de Sousa — 10h30m, Igreja São Francisco de Paula

Adalgisa Silveira Lima — 10h30m. — Catedral

Governador Inaugura Instalações do Centro Social Cardeal Jaime Câmara

Com a presença do governador do Estado, serão inauguradas no próximo dia 22, sábado, às 10 horas, as obras de recuperação do Parque esportivo (piscina e ginásio), do conjunto de Pedregulho, situado na rua Lopes Trovão 99 bem assim as novas instalações do Centro Social Cardeal Jaime Câmara, com ambulatórios, farmácias, oficinas e Serviço Social.

As obras foram executadas pela Fundação Leão XIII, que também fêz a limpeza geral do Conjunto e o plantio de folhagem ornamentais, no prazo de 6 meses.

Na ocasião, o presidente da Fundação Leão XIII, Délio dos Santos, fará uma exposição sôbre todos os trabalhos que a instituição vem desenvolvendo nas favelas e locais de poucos recursos comunitários.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

Debutantes no Jequiá

Com a excursão realizada no último domingo, aos pontos pitorescos da Guanabara, as jovens debutantes-67 do Jequiá Esporte Clube iniciaram o seu programa social que se prolongará, até a realização do grande baile, no dia 29 do corrente mês, com apresentação do «show» Violinos do Rio e a Orquestra Steve Benard.

A comissão organizadora da festa das debutantes, é composta por João Novais Maurício Ladeira e Sras. Dinah Lopes e Diana de Lima.

SESSÃO ESPECIAL

No próximo sábado, o Jequiá Esporte Clube receberá as jovens debutantes-67 para apresentá-las a sociedade insulana, no Cine Mississipi, em sessão especial, a partir das 21 horas.

Farão seu «debut» as senhoritas: — Ana Maria Moura Alencar, Anaide Vilas Boas Andrade, Ângela Rosa Cordeiro, Cristina Maria Seixas, Eliane Pinto, Elisabete Andrade, Jane Del Negri, Lornie Tomás, Márcia Maria Almeida, Maria Inês Ferreira, Maria Lúcia Silva, Marilea Farias, Marilena Farias, Marília Machado, Noema Ludwig, e Vera Regina Messias.

MISSA

A comissão Organizadora da Festa das Debutantes por nosso intermédio convida, outrossim, os moradores da Ilha do Governador a comparecer à Missa de Ação de Graças que será realizada sábado, dia 23, às 19h30m, na Igreja de Santo Antônio, situada na rua Capanema, no Tauá.

Cinema

Já para quem se interessar pela 7ª Arte sugerimos até sábado, no Mississipi «Norman o Manda Brasa» e domingo a «avant-premier» do filme «Gangster de Casaca» com Alain Delon.

«Lions Ilha»

Estivemos presentes à Assembléia Festiva do dia 13 próximo passado, quando da troca de martelo do Leão presidente João Henrique Silva ao eleito para o biênio 67/68 sr. Oscar Duarte.

Conversamos com alguns membros da nova diretoria Leonística, entre êles, Adalberto Guimarães, Ivo Matos, Marlei Lousada, Isaac Gombera, Jamir Correia e outros.

NOTAS DIVERSAS

FALECIMENTO

A administração Regional, na pessoa do dr. Felicio D'Sico, seus funcionários, bem como êste jornal, sentem com pesar o falecimento do dr. Osmar Fraga ocorrido sábado último. Dr. Osmar era o chefe da 1ª Circunscrição da 20ª R.A.

INAUGURAÇÃO

Os moradores do bairro da Cacuia, contam agora, com mais uma farmácia em seu bairro. Em excelentes instalações, com fina perfumaria e sortido estoque de medicamentos, está ela situada na Estrada da Cacuia, nº 179, com nome sugestivo «Far-Marcia». As senhoras Luisa Rodrigues e Maria Trindade são as proprietárias. Parabéns.

APROPRIAÇÃO IMPROPRIA DE TERRENO

Reclamações dos moradores das ruas Quitembu, Tudirama e Uruaçu, têm sido alvo de atenção do administrador, dr. Felicio D'sico.

Dizem os moradores daquelas ruas existir um terreno situado no bairro Vila Valdemar Falcão, e pertencente a um Instituto de Aposentadoria, o qual através de um digno representante loteou-o em lotes de 10x30.

Barracos estão sendo construidos da noite para o dia.

Foi colocado um policiamento ostensivo no local, a fim de impedir tal arbitrariedade.

EUCALIPTOS DA RUA CAMBAÚBA

Os eucaliptos existentes na rua Cambaúba, serão cortados. Para tanto ofícios já foram enviados à Rio-Light, a fim de que sejam ministradas instruções de como proceder.

Possivelmente o local dará lugar a uma aprazível pracinha.

Notas Sociais

CLUBES

TCT GUANABARA — Mês de aniversário: realizar-se-á dia 22 e 23 às 8 horas a 1ª Regata denominada, Ilha das Palmas, classe carioca, e às 14 horas a 4ª Regata aniversário, classe Pinguim.

Domingo 23, as crianças terão às 18 horas: Festival Tom & Jerry.

GOVERNADOR IC — Realizou-se no domingo 16, o grande passeio ao clube Fazenda da Grama (Estado do Rio). Muito embora o tempo apresentasse chuvoso, cêrca de 120 pessoas lotaram os ônibus especiais.

Amanhã, com início previsto para as 20h30m, o prosseguimento do agitado torneio de Biriba. Domingo os jovens terão sua noite movimentada com «Hi-Fi» às 20 horas.

AA PORTUGUÊSA — Em ritmo acelerado, farão o fechamento total de seu Estádio, bem como a construção de um parque aquático. Outros melhoramentos no nôvo plano administrativo já estão sendo estudados.

ECT GUANABARA — Realizará, sábado 22, grandiosa festa denominada «Juventude Comanda», com início previsto para as 23 horas. O Conjunto é o Hot Dog.

EL MATRERO GANHA DESTAQUE NA MELHOR PROVA DA CORRIDA DE HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Natal, A. M. Caminha	—	58	2º/ 9 de Tangará	1.300	NP	83"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Ho-Nan, R. Carmo	3	58	5º/ 9 de Tangará	1.300	NP	83"2/5	Pode faturar.
2—3 Alete, J. Diniz	5	56	6º/ 6 de F. da Vila	1.200	NP	77"	Não anima.
4 Piripiri, P. Fernandes	8	58	2º/12 de Aymoré	1.000	AM	61"2/5	Reaparece bem. Dupla.
3—5 St. Denis, F. Menezes	2	56	3º/ 9 de Tangará	1.300	NP	83"2/5	Sério competidor.
6 Lippi, J. Brizola	4	58	6º/ 9 de Mosquete	1.300	NL	84"3/5	Páreo forte. Azar.
4—7 Volcano, M. Carvalho	1	58	8º/11 de Macunaíma	1.200	NL	77"4/5	Deve correr melhor.
8 Sedrin, M. Henrique	7	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
» Prisco, H. Vasconcellos	6	58	11º/11 de Macunaíma	1.200	NL	77"4/5	Só como surprêsa.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Joinha, J. B. Paulielo	—	57	3º/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Nosso indicado.
2 G. de Paris, L. Carval.	—	58	6º/ 9 de Leizo	1.600	NL	106"	Em bom estado. Chance.
2—3 Questura, J. Gil	—	55	2º/ 9 de Questura	1.600	NL	106"3/5	Grande inimiga.
4 Good Charm, S. Silva	—	56	7º/ 9 de Paratin	1.000	NL	61"3/5	Pode surpreender. Dupla.
3—5 Maroens, R. Carmo	—	54	6º/ 9 de Naviana	1.000	NL	65"	Uma das fôrças.
» Poceira, S. M. Cruz	—	56	8º/ 9 de Leizo	1.600	NL	106"3/5	Refôrço regular, apenas.
6 Sapo, J. Pedro Fº	1	57	7º/13 de Payaso	1.000	NP	61"	Vai correr muito.
4—7 Casta Diva, C. Diz Ros	—	56	8º/ 9 de Naviana	1.000	NL	65"	Seria competidora.
8 Ilinga, L. Santos	—	56	1º/ 9 p/ Sapo	1.300	NP	87"1/5	Esperam outra vitória.
9 Topsy, E. Furquim	—	55	9º/ 9 de Coral	1.000	NP	61"2/5	Há melhores, no lote.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Matrero, A. Ricardo	—	57	6º/ 6 de Charnot	2.200	AP	135"	Está firme. Deve ganhar.
2 Esvaldado, A. Ramos	4	57	7º/ 8 de Cangussuma	2.200	AL	143"3/5	Pode arranjar colocação.
2—3 Fás, P. Lima	3	56	2º/ 6 de Charnot	2.200	AP	135"	Uma das fôrças.
4 Celso, J. Pedro Fº	—	57	10º/10 de Freedom	1.400	AM	90"1/5	Páreo forte. Azar.
3—5 Drive-In, J. Machado	—	56	2º/ 7 de Venuto	1.600	AP	102"	Grande rival. Dupla.
6 Rajan, J. B. Paulielo	—	58	6º/ 7 de Forrobodó	1.300	NL	82"1/5	Deve correr bem. Pule alta.
4—7 Nointot, J. Borja	1	52	5º/ 7 de Nelen	2.000	GM	190"1/5	Vale, no placê.
8 El Cielo, J. Brizola	2	52	2º/10 de Mecano	1.600	AL	102"	Foi bem na última.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Serra Linda, R. Carmo	5	58	2º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Placê certo.
» Ridare, A. Ricardo	10	58	5º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Bom refôrço, no número.
2 Gotécé, J. Brizola	9	56	8º/10 de Kirinéa	1.500	GM	94"3/5	Deve aguardar.
2—3 Denotar, F. Menezes	1	56	2º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Está firme. Pode ganhar.
4 Boa Luz, Não corre	7	58	6º/ 6 de La Garçonne	1.300	AP	88"1/5	Não correrá.
5 Jacumã, S. Guedes	3	56	7º/ 7 de Amelina	1.300	AP	86"2/5	Nada deve pretender.
3—6 Da Regina, Cº S. Silva	8	56	10º/12 de Franna	1.400	GL	87"1/5	Séria adversária.
7 Dulinha, A. Lins	—	58	6º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Ligeira. Azar.
» Latonda, O. F. Silva	6	58	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
4—9 Vergel, B. Santos	2	58	4º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Vale pules de placê.
10 Volige, J. Machado	1	58	7º/11 de Molicho	1.300	AL	85"1/5	Boa surprêsa. Ponta.
11 Dana, J. Pedro Fº	—	58	4º/11 de L. Mascarado	1.300	AL	85"4/5	Deve dar trabalho.
12 La Bon, W. Machado	—	58	7º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Não está no páreo.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Trovão, H. Vasconcel.	—	57	2º/ 7 de Forrobodó	1.300	NL	82"1/5	Deve colocar-se.
» Dag, J. B. Paulielo	2	56	7º/ 7 de Forrobodó	1.300	NL	82"1/5	Bom refôrço.
2 Imp. Ricardo, J. Silva	6	58	6º/ 6 de Krivolo	2.100	NP	139"	Não cremos.
2—3 Donato, J. Machado	7	56	3º/ 5 de Forrobodó	1.300	NL	82"1/5	Uma das fôrças.
4 Endeavor, A. Hodecker	7	56	1º/ 9 p/ Alfred	1.600	NP	104"2/5	Chance positiva.
5 Union-Street, J. Ped. Fº	3	55	1º/ 7 p/ Carabranca	1.300	NP	83"1/5	Páreo forte, agora.
3—6 Descarte, A. Santos	8	56	1º/ 7 p/ Seu Berão	1.300	NL	82"1/5	Inimigo certo.
7 Evreux, A. Ramos	8	56	1º/ 6 p/ Havaí	1.200	NP	76"1/5	Deve esperar.
8 Despacho, J. Reis	4	55	10/12 p/ R. de Mounai	1.600	NL	103"	Está bem. Pule muito boa.
9 F. Champagne, L. Cor.	—	55	1º/11 p/ Cantarola	1.300	NL	82"1/5	Pode pegar um placê.
4-10 Havaí, J. Brizola	—	56	3º/ 7 de Descarte	1.300	NL	82"1/5	Nosso indicado.
11 Quaranta, O. F. Silva	—	49	1º/11 p/ Judex	1.200	NP	77"	Turma forte.
12 Lieutenant, Não corre	—	51	3º/ 7 de Descarte	1.300	NL	82"1/5	Não correrá.
» Lincoln, J. Borja	5	52	7º/ 7 de Descarte	1.300	NL	82"1/5	Não anima.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Culinano, J. Reis	—	51	3º/ 7 de Levítico	1.300	NP	82"4/5	Deve colocar-se.
» Denver, L. Carlos	10	53	8º/ 8 de Docket	1.200	NP	77"	Ajuda regular.
2 Fiacre, A. Ramos	9	56	8º/ 8 de Rajan	1.300	NP	83"1/5	Tem corrido mal.
3 It, B. Santos	—	51	8º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Esperam boa atuação.
2—4 D. Rodrigo, A. Hodeck.	1	58	1º/ 6 p/ Pleno	1.200	NP	77"1/5	Na dupla.
» Manche, J. Vieira	—	53	10º/14 de Isquion	1.300	NL	82"1/5	Nada deve pretender.
5 R. Capaity, R. Carmo	11	55	6º/12 de Gambeto	1.300	GM	78"1/5	Ligeiro. Chance.
6 Ke-Vá, O. F. Silva	7	50	6º/ 9 de Planeirol	1.000	NL	64"3/5	Gosta da distância.
3—7 Ulster, H. Vasconcellos	5	56	1º/ 8 p/ Escurinho	1.000	AU	63"3/5	Sério competidor.
» Kongolo, R. A. Pinto	13	52	11º/11 de Bito	1.300	AM	85"	Nada deve pretender.
8 Espadachim, J. Paulielo	—	56	8º/ 8 de Deléu	1.200	AP	79"2/5	Também não cremos.
9 Sonante, Não corre	2	52	16º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Não correrá.
4-10 Deléu, J. Pedro Fº	1	57	1º/ 7 de Levítico	1.300	NP	82"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
11 Tob. Road, J. Santana	12	51	6º/ 7 de Judex	1.000	AL	63"2/5	Pode arranjar colocação.
12 Comando, A. Machado	8	51	3º/ 8 de Alemo	1.300	NL	82"1/5	Nome perigoso.
13 Efeso, J. B. Paulielo	6	52	6º/17 de Pleno	1.400	AL	90"	Pode surpreender.
14 Bonaire, J. Brizola	3	50	6º/ 6 de Styx	1.600	GM	99"4/5	Só como surprêsa.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Biscainho, J. Machado	—	51	4º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Placê certo.
2 Tawny, A. Santos	2	58	3º/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Em bom estado. Chance.
3 El Rigonez, C. Souza	9	56	2º/ 9 de Altito	1.000	NL	61"	Pode dar trabalho.
2—4 Surriento, J. B. Paul.	8	54	4º/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Alguma chance.
» B. Sicilia, A. Ramos	1	56	4º/10 de Trempe	1.300	NP	85"	Não anima.
5 Argentum, A. M. Cam.	—	55	7º/11 de Nilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Azar apenas.
6 Balmain, R. Carmo	5	54	10º/10 de Bigurrilho	1.300	NP	83"	Foi mal na última.
3—7 Libério, A. Machado	11	55	1º/11 p/ Trempe	1.200	NU	79"	Sério adversário.
» Pinheiral, H. Vascone.	7	55	5º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Ajuda regular.
8 Don Cláudio, J. Borja	—	58	8º/10 de Bigurrilho	1.300	NL	81"	Nada deve pretender.
9 H.-Gully, O. F. Silva	4	51	3º/16 de Maron	1.300	NL	84"	Gosta da distância.
4-10 Altito, J. Brizola	—	57	1º/ 9 p/ El Rigonez	1.000	NL	61"	Está bem. Pode bisar.
11 Dintel, L. Corrêa	6	55	3º/11 de Nilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Pode arranjar um placê.
12 Izonzo, J. Diniz	10	58	10º/ 9 de Sinôco	1.200	NL	75"2/5	Para a ponta.
13 Ipará, L. Santos	3	56	11º/11 de Don Rodrigo	1.000	AL	64"3/5	Só como surprêsa.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 C. Guarani, C. Diz Ros	—	58	5º/10 de Altaíin	1.200	NP	78"1/5	Pode colocar-se.
» Odeto, C. A. Souza	8	50	8º/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Chance reduzida.
2 Compositor, L. Carval.	—	58	11º/16 de Maron	1.300	NL	84"	Tem corrido pouco. Azar.
2—3 Motur, R. Penido	—	58	5º/10 de Altaíin	1.200	NP	78"1/5	Placê certo.
4 Atabor, S. Silva	4	56	10/13 de Payaso	1.000	NP	61"	Pule alta. Cuidado!
5 Nurmi, L. Carlos	2	52	8º/ 9 de Tangará	1.300	NP	83"2/5	Chance positiva.
6 Guarapema, J. Fraga	3	52	10º/14 de L. Mascarado	1.300	AL	85"1/5	Não está no páreo.
3—7 Mais Teu, J. Pedro Fº	6	56	13º/13 de Payaso	1.000	NP	64"	Deve correr bem. Dupla.
8 Can Can, O. F. Silva	—	57	5º/13 de Payaso	1.000	NP	64"	Melhorando aos poucos.
9 Gitano, J. Paiva	10	54	10º/10 de Armadilha	1.200	NL	80"2/5	Não acreditamos.
10 Don Romeu, Não corre	9	52	8º/10 de Himation	1.000	NP	64"1/5	Não correrá.
4-11 Mirolincoln, S. M. Cruz	1	56	7º/11 de Tabacar	1.300	NL	84"1/5	Talvez uma colocação.
12 L. Mascarado, R. A. Pinto	5	57	1º/14 p/ Gold Express	1.300	AL	85"1/5	Sempre perigoso. Ponta.
13 G. Express, A. Mach.	—	55	10º/13 de Payaso	1.000	NP	64"	Esperam melhor corrida.
14 S. Pipe, M. Carvalho	7	55	6º/13 de Payaso	1.000	NP	64"	Há melhores, no lote.

UMA ACUMULADA

Natal - Volige - Izonzo

PARA COMBINAR

Natal - El Matrero - Volige - Izonzo

NO PLACÊ

Natal - Joinha - El Matrero - Volige - Izonzo

«FORFAITS»

1 — BOA LUZ
2 — LIEUTENANT
3 — SONANTE
4 — DOM ROMEU

PARA OS LEITORES

BETTING:

(4 (1 (1
1 1 7
(10 (12 (13

BOLO

3—4—3—3—1—1—7

Ricardo será o jóquei de El Matrero, fôrça da Prova Especial desta noite. O freio catarinense acredita firmemente na vitória e aponta Fás e Drive-In como os mais perigosos adversários.

El Matrero ganha ligeiro destaque na Prova Especial desta noite e deve cumprir destacada atuação, pois aprontou esplêndidamente, evidenciando perfeito preparo. Em sua última corrida sofreu acidente logo depois do pulo de partida, motivo pelo qual não figurou na carreira. Como se sabe, El Matrero cuspiu ao chão o jóquei Oraci Cardoso, tendo corrido sem pilôto. O freio explicou a queda, dizendo que El Matrero cravou, o que motivou seu desequilíbrio. Volta, agora, em plena forma e com um apronto de 68", muito suave, no quilômetro. O ginete será Antônio Ricardo, que disse ter ficado entusiasmado com a disposição de El Matrero na partida de anteontem. Frisa ter fortes esperanças na vitória, apontando Fás e Drive-In como os principais competidores, mas acentua que tanto um como outro, terão de correr muito para ganhar de El Matrero.

Outra excelente indicação na corrida desta noite, é o cavalo Natal, alistado na carreira que abre o programa. Natal vem de ótimas corridas, culminando com segundo lugar para Tangará. Livre daquele competidor e frente aos adversários que bateu na última, tem tudo para vencer, devendo mesmo dar um passeio na frente dos adversários. O próprio A. M. Caminha diz que acredita firmemente na vitória, frisando que «só se acontecer alguma coisa de anormal é que Natal poderá ser derrotado». Diz o bridão carioca, que a dupla deve ser com St. Deniz, mas aponta Piripiri como competidor traiçoeiro.

Além de Natal, Caminha montará Argentum, no sétimo páreo. Cavalo ligeiro e em turma camarada, Argentum pode surpreender, principalmente se conseguir fugir na frente, como gosta. O páreo está numeroso, mas sem apresentar uma fôrça destacada, daí a chance de Argentum.

APRECIAÇÕES

NATAL

Retrospecto puro da carreira, pois vem de ótimas atuações. Basta confirmar sua derradeira apresentação e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

PIRIPIRI

Volta empapelado e a turma não está tão forte que chegue a assustar. Trabalhou na base do carreirão, mas agradando, pois retornou firme dos locomotores avariados.

JOINHA

O páreo ficou mais fraco e é na raia pesada, onde ela rende mais. Bem na turma e no «tiro», deve cumprir destacada atuação, sendo uma das prováveis.

GOOD CHARM

Chance positiva, principalmente se houver luta na frente, pois gosta de correr para uma partida curta. O páreo ficou mais acessível e seu trabalho na distância agradou plenamente.

EL MATRERO

Caiu na última, logo depois da partida. Fôrça da carreira e deve mesmo ser dos primeiros. Vai bem no «tiro», na pista e na turma. Placê certo.

DRIVE-IN

Vem de um corridão para Venuto, tendo o melhor apronto de anteontem: 800 em 50"3/5, correndo com impressionante mobilidade. Perigoso, se quiser correr o que sabe.

DENOTAR

Correu bem na última, quando chegou a ameaçar a grande favorita. Firme dos locomotores e gostando da pista pesada, surge com amplas possibilidades de vitória.

VOLIGE

Volta bem e nunca pegou páreo tão fraco. Ligeira e parece que está sendo levado na certa. Machadinho gosta muito e diz que quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotar Volige.

DAG

Surpreendeu com espetacular trabalho de distância, ganhando de Trovão. Basta confirmar e será uma parada indigesta. Vai de parelha com Trovão, que anda corrado o «fino».

HAVAI

«Tinindo» e beneficiado no pêso, pois leva apenas 52 quilos. Tem ótimo apronto, devendo cumprir destacada atuação. Chance positiva.

DON RODRIGO

Vem de duas vitórias consecutivas, podendo enfiar a terceira, pois não cessa de progredir, tendo excelente apronto de 21" e linhas para os 360 metros.

ULSTER

Volta em novas cocheiras e bem preparado, tendo vários piques de 600 a 360. Ligeiro e a turma agrada muito. No final, estará entre os primeiros.

BISCAINHO

De volta ao percurso onde tirou ótimo segundo lugar. Vai de Machadinho e diz o treinador, que rende mais no bridão, daí ter mudado o regime. Perigoso, devendo chegar entre os primeiros.

MAIS TEU

Ficou parado na última, quando era levado na certa. Ligeiro e em páreo camarada. Só perde se ficar na fila. Basta largar e dificilmente será derrotado.

IZONZO

Retorna de longa ausência, mas está faladíssimo, possuindo um monte de trabalhos, todos bons. Ligeiro e sobrando na turma.

L. MASCARADO

Ganhou de turma igual à de hoje, tendo chance de repetir. Muito cochichado, havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. E' bom ficar de ôlho, pois tem chance positiva.

PALPITES

Natal — Piripiri — St. Denis
Joinha — Good Charm — Questura
El Matrero — Drive-In — Fás
Volige — Denotar — Serra Linda
Havaí — Trovão — Donato
Deléu — Don Rodrigo — Ulster
Izonzo — Biscainho — Surriento
Lord Mascarado — Mais-Teu — Motur.

CADILON DEVE GANHAR O 1º PÁREO DE SÁBADO

Cadilon vem de boa atuação e deve ganhar o primeiro páreo de sábado, cujo programa, com montarias, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

Animal	N.	Ks.
1—1 Cadilon, J. Silva	1	59
2—2 Chalet, A. Ricardo	2	55
3—3 Exclusiva, J. Pinto	1	56
4 Algarobo, F. Estéves	5	5[illegible]
4—5 Evocação, L. Santos	6	55
Alba-Iulia, J. Reis	3	59

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animal	N.	Ks.
1—1 Tulinha, S. Silva	4	55
2—2 Nogueira, A. Ricardo	2	57
3 Zumaville, J. Pinto	3	57
3—4 Groelândia, M. Carvalho	—	57
5 Estância, O. Cardoso	—	57
4—6 Marolhas, D. Moreira	—	57
Quassu, J. Silva	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animal	N.	Ks.
1—1 La Guarida, F. Per. Fº	1	53
2 Delegado, J. Paulielo	—	55
2—3 Flâneur, S. M. Cruz	—	51
4 Joeline, L. Carlos	—	52
3—5 Fronton, A. Ramos	—	55
6 Ortiga, J. Queiroz	—	48
4—7 Estilheira, O. F. Silva	—	51
8 Sansoville, J. Brizola	2	52

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animal	N.	Ks.
1—1 Samovar, F. Pereira Fº	—	56
2 Molieno, J. Borja	—	56
2—3 King Madison, J. Gil	—	56
4 Rafles, S. Cruz	—	56
3—5 Frusal, J. Brizola	5	53
6 Medrar, J. Reis	4	56
4—7 Salvatore, O. Cardoso	2	56
8 Foxbridge, M. Carvalho	—	56
9 Tajamã, J. Pinto	1	53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animal	N.	Ks.
1—1 Sorriso, J. Reis	—	57
2 Faiganar, L. Acuña	4	57
2—3 El Zig, J. Graça	7	57
4 Pichuri, A. Ramos	—	57
3—5 Allegretto, C. Morgado	2	57
» Ateuon, D. Santos	8	57
6 L. de Bagé, R. Carmo	3	57
4—7 Town, J. Pinto	1	57
8 Thorium, Não corre	5	57
9 Diabinho, J. Pedro Fº	6	53

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00.

Animal	N.	Ks.
1—1 Aventureiro, J. Diniz	—	58
2 Hepatum, F. Maia	—	55
2—3 Elogio, O. Cardoso	—	55
4 Ellicott, J. Pinto	4	58
3—5 Digrafo, A. Ricardo	3	58
» Rouxinol, A. Marçal	1	58
6 Sorridente, Não corre	—	58
4—7 Tabacar, J. Santana	2	56
8 L. Tower, M. Carvalho	2	58
9 Altafin, L. Carlos	5	55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

Animal	N.	Ks.
1—1 El Carijó, F. Estéves	11	57
2 Farlod, J. Reis	9	57
3 Scorpion, J. Pinto	7	57
4 Cativante, J. Corrêa	14	57
2—5 Donfill, J. B. Paulielo	—	57
6 Profumo, L. Santos	—	57
7 Diabinho, B. Alves	6	57
» Honest Man, J. Ped. Fº	2	57
3—8 Allak, J. Santana	1	57
9 Folgadão, J. Machado	2	57
10 Quarteiro, E. Marinho	5	57
11 Reser Ville, R. Carmo	4	57
4-12 Embalo, D. P. Silva	8	57
13 Giron, S. M. Cruz	10	57
14 Algary, D. Santos	12	57
15 Meu Bem, J. Borja	13	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

Animal	N.	Ks.
1—1 Albarelle, L. Acuña	—	57
2 Chímica, S. Silva	5	57
3 Noitada, F. Menezes	10	57
4 Quartinha, L. Corrêa	3	57
2—5 Angana, O. F. Silva	9	57
6 Happy Climax, J. Borja	4	57
7 Hollywell, A. Lins	6	57
8 Ganja, C. Morgado	—	57
3—9 Pinhada, A. Ricardo	1	57
10 Talonnière, S. M. Cruz	7	57
11 M. Liza, M. Henrique	2	57
12 Liane, J. Marinho	11	57
4-13 Diffub, F. Pereira Fº	—	57
14 Estratégia, J. Machado	—	57
15 Quaranta, J. Queiroz	—	57
» Socila, Não corre	8	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

Animal	N.	Ks.
1—1 Berieska, J. Queiroz	3	51
2 Eulalia, A. M. Caminha	—	5[illegible]
2—3 Fl. Alixia, J. Pinto	2	56
4 Fl. Cambucá, J. Tinoco	—	51
5 Osogaola, L. Corrêa	—	55
3—6 Quamásia, J. Borja	—	58
7 Fair Miss, A. Ricardo	6	58
8 L. Fortuna, R. Carmo	5	51
4—9 Urquiza, J. Machado	4	58
10 E. Bela, F. Estéves	1	58
11 B. Luiza, O. F. Silva	—	51

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE APOSTAS — AUMENTADO O LIMITE PARA AS ACUMULADAS PREMIADAS — PLACÊS APENAS PARA O 1º E 2º LUGARES

De acôrdo com deliberação do Conselho Técnico passaram a ter a seguinte redação, os dispositivos do Regulamento das Apostas abaixo mencionados:

Artigo 3º — c) de Placês — referentes aos cavalos chegados em primeiro e segundo lugares, nas provas disputadas por mais de três cavalos, sob números diferentes.

Artigo 7º — III — Placê — a) se o empate fôr entre os dois primeiros, êstes se considerarão como primeiro e segundo; b) se empatarem em primeiro lugar três ou mais cavalos, serão sòmente êles considerados placê e se procederá como no caso de empate em vencedor; c) se empatarem em segundo lugar dois ou mais cavalos, a parcela correspondente ao segundo lugar se dividirá em tantas partes quantos forem os cavalos empatados; § único — Quando chegarem em placê cavalos incluídos no programa sob o mesmo número de ordem, calcular-se-á o rateio para um só cavalo.

PULES ACUMULADAS (ACUMULADAS) — Art. 16 — Qualquer que seja a importância apostada, considerar-se-á desde logo vencedora, insubsistente portanto para as indicações restantes, tôda a acumulada em que o produto das indicações até então vencedoras, acrescido da bonificação correspondente ao número dessas indicações, atingir ou ultrapassar NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos). Este limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, pois que ao apostador será paga a importância total da acumulada encerrada.

Foram suprimidas as letras «d» e «e», do item III e as «c» do parágrafo único do art. 7º, do citado Regulamento.

Essas alterações começarão a vigorar a 27 do corrente mês.